SÁBADO DE GRENAL NO BEIRA-RIO.

Reprodução

A partir das 19h deste sábado, o estádio Beira-Rio será palco para o primeiro Grenal de 2022 e o de número 435 em quase 112 anos de enfrentamentos entre os dois clubes. O novo duelo vale pela nona rodada do Campeonato Gaúcho, que tem o Grêmio (17 pontos) no topo da tabela e o Inter em terceiro lugar (12), com o Ypiranga de Erechim na vice-liderança (15). Página 61

TUDO QUE O APOSENTADO DO INSS RECOLHEU SERÁ CONSIDERADO PARA MELHORAR O VALOR DA APOSENTADORIA.

Página 33

Reprodução

EXÉRCITO DA RÚSSIA AVANÇA SOBRE A CAPITAL UCRANIANA KIEV.

No início da madrugada deste sábado (26), terceiro dia de invasão russa à Ucrânia, o Exército agressor começou a atacar a capital do país, Kiev. Dentre os alvos principais estava uma unidade militar em subúrbio próximo a estação de metrô. Repórteres estrangeiros relataram explosões na cidade. "Dúzias delas nos últimos minutos", frisou um correspondente norte-americano. **Página 12**

GOVERNO FEDERAL REDUZ IPI EM ATÉ 25%; A IDEIA É AQUECER A ECONOMIA.

Página 31

Vacinação contra covid é mantida em Porto Alegre durante o carnaval, menos no domingo.

Com exceção do domingo (26), a prefeitura de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid durante todo o carnaval. Neste sábado dois locais prestarão o serviço, das 9h às 16h: shopping João Pessoa para a faixa a partir de 12 anos e o posto de saúde Moab Caldas (Zona Sul) para a gurizada de 5 a 11 anos.

Na segunda e terça-feira, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) retoma a campanha de imunização para todos os públicos, com cinco endereços das 8h às 17h.

Serão oferecidas primeira injeção de Pfizer e segunda de Coronavac para crianças em três postos (Santa Marta, Morro Santana e Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes), bem como primeira e segunda aplicação, além do reforço, para os demais segmentos em duas unidades (Navegantes e Glória, sendo que esta última não terá Coronavac). E quem precisa do imunizante-extra da Janssen terá que esperar até quarta-feira.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Cristine Rochol/PMPA

Além da imunização, prosseguem de forma ininterrupta o atendimento e testagem de sintomáticos.

Para o reforço, exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Atendimento e testagem

O atendimento e testagem de coronavírus não terão pausa no domingo. Pode procurar as unidades de pronto-atendimento quem apresentar sintomas como febre, cansaço, dor de garganta, cabela ou muscular, tosse, coriza, diarreia, fraqueza e alteração no olfato ou paladar. Um dos locais funciona 24 horas por dia.

Além disso, na segunda e terça-feira todas os cinco postos de saúde em funcionamento também receberão pessoas que precisarem de atendimento clínico e odontológico. Na manhã de quarta-feira (2), a rede municipal volta a trabalhar com força-total, incluindo as dezenas de endereços para vacinação. (Marcello Campos)

Pandemia de coronavírus já custou as vidas de 38.199 gaúchos. Dentre as novas vítimas estão uma criança e um adolescente.

Divulgado nesta sexta-feira (25), o mais recente balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 61 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 38.199 desfechos fatais da doença. As novas perdas humanas incluem uma menina de 6 anos e um adolescente de 13, fato que reforça a importância da vacinação também para esses grupos.

Também foram acrescentados 9.125 testes positivos, ampliando assim para quase 2,15 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado. Os dados podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br.

Os óbitos mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades. A abrangência de idosos entre as vítimas que sucumbiram à doença continua, desta vez em 50 das 61 ocorrências. Confira:

– Vila Maria (mulher, 6 anos); – Canoas (homem, 13 anos); – Morro Redondo (mulher, 38 anos); – Gravataí (mulher, 44 anos); – São Valentim (mulher, 48 anos); – Arroio Grande (homem, 49 anos); – Lajeado (mulher, 51 anos); – Sapucaia do Sul (mulher, 51 anos); – Torres (mulher, 54 anos); – Caxias do Sul (homem, 56 anos); – Canoas (mulher, 59 anos); – Santana do Livramento (homem, 62 anos); – Frederico Westphalen (homem, 65 anos); – Nova Palma (mulher, 65 anos); – Cachoeirinha (homem, 67 anos); – Canguçu (homem, 67 anos); – Guaporé (homem, 67 anos); – Gravataí (mulher, 68 anos); – Pelotas (homem, 68 anos); – Garibaldi (mulher, 69 anos); – Igrejinha (homem, 69 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 70 anos); – Uruguaiana (homem, 70 anos); – Alegrete (mulher, 71 anos); – Feliz (homem, 71 anos); – São Lourenço do Sul (mulher, 71 anos); – Viadutos (homem, 71 anos); – Passo Fundo (homem, 72 anos); – Sapucaia do Sul (homem, 73 anos); – Tupandi (mulher, 73 anos); – Rosário do Sul (homem, 75 anos); – Tuparendi (mulher, 75 anos); – Bagé (homem, 76 anos); – Porto Alegre (mulher, 76 anos); – Gravataí (homem, 78 anos); – Porto Alegre (homem, 79 anos); – Novo Hamburgo (homem, 80 anos); – Rio Grande (mulher, 80 anos); – São José do Norte (mulher, 81 anos); – Agudo (mulher, 82 anos); – Arroio do Meio (homem, 82 anos); – Caxias do Sul (homem, 82 anos); – Cruz Alta (homem, 82 anos); – São Leopoldo (mulher, 82 anos); – Cachoeirinha (mulher, 83 anos); – Bento Gonçalves (homem, 85 anos); – Canela (mulher, 85 anos); – Santana do Livramento (mulher, 85 anos); – Canguçu (mulher, 86 anos); – Alegrete (mulher, 87 anos); – Novo Hamburgo (homem, 88 anos); – Porto Alegre (homem, 89 anos); – Sarandi (mulher, 89 anos); – Viamão (mulher, 90 anos); – Araricá (homem, 91 anos); – Porto Alegre (homem, 92 anos); – Nova Hartz (homem, 93 anos); – Porto Alegre (mulher, 93 anos); – Canoas (mulher, 94 anos); – Porto Alegre (mulher, 95 anos).

EBC

Óbitos de menores de idade reforçam a necessidade de vacinação para esse segmento populacional.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 345 testes positivos desde o começo da pandemia, nenhum dos quais aparecendo no relatório desta sexta-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.047.084 (96%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 58.014 (3%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 61,7% no início da noite (contra 62,3% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.898 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 120.616 (6%) desde março de 2020.

(Marcello Campos)

Brasil teve 28.670.242 pessoas infectadas pelo coronavírus e 648.160 vidas perdidas para a doença desde o início da pandemia.

O Brasil chegou a 28.670.242 pessoas infectadas pelo coronavírus desde o início da pandemia. Em 24 horas, foram confirmados 91.595 diagnósticos positivos de covid. Nesta quinta-feira (24), o painel de informações da pandemia administrado pelo Ministério da Saúde trazia 28.578.647 casos acumulados.

EBC

Ainda há 3.116 mortes em investigação.

A quantidade de casos em acompanhamento de coronavírus está em 2.027.516. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta nem evoluíram para morte.

Já o número de mortes em decorrência de complicações causadas pela doença alcançou 648.160 vidas perdidas para a pandemia. Entre quinta e sexta-feira (25) foram registrados 770 óbitos. Na quinta, o painel de dados da pandemia marcava 647.390 falecimentos.

Ainda há 3.116 mortes em investigação. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Até esta sexta-feira, 25.994.566 pessoas haviam se recuperado da covid. O número corresponde a 90,7% dos infectados desde o início da pandemia.

Os dados estão no balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado nesta sexta-feira. Nele, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de saúde sobre casos e mortes associados à covid-19.

Os números em geral são menores aos domingos, segundas-feiras o nos dias seguintes aos feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Às terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado.

Covid nos Estados - Segundo o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de estados com mais mortes por covid-19 registradas até o momento estão São Paulo (164.305), Rio de Janeiro (71.659), Minas Gerais (59.539), Paraná (42.220) e Rio Grande do Sul (38.199).

No Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Saúde registrou 9.125 novos casos de coronavírus nesta sexta. Também foram confirmados mais 61 óbitos em decorrência de complicações da doença. Ao todo, esses números chegam a 2.143.415 de infectados desde o início da pandemia e 38.199 vítimas fatais da covid.

Já os Estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.969), Amapá (2.102), Roraima (2.131), Tocantins (4.103) e Sergipe (6.240).

Vacinação - Até esta sexta-feira (25) foram aplicados 369,8 milhões de doses de vacinas contra o coronavírus, sendo 167,8 milhões com a primeira dose e 144,1 milhões com a segunda dose ou dose única. Outros 50,9 milhões já receberam a dose de reforço.

Ocupação de leitos de UTI tem a maior queda desde a explosão de casos da variante ômicron do coronavírus.

Após quase 15 dias de queda na média no número de casos de coronavírus, os hospitais começam a refletir a melhora. Levantamento feito pela Fiocruz nesta semana mostra redução consistente nas internações pela doença em praticamente todo o país: a maior durante a onda provocada pela Ômicron.

Cristine Rochol/PMPA

Diminuição nos casos já se reflete no número de internações.

As taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos no SUS obtidos pelos pesquisadores da Fiocruz na noite de 21 de fevereiro confirmam a tendência de melhora no indicador, que já havia sido verificada na semana anterior, dessa vez de forma mais acentuada.

Agora, apenas duas unidades federativas, Mato Grosso do Sul (82%) e Distrito Federal (100%), estão na faixa considerada crítica, ou seja, acima de 80%. Na semana passada, eram quatro. Do dia 14 para cá, Pernambuco, que estava em situação crítica, passou à taxa de 68%, e o Rio Grande do Norte despencou para 49%.

Na maior parte do país, as internações caíram de forma bem acentuada. Segundo o levantamento, foram pelo menos cinco pontos percentuais em 17 estados. Na semana anterior, 14 estados estavam na zona de alerta intermediário, agora são dez nesta situação.

Segundo o boletim da Fiocruz, “é possível afirmar que o quadro atual aponta para melhora da situação, embora algumas taxas de ocupação de leitos ainda estejam muito elevadas, tendo havido inclusive aumento em Sergipe e estagnação em Tocantins, Goiás e Distrito Federal. Aos poucos a tendência de redução de internações e da ocupação de leitos de UTI vai se confirmando”.

Para o pesquisador Raphael Guimarães, as taxas de ocupação de leitos remetem ao cenário da pandemia visto em outubro e novembro do ano passado, antes da chegada da variante.

”O pico da Ômicron aparentemente ficou para trás. O conjunto de indicadores, com a redução da quantidade de casos novos, estabilização da mortalidade já que há defasagem de 3 a 4 semanas entre a queda nos casos e nos óbitos, a diminuição na ocupação de leitos e o aumento na cobertura vacinal, mostra que a tendência é que nesse semestre a pandemia se torne mais endêmica”, afirma Guimarães.

Para o pesquisador, o carnaval “requer algum alerta”, já que apesar de os grandes eventos terem sido adiados, devem ocorrer aglomerações pontuais. No entanto, ele considera difícil haver um repique grande, sendo mais provável uma diminuição na velocidade de queda.

As internações e ocupação de leitos, no entanto, refletem a desigualdade da situação da pandemia no país, inclusive na assistência.

”A gente tem vários Brasis. De um lado, Rio Grande do Sul e São Paulo e do outro Maranhão e Pará, em que há casos em ascensão, cobertura vacinal mais baixa. A rede de média e alta complexidade escancara nossa desigualdade regional, com a maior parte dos serviços concentrados no Sul e Sudeste. Esse é um problema crônico, não só da pandemia. Atualmente, a região Norte tem maior vulnerabilidade para avançar na vacinação e rede assistencial menos robusta”, analisa Guimarães. ”É preciso um olhar mais cuidadoso para esses estados, onde os indicadores vão diminuir de forma lenta. A gente só pode dizer que ultrapassou a fase de pandemia quando tiver controle da doença em todos os territórios do país.”

Planos de saúde: ocupação de leitos para covid, no Brasil foi de 61% em janeiro.

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) divulgou nesta sexta-feira (25) a edição de fevereiro do Boletim Covid-19, com dados sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de covid. O levantamento trouxe dados atualizados até janeiro de 2022.

A proporção de leitos destinados para atendimento à covid-19 nos hospitais da amostra voltou a crescer, interrompendo a tendência de queda observada desde abril de 2021. A taxa mensal geral de ocupação de leitos, que engloba tanto atendimento à covid-19 como demais procedimentos, ficou em 73% em janeiro de 2022, três pontos percentuais acima do patamar observado em janeiro de 2021, quando o país enfrentava a segunda onda da pandemia.

"A ocupação de leitos de UTI para casos de covid-19 apresentou aumento significativo em janeiro de 2022, passando de 44% para 61%. Já a ocupação de leitos de UTI para demais procedimentos mantém tendência de estabilidade que vem sendo observada desde março de 2021, tendo ficado em 75% no mês de janeiro", informou a ANS.

GovRJ

A proporção de leitos destinados para atendimento à covid-19 nos hospitais da amostra voltou a crescer, interrompendo a tendência de queda observada desde abril de 2021.

A busca por exames e terapias ficou 12% acima do patamar verificado em janeiro de 2021. "De maneira geral, as variações nos indicadores apresentados parecem refletir o aumento dos casos de influenza e de covid-19 (impulsionados pelas variantes H3N2 e Ômicron, respectivamente), no Brasil, no fim de 2021", disse a agência reguladora.

Demandas dos consumidores

Os dados de janeiro de 2022 mostram que houve aumento de 15,3%, em comparação ao mês anterior, no total de reclamações que foram passíveis de intermediação pelo instrumento da Notificação de Intermediação Preliminar, ficando em patamares semelhantes aos observados nos meses de agosto a novembro de 2021, com maior predominância de temas de natureza assistencial.

Quanto às demandas relacionadas à covid-19, houve aumento também. Em janeiro de 2022, a ANS registrou 1.597 reclamações sobre o tema. Do total de queixas relacionadas ao coronavírus, 79% dizem respeito a dificuldades relativas à realização de exames e tratamento para a doença. A intermediação de conflitos feita pela ANS, entre consumidores e operadoras, tem resolvido mais de 90% dessas reclamações.

Evolução de beneficiários

O número preliminar de beneficiários em planos de assistência médica relativo a janeiro de 2022 seguiu a tendência de crescimento observada desde julho de 2020. O total de 48.945.306 beneficiários representa aumento de 0,03% em relação a dezembro de 2021.

A taxa de adesão (entradas), considerando todos os tipos de contratações, é superior à taxa de cancelamento (saídas) nos planos médicos hospitalares. O tipo de contratação responsável por esta superioridade é o coletivo empresarial que se mantém, desde julho de 2020, com mais entradas do que saídas de beneficiários.

Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observou-se que a variação foi positiva para os beneficiários acima de 59 anos em todos os tipos de contratação ao longo dos meses de março de 2020 até fevereiro de 2022.

Pelo menos 5 milhões de crianças perderam um dos pais ou cuidador devido à covid.

O número estimado de crianças que perderam um dos pais ou cuidador, como resultado da pandemia de covid-19, aumentou para mais de 5,2 milhões em todo o mundo. O alerta é de um amplo estudo publicado no periódico científico Lancet Child & Adolescent Health.

As estimativas do número de crianças afetadas pela morte de um dos pais e de responsáveis quase dobraram nos seis meses, de 1º de maio de 2021 a 31 de outubro de 2021, em comparação com o índice após os primeiros 14 meses da pandemia (1º de março de 2020 a 30 de abril de 2021).

Globalmente, o novo estudo sugere que duas em cada três crianças impactadas são crianças e adolescentes de 10 a 17 anos. Além disso, de acordo com as evidências de que as mortes pela doença afetam desproporcionalmente os homens, três em cada quatro crianças em todo o mundo que sofreram a morte de um dos responsáveis durante a pandemia perderam o pai.

Em geral, as crianças que sofrem a perda de um cuidador têm um risco aumentado de pobreza, exploração e violência ou abuso sexual, infecção por HIV, desafios de saúde mental e sofrimento grave e, em alguns contextos, maior vulnerabilidade ao envolvimento com gangues e extremismo violento, alerta o estudo.

Destaques da análise

Antes da pandemia, havia cerca de 140 milhões de crianças órfãs em todo o mundo. O impacto da covid-19 na orfandade foi revelado pela primeira vez em um estudo publicado em julho de 2021, que estimou que 1,5 milhão de crianças sofreram a morte de um dos pais ou cuidador entre março de 2020 e abril de 2021 como resultado da doença.

O novo estudo aumenta essa estimativa para mais de 2,7 milhões de crianças no mesmo período, recalculando os dados de números atualizados de mortes por covid-19, juntamente com os informações em excesso de mortalidade para explicar as mortes indiretas associadas à pandemia.

Enquanto as estimativas de julho de 2021 consideravam 1,562 milhão de crianças afetadas, as mais recentes apontam 2.737.300 crianças. "Infelizmente, por mais altas que sejam nossas estimativas de orfandade e mortes de cuidadores, elas provavelmente serão subnotificadas, esses números devem crescer à medida que mais dados globais sobre as mortes por covid-19 ficam disponíveis", afirmou a pesquisadora Juliette Unwin, do Imperial College, de Londres, em um comunicado.

Usando a mesma metodologia, os pesquisadores estenderam a análise até 31 de outubro de 2021, analisando dados de mortalidade e fertilidade de 20 países que representaram a maior proporção de mortes por covid-19, incluindo o Brasil, Argentina, Colômbia, Inglaterra, França, Alemanha, Índia, África do Sul, Espanha, Estados Unidos, entre outras nações.

Como realizado anteriormente, a equipe estimou a perda de avós cuidadores usando dados de composição familiar das ONU (Organizações das Nações Unidas) para a proporção de adultos com mais de 60 anos que moravam na mesma casa que menores de 18 anos, com ou sem um dos pais. Essas proporções foram multiplicadas pelas mortes associadas à covid-19 na faixa etária relevante para estimar o número de crianças afetadas.

A equipe estima que, durante todo o período de 20 meses do estudo, um mínimo de 3,367 milhões de crianças sofreram a perda de um dos pais. Outras 1,833 milhão de crianças foram afetadas pela morte de um avô ou cuidador idoso que morava na mesma casa.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Globalmente, o novo estudo sugere que duas em cada três crianças impactadas são crianças e adolescentes de 10 a 17 anos..

O número de crianças afetadas nos 20 países estudados variou de 2,4 mil na Alemanha a mais de 1,9 milhão na Índia. Os cálculos de casos estimados de perda de um dos pais per capita mostraram que as taxas mais altas ocorreram no Peru e na África do Sul, com 8 e 7 em cada 1 mil crianças afetadas, respectivamente.

"Demorou 10 anos para 5 milhões de crianças ficarem órfãs pelo HIV e Aids, enquanto o mesmo número de crianças ficou órfã pela Covid-19 em apenas dois anos. Esses números não levam em conta a última onda da variante Ômicron, o que pode aumentar ainda mais o número real. Precisamos agir rapidamente para identificar as crianças por trás desses números, para que possam receber o apoio de que precisam para prosperar", diz Lorraine Sherr, da University College London, do Reino Unido.

Em todos os países, as crianças eram mais propensas a perder o pai do que a mãe, com mais de três vezes mais crianças sofrendo a morte do pai do que da mãe.

Os pesquisadores também calcularam as idades das crianças que perderam um dos pais em cada um dos países estudados. Os adolescentes representaram uma proporção muito maior dos afetados (idades de 10 a 17 anos representaram 63,6%) do que crianças mais novas em todos os países.

Ações imediatas

Os pesquisadores enfatizam a necessidade de incorporação de crianças em situação de orfandade em programas sociais, incluindo apoio ao fortalecimento econômico, comunitário e familiar e medidas que evitem colocar crianças em cuidados institucionais.

"Estimamos que, para cada pessoa que morreu como resultado da pandemia de covid-19, uma criança fica órfã ou perde um cuidador. Isso é o equivalente a uma criança a cada seis segundos enfrentando um risco aumentado de adversidade ao longo da vida, a menos que receba apoio adequado a tempo", afirmou a pesquisadora Susan Hillis, que conduziu a pesquisa durante junto ao CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), dos Estados Unidos.

Autoteste de coronavírus deverá estar disponível a partir da próxima semana.

Shutterstock

De produção nacional, uma das marcas prevê que preço fique em até 59 reais e 90 centavos.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, até agora, a venda de duas marcas de autotestes de covid-19 no Brasil. A segunda liberação foi para o Covid Ag Detect da empresa Eco Diagnóstica Ltda. Com produção nacional, o preço por unidade deve ficar entre R$ 39,90 e R$ 59,90 e a expectativa é de iniciar a distribuição a partir da próxima sexta-feira (4).

Já a outra empresa com registro no País, a CPMH Produtos Hospitalares, recebeu 20 milhões de unidades da China. A previsão é de começar as vendas do produto, o Novel Coronavirus (Covid-19) Autoteste Antígeno, também no próximo mês. Ambos foram permitidos para uso com amostra de swab nasal, de forma não profunda, que oferece o resultado após 15 minutos.

O produto da Eco Diagnóstica é fabricado em Corinto (MG) e todos os insumos necessários para o produto já se encontram na indústria. "Nossa ideia é chegar a 1 milhão de autotestes por semana. Vamos focar a entrega para as grandes redes de todo o Brasil", disse ao Estadão Vinícius Pereira, CEO da Eco Diagnóstica. A aprovação, que levou 22 dias, também foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo ele, há 5 milhões de testes reservados para as principais redes do Brasil.

Já a CPMH Produtos Hospitalares, primeira empresa autorizada pela Anvisa, recebeu o 1.º lote importado do produto. Neste caso, os testes são produzidos pela empresa chinesa Bioscience (Tianjin) Diagnostic Technology, que já é fornecedora de outros testes profissionais para a CPMH.

Em um primeiro momento, a empresa do Distrito Federal recebeu 20 milhões de unidades, que serão distribuídas para 35 mil farmácias e lojas de artigos médicos de todo o Brasil ainda em março. Lotes futuros já estão em negociação. "O produto já está no Brasil. Estamos apenas aguardando as autorizações da Anvisa e da Receita Federal para serem entregues para as farmácias e lojas de artigos médicos", disse Rander Avelar, responsável técnico da empresa. Esse produto já é vendido nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Embora o preço final seja definido pelos vendedores, ele afirma que vai monitorar os valores praticados.

Média móvel de covid

O Brasil registrou 91.595 casos de covid e 770 óbitos pela doença nas últimas 24 horas. Os dados foram divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) nesta sexta-feira (25). Com isso, o país teve queda na média móvel de óbitos pelo quinto dia consecutivo, chegando a 733, menor número desde 4 de fevereiro — redução de -12,7% em relação à média móvel da semana anterior.

Já a média móvel de casos, caiu pelo 16º dia consecutivo, chegando a 87.340 — o número mais baixo desde 18 de janeiro. O índice apresenta uma redução de -20,9% em relação à média móvel da semana anterior.

As médias móveis consideram a média dos números registrados nos últimos sete dias e servem para acompanhar os números da pandemia sem eventuais distorções causadas por subnotificações aos finais de semana.

Ao todo, desde o início da pandemia, o país já registrou 28.670.242 casos de coronavírus e 648.160 óbitos pela doença.

Exército da Rússia avança sobre a capital ucraniana Kiev.

Reprodução

Relatos incluem grandes explosões em pontos estratégicos da cidade.

No início da madrugada deste sábado (26), terceiro dia de invasão russa à Ucrânia, o Exército agressor começou a atacar a capital do país, Kiev. Dentre os alvos principais estava uma unidade militar em subúrbio próximo a estação de metrô. Repórteres estrangeiros relataram explosões na cidade. "Dúzias delas nos últimos minutos", frisou um correspondente norte-americano.

A rede britânica BBC, por sua vez, mencionou o barulho de uma grande explosão em praça e diversas outras na zona onde há uma usina termelétrica. Carros incendiados foram vistos nas avenidas. Já um repórter da rede americana CNN descreveu combates no Norte de Kiev.

Habitantes locais contaram para a agência de notícias Reuters que a noite desta sexta-feira em Kiev também foi assombrada pelo som de tiros nas ruas. Vídeos desses momentos foram compartilhados em redes sociais.

As forças armadas ucranianas mantém intensa luta contra soldados russos na região de Vasylkiv, espécie de subdivisão da capital. De acordo com militares locais, as forças de Moscou avançam sobre Kiev no sentido Norte e Leste.

Clamor por resistência

Antes dos relatos sobre o avanço sobre a cidade, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky havia publicado um vídeo com pronunciamento no site de seu governo, alertando os cidadãos de Kiev, já que tropas de Vladimir Putin se preparavam para tomar a capital:

"Não podemos perder Kiev. Falo com nossos defensores, homens e mulheres, em todas as frentes. Hoje à noite, o inimigo vai usar todas as suas forças para romper nossas defesas da maneira mais vil, dura e desumana. Vão tentar um ataque".

O Ministério da Defesa ucraniano também conclamou o povo a resistir: "Pedimos aos cidadãos que nos informem dos movimentos de tropas, que fabriquem coquetéis Molotov e neutralizem o inimigo".

Civis têm recebido armas e as forças de defesa se posicionaram para tentar fazer frente ao invasor. Todas as principais cidades ucranianas já registraram bombardeios efetuados pela Rússia.

O Exército russo parece seguir uma estratégia de rápidos avanços e ataques a instalações estratégicas militares e civis. Mas não faltam relatos de que os militares a serviço de Putin estariam encontrando mais dificuldades do que previam para dominar o território do país vizinho.

Em um informe oficial, o governo dos Estados Unidos reiterou essa informação: "A Rússia enfrenta mais resistência que o previsto e está perdendo ímpeto. A Casa Branca, no entanto, fez a ressalva de que apenas um terço do contingente russo acumulado na fronteira já foi destacado até o momento, e a guerra está recém no seu início.

Ucrânia ensina população a preparar coquetéis molotov e convoca maiores de 60 anos.

O Ministério da Defesa da Ucrânia pediu à população do distrito de Obolon, próximo à capital Kiev, que preparem coquetéis molotov para ajudarem no enfrentamento às tropas russas, que já estariam no local.

Uma rede de TV ucraniana transmitiu instruções de como preparar os coquetéis molotov, uma espécie de bomba caseira feita com algum tipo de combustível, como gasolina ou álcool.

Em publicação em uma rede social, o ministério pediu ainda que os "moradores pacíficos" da região tenham cuidado e não saiam de casa.

A cidade se prepara para a invasão, no maio ataque de um país europeu contra outro no mesmo continente desde a Segunda Guerra Mundial.

Reprodução/TV

Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, convoca cidadãos para luta armada e pede doações de sangue nesta quinta-feira (24).

Idosos convocados

Também em uma rede social, o ministro da Defesa da Ucrânia, Alexei Yurievich Reznikov, convocou os cidadãos maiores de 60 anos "que estejam mental e fisicamente prontos a resistir e vencer o inimigo".

Mais cedo, a Ucrânia proibiu todos os cidadãos do sexo masculino de 18 a 60 anos de deixarem o país. Segundo o Serviço de Guarda de Fronteiras do Estado, a decisão é válida pelo tempo que a Lei Marcial tiver em vigor .

Na quinta-feira (24), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, decretou Lei Marcial após a Rússia iniciar os ataques militares ao país. A Lei Marcial é uma norma implementada em cenários de conflitos, crises civis e políticas, que substitui as leis e autoridades civis por leis militares.

Manifestante ucraniano solitário contra blindados russos lembra cena histórica em Pequim.

Uma cena ocorrida diante do avanço das forças russas na Ucrânia lembrou uma cena histórica, ocorrida em 1989, durante protesto na Praça Tiananmen (Paz Celestial), na cidade de Pequim, na China. Um vídeo registrando a ação viralizou nas redes sociais.

Um manifestante solitário tentou deter a pé blindados russos que passavam por uma estrada ucraniana, ecoando o gesto do ativista chinês, que se postou na frente de uma fileira de tanques de guerra. O homem não identificado virou símbolo da resistência pacífica à opressão.

Na quinta-feira, as forças russas iniciaram a invasão da Ucrânia. A cena do manifestante solitário diante dos blindados marcados com "Z" teria sido registrada nas primeiras horas da incursão militar, em região perto da Crimeia.

Milhares de pessoas morreram nos dias 3 e 4 de junho de 1989, quando o Partido Comunista Chinês enviou tanques do Exército para colocar fim a sete semanas de manifestações pró-democracia em pleno centro de Pequim, qualificadas pelo regime de "revolta antirrevolucionária". O manifestante que desafiou os blindados até hoje é conhecido mundo afora apenas como o "homem do tanque".

Reprodução/Twitter

Manifestante solitário ucraniano é comparado a outro, chinês, de cena histórica em 1989.

Rússia veta resolução do Conselho de Segurança da ONU condenando invasão da Ucrânia; Brasil vota a favor.

A Rússia vetou a resolução do Conselho de Segurança da ONU que serviria para condenar a invasão da Ucrânia nesta sexta-feira (25). Foi o único país a votar contra, mas seu voto tem poder de veto.

A resolução recebeu o voto favorável de 11 dos 15 membros do Conselho, entre eles o Brasil, que ocupa um assento temporário no grupo. China, Emirados Árabes Unidos e Índia se abstiveram.

A representante dos Estados Unidos, a embaixadora Linda Thomas-Greenfield, foi a primeira a discursar e justificar seu voto – a favor de uma condenação à invasão russa.

Brasil se posiciona

Embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, disse que o conselho de segurança deve agir urgentemente diante da agressão da Rússia.

Essa foi a primeira vez que o Brasil se manifestou oficialmente pedindo contra a invasão russa à Ucrânia.

"O enquadramento do uso da força contra a Ucrânia como um ato de agressão, precedente pouco utilizado neste Conselho, sinaliza ao mundo a gravidade da situação", reforçou o embaixador brasileiro.

Na quinta-feira (25) o vice-presidente Hamilton Mourão disse que o Brasil não era neutro neste conflito e que não concordava com a invasão do território ucraniano. A fala foi desautorizada pelo presidente brasileiro, Jair Bolsonaro durante uma transmissão pela internet.

Costa Filho disse também que o país tentou manter uma posição de equilíbrio, e disse que durante as negociações do texto, o Brasil procurou "manter o espaço de diálogo, mas ainda sinalizando que o uso da força contra a integridade territorial de um Estado-membro não é aceitável no mundo atual".

"As preocupações de segurança manifestadas pela Federação Russa nos últimos anos, particularmente em relação ao equilíbrio estratégico na Europa, não dão à Rússia o direito de ameaçar a integridade territorial e a soberania de outro Estado", disse o embaixador brasileiro.

Como é formado o Conselho de Segurança?

O Conselho de Segurança da ONU é formado por 15 membros das Nações Unidas. Destes, dez assentos são rotativos, e cinco são permanentes – estes são os que têm direito a veto.

Reprodução/Twitter

A resolução pedia ainda que a Rússia "retirasse imediata, completa e incondicionalmente" suas forças militares da Ucrânia.

Conselho de Segurança

Albânia, Brasil, Gabão, Ghana, Índia, Irlanda, Quênia, México, Noruega e Emirados Árabes são os países que não tem assento permanente. China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos são os países com assento permanente no Conselho de Segurança e possuem direito a vetar as resoluções votadas.

O que pode acontecer após o veto?

O texto vetado pelos russos havia sido apoiado por cerca de 60 países – além dos 11 membros do Conselho que foram favoráveis a ele –, e pedia para a Rússia "cessar imediatamente o uso da força" e "abster-se de qualquer ameaça ilegal ou uso de força contra um estado membro da ONU".

A resolução pedia ainda que a Rússia "retirasse imediata, completa e incondicionalmente" suas forças militares da Ucrânia e "revertesse" a decisão de reconhecer a independência das províncias do leste ucraniano de Donetsk e Luhansk, em guerra, uma vez que "viola a integridade territorial".

Após a rejeição do Conselho de Segurança, um texto semelhante poderia ser enviado à Assembleia Geral das Nações Unidas, para ser avaliada pelos 193 membros da ONU e onde não há direito de veto.

Putin admite negociar proposta do presidente da Ucrânia, mas exige que país abra mão de ter Exército.

Acuado por uma avassaladora invasão russa, que chegou a Kiev, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, pediu negociações ao Kremlin em dois pronunciamentos diferentes nesta sexta-feira (25). Em um deles, o líder ucraniano afirmou que seu país pode adotar um "status neutro" — o que, na prática, significaria o abandono da ambição de entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos Estados Unidos.

Após inicialmente rejeitar a proposta, declarando por meio de seu chanceler que Zelensky "mentia" e que a diplomacia só teria lugar após uma rendição, o Kremlin afirmou que Vladimir Putin está disposto a enviar uma delegação para Minsk, capital de sua aliada Bielorrússia, para negociações.

"Vladimir Putin está disposto a enviar uma delegação russa de alto nível para Minsk para negociações com uma delegação ucraniana", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a agências russas de notícias.

Posteriormente, Peskov afirmou que os ucranianos propuseram que as negociações ocorram em Varsóvia (Polônia), e não em Minsk, mas que os contatos entre as duas partes agora estão "em pausa". Ele não declarou se Putin aceitou a contraproposta.

Ao mesmo tempo, em uma reunião televisionada do seu Conselho de Segurança, Putin pediu aos militares ucranianos que assumam o governo, ou seja, que derrubem Zelensky, porque dessa forma "seria mais fácil negociar".

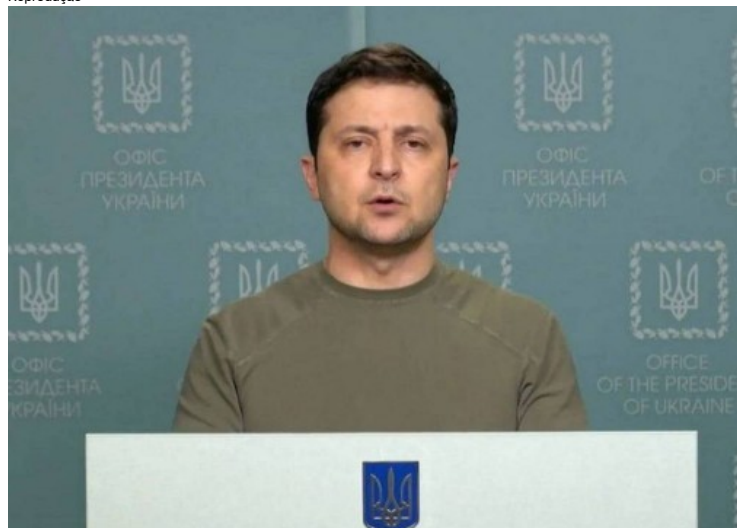
"Apelo mais uma vez aos militares das Forças Armadas da Ucrânia: não permitam que neonazistas e (nacionalistas radicais ucranianos) usem seus filhos, mulheres e idosos como escudos humanos", disse Putin em uma reunião por videoconferência com o Conselho de Segurança da Rússia que teve transmissão televisiva.

Putin afirmou que a Rússia está lutando principalmente contra "ultranacionalistas" e pediu por um golpe militar: "Tomem o poder em suas próprias mãos. Parece que assim mais fácil para nós chegarmos a um acordo do que com essa gangue de drogados e neonazistas".

Apelos de Zelensky

O primeiro apelo de Zelesnky foi feito em um discurso na televisão logo após a meia-noite de quinta-feira em Kiev — poucas horas antes, portanto, do começo do ataque à capital, desencadeado às 4h locais desta sexta. Nele, o líder ucraniano disse estar disposto a negociar sobre qualquer assunto:

"Não temos medo de falar sobre nada. Sobre garantias de segurança para nosso país. Não temos medo de falar sobre o status neutro, e não estamos na Otan no momento", afirmou, antes de ressaltar que essa condição tornaria seu país vulnerável a futuras agressões. "Mas que garantias e, mais importante, quais países específicos nos dariam ?"

Reprodução

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em pronunciamento na madrugada de sexta-feira em Kiev.

Um país neutro é um Estado que se mantém neutro em relação a conflitos e evita entrar em alianças militares como a Otan. O termo, no entanto, é ambíguo, e diferentes países interpretam a neutralidade de forma distinta. Alguns países são desmilitarizados, como a Costa Rica, enquanto outros, como a Suíça, seguem a "neutralidade armada" e têm Forças Armadas para autodefesa.

Nem todos os países neutros evitam qualquer aliança estrangeira, pois Áustria, Irlanda, Finlândia e Suécia, que se descrevem dessa maneira, participam de uma aliança política na União Europeia e integram forças ativas de manutenção da paz da ONU.

Segundo Peskov, a desmilitarização seria uma condição para a Rússia aceitar qualquer acordo.

" disse desde o início que o objetivo desta operação era auxiliar de Luhansk e Donetsk, incluindo a desmilitarização e desnazificação da Ucrânia. Essas são partes essenciais do status neutro", afirmou.

Em outro pronunciamento na tarde de sexta-feira em Kiev, em uma mensagem de vídeo divulgada na internet, o presidente ucraniano pediu negociações, desta vez sem citar o status neutro: "Eu quero mais uma vez fazer um apelo ao presidente da Federação Russa. Vamos sentar à mesa de negociações e parar as mortes."

Níveis de radiação aumentam em Chernobyl após captura da usina por russos.

A agência nuclear da Ucrânia e o Ministério do Interior afirmaram nesta sexta-feira (25) que registraram um aumento nos níveis de radiação do local da extinta usina nuclear de Chernobyl.

Especialistas da agência nuclear estatal não forneceram níveis exatos de radiação, mas disseram que a mudança se deve ao movimento de equipamentos militares pesados na área, levantando poeira radioativa no ar.

"A radiação começa a aumentar. Não é crítico para Kiev por enquanto, mas estamos monitorando", afirmou o Ministério do Interior.

Já o Ministério da Defesa da Rússia disse em comunicado nesta sexta-feira que seus paraquedistas assumiram o controle do território ao redor de Chernobyl, no norte da Ucrânia, e estavam trabalhando com guardas ucranianos para garantir a segurança de suas instalações, contradizendo as alegações ucranianas de que as forças russas estavam refém do pessoal da fábrica.

"O nível de radiação ao redor da usina nuclear está dentro dos limites", disse o major-general Igor Konashenkov, porta-voz do ministério, em comunicado. "A equipe da usina continua atendendo suas instalações e monitorando a radioatividade."

Reprodução

Uma foto tirada em 13 de abril de 2021 mostra a gigantesca cúpula protetora construída sobre o sarcófago que cobre o quarto reator destruído da Usina Nuclear de Chernobyl, na Ucrânia.

Nesta quinta-feira, a Ucrânia anunciou que as forças russas tomaram a usina nuclear de Chernobyl após uma batalha "feroz" no primeiro dia da ofensiva russa contra o país vizinho, que fez parte da extinta União Soviética. O local, ainda radioativo, foi palco do pior acidente nuclear do mundo em 1986, e fica cerca de 100 quilômetros da capital Kiev.

"Depois de uma batalha feroz, perdemos o controle de Chernobyl", afirmou o conselheiro-chefe do Gabinete da Presidência, Mikhailo Podoliak, acrescentando que "esta é uma das maiores ameaças à Europa atualmente".

A informação foi confirmada pelo primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal. O jornal inglês The Guardian publicou um vídeo que mostra veículos militares não identificados circulando próximo à usina nuclear em Chernobyl nesta quinta-feira.

Apesar do ataque russo à Chernobyl, as quatro usinas nucleares ativas da Ucrânia estão funcionando com segurança e não houve "destruição" de instalações em Chernobyl, disse a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), citando o regulador nuclear ucraniano.

O órgão de vigilância nuclear das Nações Unidas afirmou ainda que está acompanhando "a situação com grande preocupação" e pediu "moderação máxima para evitar qualquer ação que coloque em risco as instalações nucleares do país".

"É de vital importância que as operações nesta área não sejam afetadas ou interrompidas de forma alguma", insistiu o diretor-geral da agência, Rafael Grossi.

A Casa Branca disse que está indignada com relatos de reféns nas instalações de Chernobyl, mas a informação não foi confirmada pelas autoridades ucranianas até o momento.

Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido anunciam sanções contra Putin, que incluem o congelamento de seus bens.

Os Estados Unidos, Reino Unido e a União Europeia anunciaram nesta sexta-feira (25) a inclusão do presidente russo, Vladimir Putin, e do seu chanceler, Sergei Lavrov, na lista de pessoas atingidas por sanções relacionadas à invasão da da Ucrânia pela Rússia. Com isso, bens de ambos nos territórios dos países envolvidos serão congelados.

"Permita-me salientar que os únicos líderes mundiais que são sancionados pela União Europeia são Assad, da Síria, Lukashenko da Bielorrússia, e agora Putin da Rússia", disse Josep Borrell, o chefe da diplomacia da União Europeia, após uma reunião de ministros de Relações Exteriores do bloco que aprovou um novo pacote de sanções contra Moscou.

Horas depois, foi a vez da Casa Branca e dos governos britânico e canadense confirmaram que Putin e Lavrov também seriam atingidos pelas mesmas sanções em seus países. Os EUA incluíram também o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Valery Gerasimov, nas punições, e o Departamento do Tesouro impôs sanções contra o Fundo de Investimento Direto Russo, entidade financeira que funciona como um fundo soberano projetado para atrair capital em setores de alto crescimento.

Em resposta, a porta-voz da Chancelaria russa, Maria Zakharova, afirmou que as medidas são um "exemplo e uma demonstração da absoluta impotência" dos países que as anunciaram, e sinalizou que a porta para a diplomacia com o Ocidente pode estar se fechando.

"Sempre partimos de um diálogo, mas quando essas opções foram fechadas, uma a uma, pelos anglo-saxões, começamos a agir de forma diferente. A questão é que chegamos perto do ponto de não retorno", afirmou.

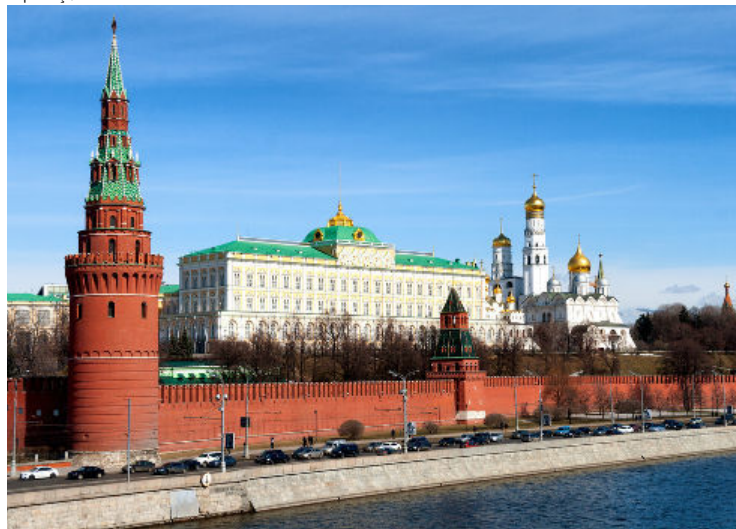
Pouco impacto prático

As medidas contra as lideranças, que podem ter pouco impacto prático mas mandam uma dura mensagem ao Kremlin, foram anunciadas no mesmo dia em que a União Europeia acertou os termos de um segundo pacote de sanções contra a Rússia.

As sanções europeias visam bloquear o acesso de instituições públicas e empresários russos ao sistema financeiro internacional, mas evitam as duas medidas consideradas mais drásticas: o corte do acesso da Rússia ao sistema de transações Swift, essencial para qualquer movimentação bancária internacional, e as exportações russas de petróleo e de gás, do qual a UE é altamente dependente.

As medidas se concentram em quatro áreas: finanças, transportes, controles de exportação e política de vistos.

"Estamos atingindo agora 70% do mercado bancário russo, e também empresas controladas pelo Estado", disse Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

Von der Leyen enfatizou que as medidas vão elevar os custos de tomadas de empréstimos no exterior, impedir que empresas públicas russas sejam listadas em bolsas europeias e que os grandes bilionários não poderão abrir contas em instituições financeiras do bloco.

Decisões integram novas iniciativas dos governos ocidentais para atingir o governo russo.

Diplomatas e empresários também não terão mais "acesso privilegiado" ao bloco, sugerindo um maior controle ou mesmo o veto a vistos — não foi especificado se pessoas com vistos de residência, como os próprios bilionários russos, serão atingidas.

No setor de energia, vital para a economia russa, será proibida a exportação para a Rússia de tecnologias de refino específicas para a União Europeia, tornando, segundo o texto, praticamente impossível uma atualização das refinarias russas para atender às especificações do bloco.

Ainda haverá vetos à venda de aeronaves, peças de reposição e outros equipamentos usados por empresas aéreas russas — apesar do setor aéreo da Rússia ter aviões próprios, as grandes empresas usam, majoritariamente, aviões produzidos na Europa e EUA. Tecnologias avançadas, como as necessárias para a construção de semicondutores, também foram citadas.

"Nossa união é nossa força. O Kremlin sabe disso e deu o seu melhor para tentar nos dividir, mas ele fracassou, e conseguiu exatamente o contrário", disse Von der Leyen.

O o ministro da Economia da França, Bruno Le Maire, disse que o objetivo é "cortar todos os vínculos entre a Rússia e o sistema financeiro mundial". As sanções europeias se somam anunciadas anteriormente pelos EUA, que atingem alguns dos principais bancos comerciais russos. Vale ressaltar , porém, que a Rússia construiu, ao longo dos últimos anos, reservas de US$ 640 bilhões e que seu fundo soberano, sancionado ontem pelos EUA, acumula US$ 175 bilhões, o suficiente para financiar setores estratégicos por algum tempo.

"Temos uma boa margem de segurança em termos de estabilidade financeira", afirmou o presidente do BC russo, Vladimir Chistyukhin.

De agente secreto a todo poderoso: a trajetória de Putin em 20 anos no poder.

Divulgação

Putin é famoso por sempre tentar divulgar uma imagem viril.

Vladimir Vladimirovitch Putin, de 70 anos, está há mais de 20 no poder e se tornou presidente da Rússia em 2000, após a renúncia de Boris Yeltsin. Na segunda-feira (21), ele ordenou a invasão de tropas na Ucrânia após duas regiões declararem separação. Na última quinta-feira (24), começou a operação de invasão do país vizinho, com explosões e movimentação militar em diferentes cidades. Abaixo, veja os principais marcos na trajetória do líder russo.

– Primeiros passos – da KGB à vida pública: Putin nasceu em uma família operária da periferia de Leningrado, atual São Petersburgo, em 7 de outubro de 1952. Recém-graduado no curso de Direito, ele entrou para o treinamento da KGB, o serviço secreto russo, em 1975.

Iniciou a vida pública em 1994 como vice-prefeito da cidade de São Petersburgo.

Em 16 de agosto de 1999 Putin foi escolhido primeiro-ministro do então presidente Boris Yeltsin. Já em 2000, após a renúncia de Boris Yeltsin, Vladimir Putin foi eleito presidente da Rússia no primeiro turno.

De acordo com analistas, foi sua posição firme na segunda guerra da Chechênia (1999 e 2009) que indicou que ele estaria mostrando o controle de Moscou sobre os rebeldes chechenos, o que foi sentido como um "ressurgimento" do poderio do Estado russo.

Em 2004, o líder máximo da Rússia conseguiu se reeleger e ficou mais quatro anos no poder. Ainda no ano de 2004, o presidente assinou o Protocolo de Kyoto, com o objetivo de reduzir os gases estufa.

Por não poder exercer mais de dois mandatos consecutivos, Putin cede o Kremlin a seu primeiro-ministro Dmitri Medvedev.

– Nova eleição e divórcio: Em 2012 ele volta a ser eleito presidente no primeiro turno para um mandato de seis anos. A eleição foi marcada por manifestações inéditas da oposição.

Um ano depois de voltar para a presidência, Putin anuncia seu divórcio de Liudmila, sua esposa desde 1983, com quem tem duas filhas.

– Anexação da Crimeia e apoio a Bashar Al Assad: No ano de 2014, o presidente russo promoveu a anexação da península ucraniana da Crimeia depois da ocupação por parte das tropas russas. Em 2015 Putin dá seu apoio militar ao regime do presidente sírio Bashar Al Assad.

O presidente da Rússia foi reeleito nas eleições de 18 de março de 2018, com ampla vantagem em relação aos seus adversários. Ele registrou mais de 76% dos votos e teve mais de 56 milhões de votos, número que supera seu recorde de 2004.

– Pode ficar no poder até 2036: Em 2021, Putin sancionou uma lei que permite que ele concorra a mais dois mandatos depois do fim de sua atual gestão, em 2024. Com isso, o líder na Rússia poderá ficar no poder até 2036.

Em 21 de fevereiro de 2022, Vladimir Putin anunciou que reconhece duas regiões separatistas da Ucrânia, Luhansk e Donetsk, como independentes.

O passo agravou a tensão entre Rússia e Ucrânia, crise que começou com a intenção ucraniana de entrar para a Otan aliança liderada pelos EUA. As informações são do portal de notícias G1.

Rússia já enfrenta dificuldades para exportar petróleo.

Os maiores compradores do petróleo russo já enfrentaram dificuldades ontem para obter garantias nos bancos ocidentais ou encontrar navios para transportar o petróleo de um dos maiores produtores do mundo. Pelo menos três grandes compradores não conseguiram cartas de crédito de bancos ocidentais para cobrir compras nesta quinta-feira, segundo quatro fontes da área comercial, que citaram a incerteza do mercado depois da invasão russa.

A Rússia produz um em cada dez barris de petróleo do mundo e os preços saltaram para mais de US$ 105 por barril durante o pregão, seu nível mais alto desde 2014, por causa dos temores de interrupções no fornecimento. No Mar Negro, um navio de propriedade turca foi atingido por uma bomba na costa da cidade portuária de Odessa, na Ucrânia. Depois disso, as empresas de navegação decidiram evitar escalas nos portos do Mar Negro.

A Grécia soltou uma recomendação urgente para que todos os navios gregos deixem imediatamente as águas territoriais da Ucrânia e da Rússia no Mar Negro, segundo informaram corretores de navios e um alto funcionário do Ministério da Marinha Mercante da Grécia.

O mercado de petróleo já sofria com a escassez de oferta por causa dos muitos anos de baixo investimento e da demanda crescente, à medida que as restrições relacionadas à pandemia diminuem em todo o mundo. “Os bancos não estão dispostos a dar cartas de crédito no momento, então existe um certo impasse”, disse uma das fontes. Ela pediu para não ser identificada, dada a delicadeza do assunto.

Cartas de crédito do banco de um comprador são uma prática comum na negociação de commodities e garantem ao banco do vendedor que o pagamento será feito integralmente e dentro do prazo. Entre os maiores compradores do petróleo russo estão grandes empresas petrolíferas ocidentais, como BP, Shell, ENI, TotalEnergies, Equinor, Chevron e Exxon Mobil, e empresas de importação e exportação de commodities como Vitol, Glencore, Trafigura, Gunvor e Mercuria.

As fontes não revelaram que bancos se recusaram a emitir cartas de crédito. O Ocidente prometeu aplicar duras sanções contra a Rússia por causa da invasão, e uma delas pode ser a exclusão da Rússia do sistema de transações financeiras SWIFT. Mas isso também teria implicações graves para a economia ocidental, já que poderia prejudicar as exportações de commodities muito necessárias em meio à inflação galopante. A Rússia exporta entre 4 milhões e 5 milhões de barris de petróleo bruto por dia e outros 2 milhões a 3 milhões de barris de produtos refinados por dia. A China, a União Europeia, a Coreia do Sul, a Índia e o Japão são seus principais compradores.

Reprodução

O Delta Sailor, teve o frete fixado na Escala Mundial 300 para fazer o carregamento nos portos russos de petróleo.

Alguns operadores falaram de uma síndrome iraniana, ao lembrar quando as principais instituições ocidentais decidiram agir de forma moderada e cautelosa antes mesmo da imposição das sanções, por temer a possibilidade de que transações violassem regulamentações futuras. “Analisamos todas as transações caso a caso. Mas não há um critério inflexível”, disse um alto executivo de um grande banco europeu, ao apontar que há uma desaceleração nas transações de petróleo e commodities russos.

A maioria dos principais bancos ocidentais está ativa no financiamento de compras de petróleo e commodities e na emissão de cartas de crédito. Ainda não se sabe até que ponto a falta dessas cartas de crédito pode prejudicar as exportações russas, e alguns operadores disseram que pode levar vários dias, pelo menos, até que as empresas e os bancos se entendam com o novo quadro jurídico.

Enquanto isso, as taxas de embarque para carregar produtos em portos russos e descarregá-los no norte da Europa triplicaram em um dia - subiram da Escala Mundial 100 para a Escala Mundial 300, ou cerca de US$ 2,3 milhões por navio - , pois muitos armadores se recusam a fazer paradas em portos russos. “Cerca de 90% dos armadores nos disseram que vão parar e avaliar a situação”, contou um corretor de navios. “Um deles já nos avisou que não trabalhará com seus equivalentes russos.”

Russos veem agora um novo lado de Putin, que os arrasta para a guerra.

Os russos achavam que conheciam seu presidente. Estavam errados. E nesta quinta-feira parecia tarde demais para fazer qualquer coisa a respeito.

Ao longo da maioria de seus 22 anos no poder, Vladimir Putin transpareceu uma aura de calma determinação domesticamente — uma habilidade de administrar riscos astutamente e conduzir o maior país do mundo por águas repletas de traiçoeiros bancos de areia. Seu ataque contra a Ucrânia negou essa imagem e revelou-o um líder completamente diferente — que arrasta a superpotência nuclear que conduz para uma guerra sem conclusão previsível, que, segundo todas as aparências, acabará com as três décadas de tentativas da Rússia pós-soviética de encontrar lugar numa ordem global pacífica.

Os russos despertaram em choque ao saber que Putin, num discurso ao país transmitido antes das 6h, havia ordenado um ataque total contra o que russos de todos os campos políticos com frequência se referem como sua "nação irmã". Figuras públicas de inclinação liberal que por anos tentaram abrir concessões e se adaptar ao crescente autoritarismo de Putin viram-se reduzidas a postagens em redes sociais a respeito de sua oposição a uma guerra que não têm como impedir.

E vários observadores da política externa de Moscou, analistas que caracterizavam majoritariamente a concentração militar de Putin em torno da Ucrânia nos últimos meses como um blefe astuto e elaborado, admitiram na quinta-feira que tinham avaliado de maneira absolutamente equivocada o homem que passaram décadas estudando.

"Tudo em que acreditávamos estava errado", afirmou um desses analistas, insistindo no anonimato porque não sabia o que dizer. "Não entendo as motivações, os objetivos nem os possíveis resultados", disse outro. "É muito estranho o que está acontecendo."

"Sempre tentei entender Putin", refletiu uma terceira analista, Tatiana Stanovaya, da firma de análise política R. Politik. Mas agora, afirmou ela, a utilidade da lógica parece ter chegado a um limite. "Ele se tornou menos pragmático e mais emocional."

Na TV estatal, a mais poderosa ferramenta de propaganda de Putin, o Kremlin tentou projetar um ambiente de normalidade. Os meios de comunicação estatais caracterizaram a invasão da quinta-feira não como uma guerra, mas como uma "operação militar especial", limitada ao leste da Ucrânia. Putin apareceu encontrando-se com o primeiro-ministro do Paquistão, Imran Khan, em visita à Rússia, como se ainda cuidasse de maneira prudente de seus afazeres cotidianos.

"Não se trata do início de uma guerra", afirmou na TV a porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, Maria Zakharova. "Nosso desejo é evitar desdobramentos que poderiam escalar para uma guerra global."

Enquanto isso, o mercado de ações russo despencava 35%, e os dólares dos caixas eletrônicos escasseavam. Na internet do país, ainda quase totalmente censurada, os russos viram seus celebrados militares semeando carnificina num país em que milhões deles têm parentes e amigos.

Reprodução/Twitter/@KremlinRussia

Na TV estatal, o Kremlin tentou projetar um ambiente de normalidade.

Muitos tinham comprado a narrativa do Kremlin de que sua Rússia é amante da paz e Putin, um líder cuidadoso e perspicaz. Afinal, ainda acreditam muitos russos, foi Putin que tirou seu país da pobreza e do caos dos anos 90 e fez dele um lugar com um padrão de vida decente e merecedor do respeito internacional.

"É tão estranho que a Rússia pudesse atacar quem quer que fosse", afirmou uma pensionista de 60 anos na quinta-feira, enquanto caminhava pelo deslumbrante Parque Zaryadye, em Moscou, que arquitetos internacionais projetaram anteriormente à Copa do Mundo que a Rússia organizou em 2018. "Isso jamais aconteceu na história."

Como muitos entrevistados na quinta-feira, ela preferiu não revelar seu nome, com medo de que a irrupção da guerra possa trazer nova repressão às liberdades individuais.

Marina Litvinovich, uma ativista por direitos humanos — cujos defensores encontram-se em números cada vez menores no país — convocou um protesto contra a guerra, a ser realizado em Moscou na noite da quinta-feira, e foi prontamente presa. Ônibus da polícia e policiais antidistúrbio ocuparam a Praça Pushkin, onde ela havia convocado as pessoas a se reunir. Um ator postou uma diretriz do teatro estatal onde trabalha afirmando que "qualquer comentário negativo" sobre a guerra poderá ser considerado "traição" pelas autoridades.

Nos últimos três meses, enquanto autoridades americanas alertaram que a concentração de tropas de Putin era o prelúdio de uma invasão, os russos rejeitavam essa narrativa, qualificando-a como um fracasso do Ocidente em entender a determinação fundamental de seu presidente em gerir risco e evitar manobras duras com consequências imprevisíveis. E com proeminentes figuras da oposição presas ou exiladas, havia poucas novas figuras com influência suficiente para organizar um movimento antiguerra.

China diz que respeita soberania da Ucrânia.

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, disse a altos funcionários europeus que a China respeita a integridade territorial e a soberania dos países, incluindo a da Ucrânia, mas que as preocupações da Rússia sobre a expansão da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) para o leste devem ser devidamente abordadas.

Segundo o ministro, a situação atual na Ucrânia não é algo que Pequim deseja ver, mas a China historicamente se opôs às ações do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) que promovem sanções.

Wang fez os comentários em ligações separadas com o secretário de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, o chefe de relações exteriores da União Europeia e o conselheiro presidencial da França, de acordo com um comunicado do Ministério das Relações Exteriores da China.

Reprodução

Entretanto, o governo chinês tem dado afirmações de que a Rússia tem seus motivos; pelo fato da expansão da Otan no leste.

Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer de quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu nas horas a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev.De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.Esse ataque ao ex-vizinho soviético ameaça desestabilizar a Europa e envolver os Estados Unidos.

A Rússia vem reforçando seu controle militar em torno da Ucrânia desde o ano passado, acumulando dezenas de milhares de tropas, equipamentos e artilharia nas portas do país.Nas últimas semanas, os esforços diplomáticos para acalmar as tensões não tiveram êxito.

A escalada no conflito de anos entre a Rússia e a Ucrânia desencadeou a maior crise de segurança no continente desde a Guerra Fria, levantando o espectro de um confronto perigoso entre as potências ocidentais e Moscou.

Otan afirma que Rússia pretende derrubar o governo da Ucrânia.

O secretário-geral da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), Jens Stoltenberg, afirmou nesta sexta-feira (25) que o avanço das tropas do exército russo em direção a Kiev, capital da Ucrânia, tem como objetivo remover o presidente eleito democraticamente e mudar o governo na Ucrânia.

"O povo russo tem que saber que a guerra contra a Ucrânia não vai tornar a Rússia mais segura nem vai fazer o país ser mais respeitado no mundo", disse Stoltenberg, que reafirmou total apoio da Otan à Ucrânia.

O secretário-geral da aliança militar disse ainda que Rússia e Belarus terão de pagar por suas ações. "Rússia como invasor e Belarus como facilitador." Belarus tem fronteira ao Norte com a Ucrânia e mísseis e tanques russos têm invadido a Ucrânia vindo de Belarus.

Reprodução/Twitter Otan

O secretário-geral da aliança militar disse ainda que Rússia e Belarus terão de pagar por suas ações.

Stoltenberg afirmou que a Otan fortaleceu sua capacidade de defesa, tem ativado os planos de defesa de seus aliados e mobilizado elementos da força de resposta para mar, terra e ar. "Os Estados Unidos, Canadá e aliados europeus já mobilizaram milhares de soldados para a parte leste da aliança."

Ele avalia que a decisão do presidente russo de levar adiante a agressão contra a Ucrânia é um erro terrível do ponto de vista estratégico e que a Rússia vai pagar um preço muito alto nos próximos anos. "Otan e União Europeia já adotaram sanções significativas e nossos parceiros ao redor do mundo estão se unindo a nós", disse.

O representante da Otan disse ainda que as forças ucranianas estão lutando de forma corajosa e provocando perdas do lado russo.

Ele reforçou ainda o apoio militar, financeiro e de defesa cibernética da Otan à Ucrânia.

De Tóquio a Nova York, milhares protestam contra invasão da Ucrânia.

Manifestantes saíram em praças públicas e locais próximos das embaixadas russas em cidades como Tóquio, Tel Aviv e Nova York, nessa quinta-feira (24), para criticar a invasão da Ucrânia. Mais de mil tentaram fazer o mesmo na Rússia e foram presos.

O primeiro protesto conhecido ocorreu do lado de fora da Embaixada da Rússia em Washington por volta das 3h (horário de Brasília), apenas três horas depois que o presidente Vladimir Putin disse que havia lançado a operação militar.

A mídia local mostrou dezenas de manifestantes na capital norte-americana, acenando bandeiras ucranianas e gritando "encerre a agressão russa!"

Em Londres, centenas de manifestantes, muitos deles ucranianos e alguns chorando, se reuniram do lado de fora da residência e escritório do primeiro-ministro Boris Johnson, em Downing Street, pedindo que o Reino Unido faça mais.

"Precisamos de ajuda, precisamos de alguém para nos apoiar", disseram. "A Ucrânia é muito pequena e a pressão é muito grande."

Em Paris, um manifestante afirmou à Reuters: "Sinto que estamos em um momento muito perigoso para o mundo inteiro".

Em Madri, o ator espanhol vencedor do Oscar Javier Bardem, indicado a outro Oscar este ano, juntou-se a cerca de 100 manifestantes do lado de fora da embaixada russa.

"É uma invasão. Viola o direito fundamental da Ucrânia à soberania territorial, à lei internacional e muitas outras coisas", disse Bardem.

Uma bandeira gigante foi carregada pela Times Square, de Manhattan, por uma multidão de centenas de manifestantes.

Reprodução

Depois da pandemia mundial, vem a guerra na Ucrânia impactar toda a economia global.

Outras ações foram realizadas em Berlim, Tel Aviv, Dublin e Praga.

Na própria Rússia, os manifestantes desafiaram aviso oficial que ameaçava explicitamente processos criminais e até prisão para aqueles que convocassem ou participassem de protestos.

Centenas de pessoas se reuniram em cidades como Moscou, São Petersburgo e Ecaterimburgo, gritando slogans como "Não à guerra!" e segurando placas improvisadas. Às 16h39 (horário de Brasília), a polícia havia detido nada menos que 1.667 pessoas em 53 cidades, disse o monitor de direitos OVD-Info.

Guerra na Ucrânia: veja o que aconteceu até agora.

O ataque

— Vladimir Putin autorizou o início da operação às 5h de quinta-feira (24), zero hora de Brasília. — O ataque foi simultâneo por terra, ar e mar e contra diferentes cidades. — Ao longo da quinta-feira, enquanto bases militares eram destruídas, tropas avançavam no território ucraniano por praticamente todos os lados. — Pelo norte da Ucrânia, militares russos rapidamente tomaram Chernobyl. — Nesta sexta-feira, em paralelo a mais bombardeios, o efetivo russo se aproximou da capital, Kiev. — Putin pediu ao exército ucraniano tomar o poder das mãos do presidente Volodymyr Zelensky, incitando um golpe militar. — O governo da Rússia afirma que tomou o campo aéreo de Hostomel, no noroeste da capital da Ucrânia, Kiev, e um ponto estratégico para atacar a cidade. As autoridades ucranianas não confirmaram a perda do aeroporto. — Na noite de sexta, segundo o prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, ao menos cinco explosões foram ouvidas na capital ucraniana. — O Exército russo também teria destruído a usina termelétrica de Kiev, segundo Klitschko, um sinal de que a operação militar está mirando a infraestrutura crítica da cidade.

A defesa

— O presidente da Ucrânia afirma ser o alvo número um da ofensiva russa e diz que nem sua família está a salvo. Mas uma agência russa informou que ele está disposto a negociar. — A TV ucraniana chegou a ensinar como fazer coquetéis-molotov para que civis revidassem a invasão por terra. — O governo ucraniano alega ter derrubado algumas aeronaves de Moscou. — Zelensky afirmou que pode desistir de ingressar na Otan, deixando a Ucrânia em status neutro eme relação ao tratado. — Veículos militares ucranianos entraram em Kiev para defender a cidade contra as tropas da Rússia, que se aproximam, afirmou o ministro do Interior nesta sexta-feira (25). A capital foi atingida por mísseis. Famílias tiveram que buscar abrigo para se proteger de ataques aéreos. — Autoridades disseram aos moradores que eles deveriam preparar coquetéis molotov para defender Kiev contra os invasores. — A Polônia enviou um comboio com munição para Kiev, de acordo com o ministro da Defesa polonês, Mariusz Blaszczak, tornando-se o primeiro carregamento de ajuda militar publicamente reconhecido para a Ucrânia desde o início da invasão russa.

Os mortos

— As informações ainda são desencontradas. — O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, informou que ao menos 137 cidadãos ucranianos morreram após os ataques russos no país. Ainda de acordo com o líder ucraniano, outras 316 pessoas ficaram feridas nos combates. — O escritório de Direitos Humanos da ONU afirmou que há relatórios sobre pelo menos 127 vítimas civis na Ucrânia, sendo que 25 pessoas foram mortas, e 102, feridas por causa de bombardeios aéreos. — Seguindo a embaixada da Ucrânia no Brasil, tropas de Kiev abateram sete aviões, seis helicópteros, mais de 30 tanques e 130 veículos blindados, com 800 soldados russos mortos. A Rússia não tinha informado o número de baixas.

As reações

— Potências do Ocidente condenaram a invasão e anunciaram restrições econômicas contra o governo Putin e oligarcas russos. — O presidente norte-americano Joe Biden, no entanto, descartou enviar tropas para lutar na Ucrânia. — Uma das medidas extremas consideradas é expulsar a Rússia do sistema de pagamentos Swift.

Confira a seguir o teatro de guerra até agora:

A luta em solo ucraniano

Forças ucranianas combateram invasores russos em três lados na quinta-feira depois que Moscou desencadeou o maior ataque a um Estado europeu desde a Segunda Guerra Mundial, levando dezenas de milhares de pessoas a fugir de suas casas.

Depois que o presidente russo Vladimir Putin declarou guerra em um discurso televisionado antes do amanhecer de quinta, explosões e tiros foram ouvidos durante o dia na capital da Ucrânia e em outros lugares do país.

Um conselheiro do escritório presidencial ucraniano disse que as forças russas capturaram a antiga usina nuclear de Chernobyl, apenas 90 km ao norte de Kiev. A usina fica ao longo da rota mais curta da capital ucraniana até a Belarus, onde Moscou tem organizado tropas.

Reprodução

Governo ucraniano estima 137 mortes e 316 feridos depois de ataques.

Também houve combates no Aeroporto de Hostomel, nos arredores de Kiev, onde paraquedistas russos desembarcaram. Fortes trocas de tiros também foram relatadas nas regiões de Sumy e Kharkiv, no nordeste, e Kherson, no sul.

As tropas russas invadiram a capital ucraniana e explosões e tiros foram verificados.

As razões do conflito

Em seu discurso, Putin disse ter ordenado “uma operação militar especial” para proteger as pessoas, incluindo cidadãos russos, sujeitas a “genocídio” na Ucrânia — uma acusação que o Ocidente chama de propaganda infundada.

“E por isso lutaremos pela desmilitarização e desnazificação da Ucrânia”, disse Putin. A informação é falsa, já que o presidente ucraniano é judeu.

Putin, depois de se referir mais cedo em seu discurso ao poderoso arsenal nuclear russo, advertiu: “Quem tentar nos impedir deve saber que a resposta da Rússia será imediata. E isso vai levá-lo a tais consequências que você nunca encontrou em sua história.”

A reação ucraniana

O presidente Volodymyr Zelensky ordenou na tarde de quinta-feira uma mobilização geral “para garantir a defesa do Estado”. Zelensky pediu aos ucranianos que defendessem seu país e disse que armas seriam dadas a qualquer um preparado para lutar.

“O que ouvimos hoje não são apenas explosões de mísseis, combates e o barulho das aeronaves. Este é o som de uma nova Cortina de Ferro, que desceu e está fechando a Rússia do mundo civilizado”, disse Zelensky.

Nação democrática de 44 milhões de pessoas, a Ucrânia é o maior país da Europa por área depois da própria Rússia. Votou pela independência no outono da União Soviética e recentemente intensificou os esforços para se juntar à Otan e à União Europeia, aspirações que enfurecem Moscou.

Putin, que negou durante meses que planejava uma invasão, chamou a Ucrânia de uma construção artificial esculpida da Rússia por seus inimigos - uma caracterização que os ucranianos vêem como uma tentativa de apagar sua história de mais de 1.000 anos.

Enquanto muitos ucranianos, particularmente no leste, falam russo como língua nativa, praticamente todos se identificam como ucranianos.

Houve também alguma dissidência na Rússia. A polícia deteve mais de 1.600 pessoas participando de comícios anti-guerra em 53 cidades e as autoridades ameaçaram bloquear relatos da mídia portando ”informações falsas”.

Rússia tem 10 mil tanques e a Ucrânia não chega nem a 1,5 mil.

reprodução

Poderio militar russo é muito superior ao ucraniano.

A Rússia, com autorização de Putin, iniciou uma ampla operação militar para invadir a Ucrânia na madrugada de quinta-feira (24). Há imagens de explosões e movimentações de tanques em diferentes cidades ucranianas. Putin disse às forças ucranianas que deponham as armas e voltem para casa. Uma disputa militar entre Rússia e Ucrânia seria extremamente desigual.

A Rússia tem 10 mil tanques e a Ucrânia não chega nem a 1,5 mil (1.141). Em relação as tropas ativas, a Ucrânia tem 209 mil soldados contra 900 mil de seu opositor. Já as unidades de artilharia são 1.818 da Ucrânia contra 4.684 de seus inimigos.

Os aviões de combate do país invadido também são em menor quantidade: 125 contra 1.160 aeronaves russas.

Além de ter um número muito maior de tropas, a Rússia é um dos países que mais investe em avanços tecnológicos militares. O exército da Rússia começou a receber em 2021 unidades do tanque T-14 Armata. O veículo é um dos mais tecnológicos do mundo, ele tem mais adaptabilidade ao terreno, mísseis mais potentes e maior alcance do que seu anterior o T-90, além de poder chegar a até 90 km/h.

Ele contém uma torre não tripulada que se ativa por controle remoto, enquanto a tripulação permanece protegida por uma cápsula blindada. A expectativa é de que o modelo se atualize para que não seja mais preciso a presença de tripulantes.

Ainda não houve confirmação oficial de que o tanque está sendo utilizado nos avanços pelo território a leste da Ucrânia.

Capacidade nuclear

A Rússia não é apenas uma grande potência nos combates terrestres, mas também uma especialista em armas nucleares.

Segundo uma pesquisa do Instituto Internacional da Paz de Estocolmo (SIPRI) realizada em 2019, os russos possuem mais de 6 mil ogivas nucleares. Com isso, eles se tornam o maior país, numericamente, em armamentos nucleares.

Esse número ainda pode ser menor do que o total verdadeiro, uma vez que os países dificultam o acesso a essas estatísticas.

A Ucrânia, por outro lado, não dispõe de armamentos nucleares. Durante o período em que o país ainda fazia parte da União Soviética, boa parte desse arsenal atômico era armazenado por Kiev.

Pouco tempo depois do fim da URSS, porém, o governo local devolveu os armamentos a Moscou.

Durante o discurso que reconheceu a independência de Donetsk e Luhansk, Putin acusou a Ucrânia de estar produzindo bombas nucleares. Segundo ele, Kiev sabe como é o processo de criação das bombas e isso facilitaria a construção de novas ogivas.

Saiba quais os riscos de o conflito entre Rússia e Ucrânia se transformar em 3ª Guerra Mundial.

Muitas pessoas estão perguntando e pensando diante das recentes ações do Kremlin contra a Ucrânia: Estamos testemunhando o prelúdio da terceira Guerra Mundial?

A resposta é: não. Por pior que seja a situação na fronteira entre Rússia e Ucrânia neste momento, não se imagina um confronto militar direto entre a aliança militar Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e a Rússia.

Aliás, enquanto os Estados Unidos (EUA) e o Reino Unido observavam nos últimos anos a Rússia montar uma força capaz de invadir a Ucrânia, eles rapidamente retiraram seu pequeno número de conselheiros militares.

”É uma guerra mundial quando americanos e russos começarem a atirar uns nos outros”, disse o presidente dos EUA, Joe Biden, no início deste mês, prometendo que não enviaria tropas americanas para a Ucrânia sob nenhuma circunstância.

Mas líderes ocidentais ainda temem que a Rússia possa estar pronta para realizar uma invasão da Ucrânia em uma escala ainda maior. O quão preocupado se deve estar ainda depende de vários fatores — quem você é, onde você está e o que a Rússia fará em seguida.

Se você é um soldado ucraniano da linha de frente no leste da Ucrânia, claramente a situação é extremamente perigosa. E para milhões de ucranianos, o medo de como a crise afetará seus cotidianos está sempre presente.

Apenas o presidente Putin e seu círculo íntimo de confiança sabem o quão longe ele pretende levar essa crise.

Enquanto a ação da Rússia se concentrar em Donestsk e Lugansk, mesmo a movimentada capital ucraniana Kiev, e outras cidades, não estarão a salvo de ataques.

Mas a linha vermelha para a Otan e o Ocidente é se a Rússia ameaçar algum Estado membro da Otan. De acordo com o Artigo 5 da Otan, a aliança militar ocidental é obrigada a defender qualquer Estado membro que seja atacado.

A Ucrânia não é membro da Otan, embora tenha dito que quer se juntar à aliança militar — algo que Putin está determinado a impedir. Países do Leste Europeu como Estônia, Letônia, Lituânia ou Polônia — que já fizeram parte da órbita de Moscou nos tempos soviéticos — são todos membros da Otan.

Esses governos estão claramente nervosos com o fato de que as forças russas podem não parar na Ucrânia e usar algum pretexto de ”ajudar” minorias étnicas russas no Báltico para continuar invadindo outros países.

Reprodução

A Rússia já tem um plano para reagir às sanções.

Por isso, a Otan recentemente enviou reforços a seus membros do Leste Europeu.

Mas quão preocupado você deve estar?

Enquanto não houver conflito direto entre a Rússia e a Otan, não há razão para que essa crise, por pior que seja, vire uma guerra mundial em grande escala. Não vamos esquecer que a Rússia e os EUA têm, entre eles, mais de 8 mil ogivas nucleares, então os riscos são estratosfericamente altos. A velha máxima da Guerra Fria de ”Destruição Mutuamente Assegurada” (MAD, em inglês) ainda se aplica.

”Putin não está prestes a atacar a Otan. Ele só quer transformar a Ucrânia em um Estado vassalo como Belarus”, disse uma importante fonte militar britânica.

Mas o imprevisível aqui é o estado de espírito de Putin. Muitas vezes descrito como friamente calculista, como o enxadrista e lutador de judô que é, seu discurso no último dia 21 parecia mais o de um ditador raivoso do que o de um estrategista astuto. Chamando a Otan de ”perversa”, ele disse com todas as letras que a Ucrânia que não tinha o direito de existir como uma nação soberana independente da Rússia. Isso é preocupante.

O Reino Unido não é o único país a punir a Rússia com sanções — os EUA foram mais longe e a Alemanha, por exemplo, adiou a aprovação do enorme gasoduto Nord Stream 2 da Rússia. Mas o Reino Unido foi pioneiro nas sanções.

A Rússia já tem um plano para reagir às sanções. As empresas ocidentais na Rússia provavelmente sofrerão. Mas tudo pode piorar bem mais, se Putin assim quiser.

Ataque da Rússia pressiona custos das empresas aéreas.

O ataque armado da Rússia contra a Ucrânia, na madrugada de quinta-feira (24), fez forte pressão sobre os papéis das companhias aéreas ao redor do mundo. No Brasil, Gol e Azul foram impactadas. A invasão, com mortes, levou a uma alta no preço do petróleo e desvalorização do real - cerca de 55% dos custos das aéreas brasileiras são dolarizados e combustível responde por cerca de 30% dos gastos.

A guerra, cuja duração e desdobramentos jogam uma sombra sobre a economia mundial, chega justamente quando o setor de turismo ensaiava uma retomada, depois de dois anos de pandemia e restrições para viajar.

Em dia de forte volatilidade, a American Airlines chegou a perder mais de 5% no pré-mercado da Nasdaq, mas fechou o dia em alta de 1,92%. Na Europa as perdas foram expressivas. A Lufthansa fechou em queda de 6,89% na Bolsa de Frankfurt e a Air France-KLM perdeu 6,56% na Bolsa de Paris.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), criticou o conflito. "Esperamos uma resolução rápida e pacífica", apontou, em nota. A Iata está compartilhando com as aéreas informações vindas de fontes governamentais e não governamentais. A comunicação, disse a Iata, é uma forma de apoiar as aéreas enquanto planejam suas operações diante do fechamento do espaço aéreo da Ucrânia e parte da Rússia.

Ao contrário das aéreas internacionais com operação na Europa e que precisam readequar suas malhas, os impactos sobre as brasileiras estão mais relacionados a câmbio e petróleo, disse Pedro Bruno, analista de transporte da XP. O barril do petróleo do tipo Brent subiu 1,45%, para US$ 95,42. O dólar fechou em alta de 2,02%, negociado a pouco mais de R$ 5,10.

No fim do pregão da B3, na quinta-feira (24), as ações PN da Gol fecharam em queda de 2,57%. Os papéis PN da Azul perderam 5,85%.

"O preço do petróleo subindo e o real depreciando é bastante negativo para o lado financeiro das empresas", disse Bruno, observando que aproximadamente 55% dos custos operacionais das aéreas do Brasil é dolarizado.

O setor, disse o analista, já tem visto um salto no preço dos bilhetes diante da alta do petróleo nos últimos meses - o dólar havia dado uma trégua até quarta,

Reprodução

Petróleo mais caro e dólar forte encarecem operação do setor que ensaiava retomada.

quando chegou a ficar abaixo dos R$ 5, mas voltou a subir. Acostumadas à volatilidade, as aéreas têm ferramentas para driblar esse cenário no curto prazo, como contratar hedge cambial. Mas se o conflito se prolongar, a tendência é ter preços mais salgados ao consumidor.

O petróleo mais caro deve levar a um corte de rotas menos rentáveis, disse na quinta o presidente da Azul, John Rodgerson. "Quando o preço do combustível aumenta rápido, você corta capacidade, alguns voos não tão rentáveis. Nosso time está olhando rota a rota e o que talvez devemos cortar", disse. As escaladas de agora no preço do petróleo, disse, vão ser sentida pela empresa em 30 dias - o preço desta sexta-feira do combustível é uma média da Petrobras dos últimos 30 dias, explicou o executivo.

"O evento de hoje (quinta) é muito desapontador. Acordar e ter uma guerra no Leste Europeu", disse o executivo. Rodgerson, entretanto, disse que o planejamento da empresa vai ser conduzido com calma e não será baseado nos acontecimentos das últimas horas.

O diretor vice-presidente financeiro e de relações com Investidores da Azul, Alexandre Wagner Malfitani, destacou que a empresa tem conseguido elevar tarifas para fazer frente aos crescimentos dos custos nos últimos meses. "Nós podemos gerar lucro e Ebitda mesmo em cenário de elevado petróleo", disse. Apesar das adversidades, o time da Azul mantém a meta de atingir Ebitda de R$ 4 bilhões neste ano.

Brasil avalia alternativas para importação de fertilizantes fora da Rússia.

O Ministério da Agricultura acompanha os efeitos nas importações de fertilizantes que o ataque deflagrado pela Rússia contra a Ucrânia poderá gerar no mercado brasileiro e, consequentemente, no preço dos alimentos. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina que a pasta tem monitorado a situação a todo instante e avaliado alternativas, caso as importações com a Rússia sejam inviabilizadas.

Joel Vargas/Agência AL-RS

Ministra da Agricultura diz que o Brasil poderia comprar produtos de outros países em caso de problemas no fornecimento.

"Tem que ter muito cuidado com isso. O Brasil não importa só desse país. É um importador de fertilizantes de vários países. Temos outras alternativas para substituir, se tivermos problemas", disse.

A ministra citou a viagem que fez ao Irã na semana passada, país que também é produtor do insumo. "Acabei de voltar do Irã, onde houve uma oferta de fertilizantes enorme para o Brasil. Nós temos alguns ajustes a fazer. Tem outros países, como o Canadá. Temos o Marrocos, outras alternativas para fazer essas substituições. Mas é claro que preocupa", afirmou.

O Brasil adquire no exterior aproximadamente 85% do volume aplicado anualmente nas lavouras. A Rússia é uma das principais exportadoras do insumo para o Brasil e, em janeiro, respondeu por 30,1% dos adubos e fertilizantes que entraram em território nacional, segundo informações do Ministério da Economia. Durante os 12 meses do ano passado, os russos foram responsáveis por 23,3% de todo fertilizante que entrou no Brasil.

As relações comerciais do Brasil com a Rússia estão majoritariamente concentradas na compra de fertilizantes. Dos US$ 5,7 bilhões em importações brasileiras da Rússia em 2021, US$ 3,5 bilhões – ou 62% do total – estão relacionados à compra do insumo usado no agronegócio. Esse resultado do ano passado foi 97% superior ao registrado em 2020, quando o Brasil desembolsou US$ 1,75 bilhão na importação desses produtos.

Neste ano, a situação não é diferente e a tendência até agora era de alta. O Brasil gastou um total de US$ 530 milhões em janeiro com importações de produtos russos, dos quais US$ 345 milhões, o equivalente a 65% do total, tiveram como destino a compra de fertilizantes.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ligada ao Mapa, declarou que as importações brasileiras de fertilizantes em janeiro "foram bastante influenciadas pelas tensões geopolíticas entre a Rússia e a Ucrânia".

Em relação aos produtos à base de potássio, o país é responsável por cerca de 20% da produção global e origem de 28% das importações brasileiras. Já para os nitrogenados, a Rússia é o segundo maior produtor global e, no caso do Brasil, participa com 21% dos nitrogenados. Se considerado especificamente o nitrato de amônio, o país é praticamente o único fornecedor para o Brasil.

A reportagem questionou a Frente Parlamentar Agropecuária sobre o assunto, mas a bancada ruralista informou que ainda não tinha um posicionamento sobre o assunto.

A possibilidade de bloqueio nas exportações russas de adubos ou dificuldades no escoamento destes insumos é considerada em razão das ameaças de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) de que irão impor sanções econômicas ao país após a invasão de território ucraniano por tropas militares russas.

Petrobras deve manter política de preço mesmo com barril de petróleo acima de 100 dólares.

A disparada do barril do petróleo para patamar superior a US$ 100, não deve abalar a determinação da Petrobras de manter os seus preços atrelados aos do mercado internacional.

O argumento da petrolífera é de que, se ela não acompanhar as cotações do petróleo e dos derivados, o mercado brasileiro de combustíveis e o abastecimento interno poderão ser comprometidos, como afirmou o diretor de Comercialização e Logística da estatal, Cláudio Mastella, em teleconferência com analistas para detalhar o lucro recorde de 2021.

"Em função de diversas tensões geopolíticas, a gente tem observado a elevação dos preços nas últimas semanas e, em paralelo, o dólar foi desvalorizando. Com esses dois movimentos, em contraposição, a gente pôde manter nossos preços (inalterados)", afirmou. O diretor acrescentou ainda que a volatilidade é maior nesta quinta-feira e a empresa "está observando" o mercado para avaliar possíveis novos reajustes.

A visão do executivo é de que, mesmo com as turbulências internacionais, a Petrobras é competitiva e se mantém alinhada ao mercado externo, ao mesmo tempo em que evita repassar aos consumidores volatilidades conjunturais das cotações.

A Petrobras utiliza o Preço de Paridade de Importação (PPI) para definir os reajustes dos valores da gasolina e óleo diesel em suas refinarias. Por essa política, os preços internos deveriam subir em linha com a valorização das cotações do petróleo e dos seus derivados nos principais mercados mundiais de negociação, como o do Golfo do México, nos Estados Unidos, e o de Londres.

Além da cotação da commodity, também pesam no cálculo da estatal o câmbio e custos logísticos de importação. Isso porque os principais concorrentes da empresa, atualmente, são os importadores e o objetivo da Petrobras é manter seus preços próximos aos deles.

Diante da invasão das tropas russas na Ucrânia, o Brent europeu bateu a marca de US$ 104, enquanto o WTI norte-americano era negociado na tarde

EBC

não houver acompanhamento das cotações do petróleo.

desta quinta na casa dos US$ 93. Essa é a primeira vez que a commodity ultrapassa os US$ 100 desde 2014. Por conta da política da Petrobras, a tendência é que, com essa valorização do petróleo, os combustíveis também fiquem mais caros no Brasil.

Há dias a cotação vem subindo, por conta das tensões geopolíticas provocadas pela ameaça de invasão russa. Mesmo assim, os preços no Brasil permanecem inalterados desde o dia 12 de janeiro. A posição da empresa é complexa, já que a manutenção do PPI e os efeitos sobre os preços internos repercutem mal entre os consumidores e afetam diretamente a ambição do presidente da República, Jair Bolsonaro, de vencer as eleições deste ano.

Um dos motivos para a Petrobras manter o PPI é o interesse em atrair investidores para as refinarias que está vendendo. O receio é que, se atender à reivindicação do presidente da República de congelar os preços dos combustíveis para aliviar a inflação, vai afugentar empresas que teriam interesse no negócio, mas não querem participar de uma atividade comandada pelo governo.

Com a entrada de novos agentes no setor de refino, a estatal reviu a sua estratégia de concorrência para enfrentar um mercado mais dinâmico, de acordo com o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Rodrigo Araújo.

Para economistas, guerra na Ucrânia deve aumentar a inflação e desacelerar o PIB no Brasil.

A consequência da invasão da Rússia à Ucrânia na economia brasileira deve ser o reforço de um quadro de estagflação – ou seja, um aumento da inflação com a redução do ritmo de atividade. Na avaliação de economistas, o efeito deverá ser imediato na já combalida economia brasileira.

O economista Armando Castelar, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), diz que haverá reflexos no preço do petróleo, dos combustíveis, trigo, pão e alimentos, que devem ficar mais caros. Nas contas do economista, a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano deve passar dos atuais 6% para 6,2% a 6,3%. A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2022, por sua vez, que era de 0,6%, deve recuar para algo entre 0,3% a 0,4%.

Castelar lembra que o resultado do IPCA-15 deste mês, de 0,99% e acima do esperado, já indica que talvez o Banco Central tenha de ir além de 12,25% ao ano com a Selic, a taxa básica de juros. E, com esse choque, ele acredita que essa tendência possa ser reforçada. "Possivelmente, além da reunião (do Comitê de Política Monetária) de março e de maio, vai ter de subir juros em junho."

Na avaliação do economista e consultor, Alexandre Schwartsman, o conflito entre Rússia e Ucrânia afeta produtos importados pelo Brasil, como petróleo, gás e trigo. "Quando há um aumento de preços em produtos que exportamos mais, há o impacto da inflação, mas também há o efeito positivo para o produto, o que movimenta a atividade. Nesse caso, teremos só o impacto do aumento de preços."

Além disso, destaca ele, a pressão de alta do dólar também tem um efeito inflacionário. A moeda vinha experimentando nos últimos dias um movimento de baixa e chegou a ficar abaixo de R$ 5,00. "Esse é um cenário em que os países emergentes podem ter dificuldades para captar recursos", diz Schwartsman.

Para Castelar, a primeira reação a choques deste tipo, tanto por parte de investidores do mercado financeiro como da economia real, é segurar os planos e aguardar para avaliar o que fazer. Esse tipo de choque também amplia a aversão ao risco, fortalecendo as aplicações em títulos do Tesouro Americano, que são papéis mais seguros. "Países emergentes são vistos como mais arriscados."

O reflexo desse movimento, observa o economista, deve ser uma suspensão temporária na apreciação do real, algo que se acelerou nas últimas semanas com a forte entrada de capital na Bolsa. No entanto, Castelar frisa que o padrão histórico observado em choques provocados por conflitos internacionais mostra que eles são transitórios. Isto é, são críticos num primeiro momento e, gradativamente, há uma acomodação. "Esses choques não duram muito tempo." A sua previsão é que num prazo entre quatro a seis meses a economia estará reagindo e a tendência é que os fundamentos econômicos prevaleçam.

Reprodução

A previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2022, por sua vez, que era de 0,6%, deve recuar para algo entre 0,3% a 0,4%.

Como o Brasil irá se posicionar na diplomacia com os Estados Unidos, China e Europa por conta da mudança na geopolítica mundial em razão do conflito entre Rússia e Ucrânia é o ponto mais importante, na opinião do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, a ser acompanhado nos próximos meses. Ele observa que dependendo dessa nova configuração, isso pode ter impacto nos investimentos no Brasil no longo prazo.

"Nesse mundo mais arisco que está surgindo e o Brasil com dificuldade nessas três esferas e se aproximando justamente do pária internacional que se transformou a Rússia, isso pode ter consequências", frisa o economista.

Vale dizer que o primeiro impacto do conflito deve aparecer na inflação e na pressão altista das cotações do petróleo, algumas commodities agrícolas, como trigo e milho. "Poderemos ter alguma pressão adicional a uma inflação já pressionada."

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, também aponta a pressão inflacionária como foco de preocupação neste momento, especialmente nos preços de grãos, trigo, milho e petróleo, que estão subindo no atacado e devem chegar ao consumidor.

Por enquanto, a LCA não mudou a projeção para o ano de um IPCA de 6%. Depois da divulgação do IPC-A15 de fevereiro, que veio acima das expectativas, a consultoria passou a considerar viés de alta nessa projeção, que agora foi reforçado por causa desse conflito.

Outro impacto do conflito, alertado por Imaizumi, é uma piora no fluxo das cadeias globais de produção que já estavam com problemas por causa da pandemia. Segundo ele, esse quadro pode se agravar agora, com aumento de preços de fretes internacionais, por exemplo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Contas públicas brasileiras registram superávit acima de 100 bilhões de reais pela primeira vez no mês de janeiro.

O Banco Central informou nesta sexta-feira (25) que as contas do setor público registraram superávit primário de R$ 101,833 bilhões em janeiro deste ano. O superávit primário acontece quando as receitas com impostos superam as despesas, desconsiderando os juros da dívida pública. Quando acontece o contrário, o resultado é de déficit primário.

Esta foi a primeira vez que o saldo positivo ultrapassou a marca de R$ 100 bilhões desde o início da série histórica (dezembro de 2001). Até então, o maior superávit havia sido registrado em janeiro de 2021 (R$ 58,374 bilhões).

O montante abrange as contas do governo federal, dos governos estaduais e municipais e das empresas estatais.

Em janeiro, ainda de acordo com o BC:

— o governo federal respondeu por um superávit primário de R$ 77,430 bilhões; — os Estados e municípios apresentaram um resultado positivo de R$ 19,977 bilhões; — as empresas estatais registraram um superávit fiscal de R$ 4,426 bilhões.

Em janeiro, o superávit nas contas do governo federal foi ajudado pela arrecadação recorde de impostos, a maior de toda a série histórica, que começa em 1995.

As receitas foram impulsionadas por arrecadação atípica, pelo ingresso de valores de minérios e petróleo e também pelo nível de atividade, segundo a Receita Federal.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, o bom resultado nas contas dos Estados está relacionado com aumento nas transferências feitas pelo governo federal, e, também, com a alta das receitas próprias (ICMS).

"A gente tem um crescimento da economia, o que eleva a arrecadação dos impostos. E a gente tem uma diferença de preços relativos, com aumento de preço de gasolina, que leva a uma maior arrecadação, também de ICMS", afirmou.

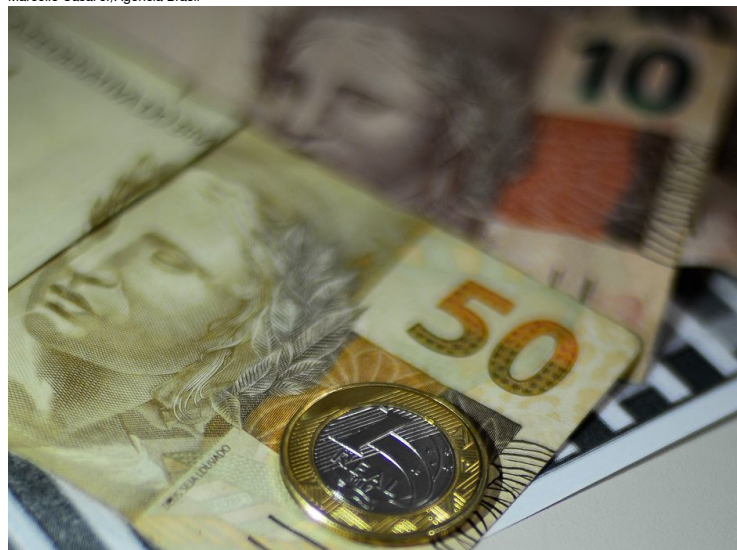
O bom desempenho das contas públicas em janeiro ajudam o governo a atingir a sua meta fiscal para o ano, que é de déficit de até R$ 177,490 bilhões.

Após despesas com juros

Quando se incorporam os juros da dívida pública na conta – no conceito conhecido no mercado como resultado nominal, utilizado para comparação internacional – houve superávit de R$ 84,061 bilhões nas contas do setor público em janeiro.

Já em 12 meses até janeiro deste ano, o resultado ficou negativo (déficit nominal) em R$ 317,531 bilhões, o equivalente a 3,62% do PIB.

Esse número é acompanhado com atenção pelas agências de classificação de risco para a definição da nota de crédito dos países, indicador levado em consideração por investidores.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Arrecadação de impostos bateu recorde histórico.

O resultado nominal das contas do setor público sofre impacto do déficit primário elevado, das atuações do BC no câmbio, e dos juros básicos da economia (Selic) fixados pela instituição para conter a inflação. Atualmente, após seis elevações seguidas, a Selic está em 10,75% ao ano, o maior valor em quatro anos.

Segundo o BC, no mês passado houve despesa com juros nominais somaram R$ 17,772 bilhões. Em doze meses até janeiro, os gastos com juros somaram R$ 425,717 bilhões (4,86% do PIB).

Dívida bruta

A dívida bruta do setor público, indicador que também é acompanhado pelas agências de classificação de risco, registrou queda em janeiro.

Em dezembro do ano passado, a dívida estava em 80,3% do PIB, somando R$ 6,966 trilhões. Em janeiro deste ano, atingiu 79,6% do PIB, o equivalente a R$ 6,973 trilhões.

Essa foi a primeira vez, desde abril de 2020, que a dívida bruta ficou abaixo da marca de 80% do PIB. Naquele mês, somou 78,4% do PIB. O maior nível foi registrado em outubro de 2020 (88,99% do PIB).

Segundo Fernando Rocha, do BC, a redução da dívida bruta em janeiro está relacionada com a queda do dólar (pois parte da dívida é externa, em moeda estrangeira) e, também, com o crescimento do PIB nominal.

Apesar da queda, a dívida bruta brasileira ainda está acima da média dos demais países emergentes, que é de cerca de 65% do PIB.

Governo federal reduz IPI em até 25%; a ideia é aquecer a economia.

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto que reduz o IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) em até 25%. O ato foi publicado nesta sexta-feira (25) em edição extra do Diário Oficial da União.

O IPI incide sobre os produtos industrializados e o valor costuma ser repassado ao consumidor no preço final dos produtos.

A redução já havia sido anunciada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na terça-feira (22). Na ocasião, Guedes afirmou que o objetivo da medida é incentivar a "reindustrialização" do país. Segundo analistas, "a redução do IPI faz parte de um conjunto de anúncios que o governo federal deve fazer na economia a fim de tentar ajudar Bolsonaro na campanha pela reeleição".

Como se trata de um tributo regulatório, as alíquotas do IPI podem ser alteradas por decreto presidencial, sem precisar do aval do Congresso. O imposto tem várias alíquotas que, em geral, chegam a até 30%.

Agência Brasil

Praticamente todos os produtos industrializados (como geladeira, fogão, veículos, etc) são passíveis de serem taxados.

No caso de produtos nocivos à saúde, como cigarros com tabaco, a alíquota do IPI chega a 300%. A redução do imposto não se aplica a esses produtos.

Em 2020, quando anunciou a primeira etapa da proposta de reforma tributária, o governo chegou a dizer que o IPI seria substituído por um imposto seletivo sobre cigarros e bebidas alcoólicas. No entanto, ainda não enviou a proposta ao Congresso Nacional.

O que é o IPI?

Como o próprio nome sugere, o imposto incide sobre produtos industrializados. E o valor dessa tributação é repassada ao consumidor.

O IPI possui diferentes alíquotas, que, em sua maior parte, variam de zero a 30%. Porém, em casos de produtos nocivos à saúde, como o cigarro com tabaco, por exemplo, ele pode chegar a 300%.

Quais produtos podem ficar mais baratos?

Assim que uma mercadoria nacional sai da fábrica, o IPI entra em ação. No caso de produtos de origem estrangeira, o imposto é cobrado quando passa pela alfândega brasileira.

Praticamente todos os produtos industrializados (como geladeira, fogão, veículos, etc) são passíveis de serem taxados, não importa a modalidade. Dito isso, com a redução do imposto, é possível que os preços de inúmeros produtos caiam, gerando mais economia para o bolso do consumidor.

Por outro lado, existem produtos que já são isentos do tributo, como produtos artesanais, livros (inclusive os eletrônicos), jornais, periódicos, produtos industrializados destinados à exportação, ouro (quando comercializado como ativo financeiro ou instrumento cambial), além de energia elétrica, combustíveis e derivados do petróleo – neste último caso aplica-se o ICMS.

Contas de luz continuam com valor extra, diz ministro de Minas e Energia.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) anunciou nesta sexta-feira (25) que os consumidores de baixa renda cadastrados para receber o benefício da tarifa social continuarão pagando a bandeira verde em março. Nela, não há acréscimos sobre a tarifa da energia.

Reprodução

O ministro acredita que a partir de abril a bandeira de Escassez Hídrica deixará de ser aplicada.

Os demais consumidores continuam pagando a bandeira de escassez hídrica, a mais cara de todas, que acrescenta R$ 14,20 a cada 100 kWh (quilowatts-hora) consumidos. Essa bandeira foi instituída em setembro do ano passado, por causa da estiagem que atingiu reservatórios de hidrelétricas pelo País.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, acredita que a partir de abril a bandeira de Escassez Hídrica deixará de ser aplicada. "Acreditamos que não será necessária a partir de abril. foi utilizada para pagar o custo adicional de geração de energia. Como nós não tínhamos água para gerar as nossas usinas hidrelétricas, tivemos que contratar energia no exterior, da Argentina, do Uruguai, e tivemos que usar nossas usinas termelétricas, que são mais caras, por conta do petróleo, do óleo, por conta do gás."

A bandeira verde, normalmente utilizada em períodos de condições favoráveis para geração de energia, começou a ser atribuída a quem recebe a tarifa social em dezembro de 2021. Antes disso, esses consumidores pagavam a tarifa amarela. A mudança representou uma diminuição de R$ 1,87 para cada 100 kWh gastos.

Podem se beneficiar da tarifa social as famílias que estejam inseridas no CadÚnico, do governo federal, e tenham renda por pessoa de até meio salário mínimo por mês (R$ 606).

Quem recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada), benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) destinado a idosos a partir de 65 anos ou portadores de deficiência em situação de miserabilidade, também tem direito à tarifa social.

Além disso, famílias com renda mensal total de até três salários mínimos (R$ 3.636) que tenham membros com doenças ou deficiências cujo tratamento médico depende de equipamentos que demandem consumo de energia podem solicitar a inclusão no programa.

Reservatórios

Os reservatórios das usinas hidrelétricas do Sudeste e Centro-Oeste, onde estão os maiores lagos com essa destinação no país, estão respondendo ao período chuvoso na região.

Nesta sexta-feira, os reservatórios estavam com 57,1% da capacidade ocupada, após terminar janeiro com cerca de 40,6%.

De acordo com o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), ao final de março, esse nível deve alcançar 66,1%.

Tudo que o aposentado do INSS recolheu será considerado para melhorar o valor da aposentadoria.

Os aposentados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) poderão usar todas as suas contribuições previdenciárias, inclusive as recolhidas antes da instituição do Plano Real em 1994, para recalcular os valores de seus benefícios, decidiu nesta sexta-feira (25) o Supremo Tribunal Federal em votação no Plenário Virtual da Corte, por 6 votos a 5.

A chamada "revisão da vida toda" teve um desfecho favorável aos segurados, depois que o assunto esteve em discussão durante meses no STF, em decisão aguardada desde que o ministro Alexandre de Moraes pediu vista em junho do ano passado, quando o placar estava empatado em cinco votos.

Nesta sexta, finalmente, ele apresentou seu voto favorável aos segurados, seguindo o entendimento do relator do recurso, ministro Marco Aurélio, já aposentado.

Em seu voto, Alexandre de Moraes afirmou: "O segurado que implementou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da lei 9.876, de 26/11/1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais, introduzidas pela EC em 103 /2019, que tornou a regra transitória definitiva, tem o direito de optar pela regra definitiva, acaso esta lhe seja mais favorável", diz o voto do ministro

"O STF garantiu justiça social aos aposentados, trazendo para o cálculo de suas aposentadorias a aplicação da regra permanente de cálculo quando a transitória não lhe for favorável. A decisão do Supremo vai de acordo com o princípio constitucional da segurança jurídica, e os aposentados poderão corrigir a injustiça em seus benefícios, onde os salários de contribuição anteriores a julho de 1994 foram descartados pelo INSS. O STF foi um verdadeiro guardião da nossa Constituição Federal", comemorou o advogado João Badari, que atuou como amicus curiae na causa.

A discussão sobre o tema começou em julho do ano passado, quando o então relator, ministro Marco Aurélio, propôs a tese vencedora.

Segundo ele, na revisão dos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS deve prevalecer a aplicação da regra que considera todas as contribuições no cálculo do benefício e não apenas as feitas depois de julho de 1994, quando o resultado for mais favorável ao segurado.

"O enfoque é consentâneo com o tratamento isonômico, ante as particularidades de cada segurado. Entendimento

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A chamada "revisão da vida toda" teve um desfecho favorável aos segurados.

em sentido contrário revelaria injusto discrímen em relação aos filiados cujas altas contribuições se deram no começo da carreira profissional", justificou o relator em seu voto.

Ele concordou com parecer da PGR quando esta afirmou que desconsiderar os recolhimentos anteriores a julho de 1994 contraria o direito ao melhor benefício e a expectativa do contribuinte, que é amparada no princípio da segurança jurídica.

"Não há falar em majoração de benefício sem contrapartida, tampouco ofensa ao equilíbrio financeiro e atuarial do RGPS. Ao contrário, o enfoque prestigia a realidade dos fatos, uma vez que o afastamento da limitação temporal, considerada a regra definitiva, permite alcançar recolhimentos efetivamente realizados", afirmou o ministro.

A tese fixada, na íntegra, foi: "Na apuração do salário de benefício dos segurados que ingressaram no Regime Geral da Previdência Social até o dia anterior à publicação da Lei nº 9.876/1999 e implementaram os requisitos para aposentadoria na vigência do diploma, aplica-se a regra definitiva prevista no artigo 29, incisos I e II, da Lei nº 8.213/1991, quando mais favorável que a norma de transição."

O julgamento, no entanto, só termina no próximo dia 8, quando será divulgado o resultado definitivo. Até lá, as regras do Plenário Virtual permitem mudança de votos já proferidos ou pedido de destaque por algum dos ministros, que zera o placar e desloca o caso para o Plenário físico. A matéria tem repercussão geral reconhecida. As informações são da Revista Consultor Jurídico e do STF.

Imposto de Renda terá declaração pré-preenchida e restituição via Pix.

Cerca de 10 milhões de contribuintes terão acesso este ano a uma versão pré-preenchida da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), informou a Receita Federal na quinta-feira. A facilidade, que esteve disponível em caráter piloto no ano passado, agora poderá ser utilizada nas três formas de preencher declaração: no computador, no celular ou de virtual no serviço de atendimento ao contribuinte e-cac.

A massificação da declaração pré-preenchida é a principal novidade do IR, que completa 100 anos em 2022. Poderá ser acessada por pessoas que têm conta na plataforma gov.br nos níveis prata e ouro. Têm nível prata as pessoas cuja conta no gov.br é validada por alguma outra base de dados do governo (conta na Caixa, no Banco do Brasil, no Tribunal Superior Eleitoral, por exemplo). O nível ouro é para quem tem biometria registrada em bases do governo.

Por causa das mudanças tecnológicas e também do movimento grevista de funcionários da Receita, o início da declaração sofreu atraso este ano. O prazo de entrega começa no dia 7 de março, e não no dia 1, como usual, e se encerra no dia 29 de abril. As declarações pré-preenchidas só estarão acessíveis a partir do dia 15.

A declaração pré-preenchida trará as informações que a Receita possui sobre o contribuinte. Por exemplo: dados de cadastro de declarações anteriores, bens, dependentes. Trará também o que tiver sido informado por fontes, como pagamentos recebidos e também aqueles efetuados a médicos, planos de saúde, previdência e outros. Também importará dados do carnê-leão do titular e dos dependentes.

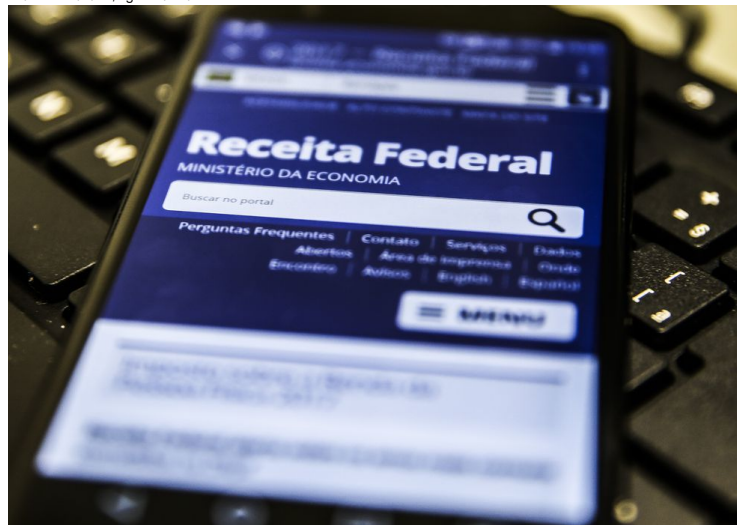
O uso das informações da declaração pré-preenchida não é obrigatório, informou o supervisor nacional do Imposto de Renda, José Carlos Fernandes da Fonseca. O contribuinte poderá alterar, excluir ou acrescentar informações.

O uso da pré-preenchida diminui a chance de haver erros de preenchimento e de o contribuinte cair na malha fina, disse o subsecretário de Gestão Corporativa da Receita, Juliano Brito da Justa Neves.

Outra novidade tecnológica deste ano é o Pix. Para os contribuintes cuja chave é o CPF, haverá opção de receber a restituição por essa via. Os boletos de Darf para pagamento de tributos virão com QR code para serem pagos pelo Pix.

A tela inicial da declaração trará um botão para acessar a versão pré-preenchida por meio da conta gov.br.

Neste ano, a Receita reorganizou os códigos de bens e direitos. Segundo Fonseca, havia muita dúvida dos contribuintes nessa parte da declaração. Foram criados

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A massificação da declaração pré-preenchida é a principal novidade do IR, que completa 100 anos em 2022.

nove grupos de bens e, dentro deles, estarão os códigos específicos para cada um. Nove códigos foram eliminados e outros 13 foram criados, para melhor adaptação ao mercado.

No caso de bens que geram rendimento, como cadernetas de poupança, será possível já informar o valor diretamente na declaração de bens. Até o ano passado, o rendimento tinha de ser informado em outra ficha, conforme o tipo. Com isso, a expectativa é que haja menos erro.

A partir deste ano, será obrigatório informar o número Renavam de veículos. A declaração alertará para a falta de número de registro de embarcações e aeronaves.

Na parte de dependentes, será possível informar e-mail e celular, para atualizar os cadastros na Receita. Também será questionado se o dependente mora no mesmo endereço do titular. Nos alimentandos, será perguntado quem tem a obrigação desse pagamento: o titular da declaração ou algum dependente.

Para os Fundos de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), foi eliminado o código que o identificava (38). Deverão ser classificados no código 36, de aposentadoria complementar. Haverá ainda um campo para informar contribuições extraordinárias, que não são dedutíveis.

Na parte de renda variável, foi criada a possibilidade de incluir rendimentos do Fiagro.

Em 2022, não serão emitidos Darfs para devolução de Auxílio Emergencial recebido incorretamente, como ocorreu em 2021. Segundo Fonseca, não há previsão legal para essa medida.

Este ano, a Receita espera 34,1 milhões de declarações, das quais de 3 milhões a 4 milhões utilizarão a versão pré-preenchida. Estão programados cinco lotes de restituição: 31 de maio, 30 de junho, 29 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro. As informações são do jornal Valor Econômico.

Governo federal abre consulta pública sobre privatização dos Correios.

O governo abriu nesta sexta-feira (25) consulta pública sobre o processo de privatização dos Correios. O anúncio foi publicado no "Diário Oficial da União". A consulta ficará disponível por 45 dias, na plataforma Participa + Brasil, para que os interessados possam dar suas contribuições sobre o tema.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ainda há uma expectativa com ação no STF que tenta barrar a privatização dos serviços postais.

Também será realizada uma audiência pública no dia 24 de março. As regras para o debate ainda não foram divulgadas pelo governo.

A consulta e a audiência públicas são etapas obrigatórias dentro do processo de privatização, e antecedem a análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

Porém, o edital de venda só poderá ser publicado caso o Senado aprove, sem mudanças, o projeto que abre caminho para a privatização dos Correios.

O texto foi aprovado pela Câmara em agosto do ano passado, mas até então não avançou no Senado O projeto é considerado prioritário pelo governo.

O projeto abre caminho para a venda ao criar um marco legal para o setor postal e permitir a concessão deste serviço pela iniciativa privada. O prazo será de 40 anos. A concessão é necessária porque a prestação desse serviço é hoje um dever e monopólio da União, previsto na Constituição Federal.

A Carta Magna também prevê a universalização dos serviços postais, ou seja, a obrigação de entregar cartas a todo o país, dever que foi mantido para os Correios privatizado.

Já o modelo escolhido pelo governo para a privatização foi a venda de 100% da estatal. O governo chegou a cogitar dividir a empresa por regiões e tipos de serviço, mas desistiu, diante da inviabilidade econômica. Também desistiu de abrir capital e de manter participação na empresa privatizada.

Ainda de acordo com o projeto aprovado na Câmara, os Correios serão chamados de "Correios do Brasil", após a privatização.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que será transformada em Agência Nacional de Telecomunicações e Serviços Postais, será a responsável por regular e fiscalizar o setor postal (cartas, telegramas e demais correspondências).

O texto aprovado prevê ainda que, a cada cinco anos, o governo vai promover a revisão do escopo do serviço postal universal, com base em relatório do órgão regulador que vai verificar a essencialidade de cada atividade.

A entrega de encomendas, outra atividade desenvolvida pelos Correios, funcionará em regime privado. Com isso, a empresa terá liberdade para definir preço e demais condições para o serviço de entrega de encomendas.

No caso da prestação de serviços postais, as regras para definição da tarifa serão estabelecidas em portaria do governo e regulamentadas pela Anatel. O reajuste será anual, com base na inflação oficial do país medida pelo IPCA.

Há a previsão de uma "tarifa social" para atendimento dos usuários que não tenham condições econômicas de pagar pelo serviço de cartas e telegramas.

Governo Bolsonaro troca o comando da Polícia Federal.

O governo Bolsonaro trocou nesta sexta-feira (25) o diretor-geral da Polícia Federal. O delegado Márcio Nunes de Oliveira assumirá o cargo no lugar de Paulo Maiurino, que estava na função desde abril do ano passado. A mudança no comando da PF foi publicada no "Diário Oficial da União" e assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Essa é a terceira troca de comando da instituição em menos de 2 anos.

A Polícia Federal é vinculada ao Ministério da Justiça e, segundo o ministro da pasta, Anderson Torres, Paulo Maiurino passará a comandar a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas.

"Hoje convidei o DG da @policiafederal, dr Paulo Maiurino, para assumir a relevante função de secretário da Senad no @justicagovbr. Em seu lugar, na PF, assume o dr Márcio Nunes que, como secretário-executivo do @JusticaGovBR, nos deixa um grande legado", publicou Torres em uma rede social.

O atual chefe da Senad é Luiz Roberto Beggiora. A secretaria, que cuida de temas como a uso de bens apreendidos com criminosos em ações de combate à drogas, tem em sua estrutura a Diretoria de Gestão de Ativos (DGA) e Diretoria de Políticas Públicas e Articulação Institucional (DPPA).

Tom Costa/MJSP

Márcio Nunes de Oliveira, até então secretário-executivo do Ministério da Justiça, assume o cargo.

Quem é o novo diretor-geral da PF

O novo diretor-geral da PF atuava até então como secretário-executivo do Ministério da Justiça, isto é, ocupava o segundo principal posto na hierarquia da pasta.

Policial federal, Márcio Nunes de Oliveira foi professor na Academia Nacional de Polícia e superintendente regional da PF no Distrito Federal de 2018 a 2021.

Entre outros cargos, Márcio Nunes de Oliveira também foi chefe do Serviço de Análise de Dados de Inteligência Policial da Divisão de Repressão a Crimes contra o Patrimônio e ao Tráfico de Armas e chefe da Divisão de Operações de Repressão a Entorpecentes da PF.

Trocas no comando da PF

Quando anunciou a saída do governo, em abril de 2020, o então ministro da Justiça, Sergio Moro, disse que o presidente Jair Bolsonaro o havia pressionado a trocar o comando da Polícia Federal.

Na ocasião, quem ocupava o posto era Maurício Valeixo, ex-superintendente da PF no Paraná. Bolsonaro exonerou Valeixo em 24 de abril de 2020 e, no mesmo dia, Moro pediu demissão do Ministério da Justiça.

O presidente, então, nomeou para o cargo de diretor-geral da PF Alexandre Ramagem, diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Ramagem é amigo da família Bolsonaro e teve a nomeação suspensa por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que atendeu a um pedido do PDT. Moraes entendeu ter havido desvio de finalidade na nomeação.

O governo, então, em maio de 2020, nomeou Rolando Alexandre de Souza para a função de diretor-geral da PF. Rolando de Souza era subordinado a Ramagem na Abin quando foi nomeado e permaneceu no cargo até abril de 2021, quando Paulo Maiurino assumiu a função, indicado pelo ministro Anderson Torres.

Propaganda partidária nacional começa neste sábado no rádio e na TV.

Começa neste sábado (26) a veiculação da propaganda partidária gratuita em emissoras de rádio e televisão. A veiculação, em âmbito nacional, será das 19h30min às 22h30min, às terças-feiras, às quintas-feiras e aos sábados, por iniciativa e sob a responsabilidade dos partidos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PSOL será o primeiro partido político a veicular propaganda. Nos dias 1º e 10 de março, serão difundidas as propagandas do PDT e do MDB, respectivamente. A íntegra do calendário está disponível no site do TSE.

A divisão do tempo de cada partido foi feita de acordo com o desempenho das siglas nas eleições de 2018. Ao todo, serão 305 minutos de propaganda divididos entre 23 partidos. Legendas como o PT, MDB, PL e PSDB terão acesso ao maior tempo de exposição: 20 minutos e 40 inserções para cada partido.

Os partidos que elegeram mais de 20 deputados federais terão direito a 20 minutos semestrais para inserções de 30 segundos nas redes nacionais e de igual tempo nas estaduais. Para essa veiculação, no entanto, é necessária a solicitação formal dos partidos.

Inserções

Já as siglas que têm entre dez e 20 deputados eleitos poderão utilizar dez minutos por semestre para inserções de 30 segundos, tanto nas emissoras nacionais quanto nas estaduais. Bancadas compostas por até nove parlamentares terão cinco minutos semestrais para a exibição federal e estadual do conteúdo partidário.

Nessas eleições, segundo norma estabelecida pelo tribunal, ao menos 30% do tempo devem ser destinados à participação feminina na política. As transmissões vão ocorrer em bloco, por meio de inserções de 30 segundos, no intervalo da programação das emissoras.

Será permitida a veiculação de, no máximo, três inserções nas duas primeiras horas e de até quatro na última hora de exibição. Além disso, poderão ser reproduzidas até dez inserções de 30 segundos por dia para cada rede.

É vedada, entretanto, a divulgação de inserções sequenciais, devendo ser observado o intervalo mínimo de dez minutos entre cada uma delas.

Propaganda partidária

A propaganda partidária é exibida no primeiro e no segundo semestre dos anos não eleitorais e apenas no primeiro semestre dos anos em que houver eleição. Esse tipo de propaganda tem por finalidade incentivar filiações partidárias, esclarecer o papel das agremiações e promover participação política e filiações.

Para tanto, difunde mensagens sobre a execução do programa da legenda, bem como divulga as atividades congressuais do partido e a posição em relação a temas políticos e ações da sociedade civil.

Já a propaganda eleitoral, que tem como objetivo a conquista de votos, começará a ser veiculada em agosto, também em âmbito nacional. No caso dela, não há necessidade de solicitação formal para a veiculação do horário eleitoral gratuito.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PSOL será o primeiro partido político a veicular propaganda.

Após o pedido de registro das candidaturas, que termina em 15 de agosto, será possível definir o tempo a que cada partido, coligação majoritária e federação terá direito. A definição é feita pelo TSE até o dia 21 de agosto.

Com a utilização de recursos publicitários, as peças serão exibidas – em âmbito nacional – nas campanhas para presidente e vice-presidente da República, e estadual quando os cargos em disputa são para senador, governador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital.

A distribuição do tempo de propaganda entre as candidaturas registradas é de competência das legendas, federações e coligações. As siglas devem respeitar os percentuais destinados às candidaturas femininas (mínimo de 30%) e de pessoas negras (definidos a cada eleição).

Proibições

Está proibida a divulgação de propaganda de candidatos a cargos eletivos e a defesa de interesses pessoais ou de outros partidos, bem como a utilização de imagens ou de cenas incorretas ou incompletas, de efeitos ou de quaisquer outros recursos que distorçam ou falseiem os fatos ou a sua comunicação.

O TSE também proibiu a utilização de matérias que possam ser comprovadas como falsas ou a prática de atos que resultem em qualquer tipo de preconceito racial, de gênero ou de local de origem, além de qualquer prática de atos que incitem a violência.

Além disso, é vedada a veiculação de propaganda com o objetivo de degradar ou ridicularizar candidatas e candidatos, assim como a divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral.

Segundo o TSE, eventuais mentiras espalhadas intencionalmente para prejudicar os processos de votação, de apuração e totalização de votos poderão ser punidas com base em responsabilidade penal, abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação. As informações são da Agência Brasil.

Por trás da votação do projeto que legaliza o jogo no Brasil ocorreu uma queda de braço entre dois importantes aliados de Bolsonaro.

Por trás da votação no plenário do projeto que legaliza o jogo no Brasil ocorreu uma queda de braço entre dois importantes aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL): o pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Os dois consideram que saíram vitoriosos na madrugada de quinta-feira (24).

Reprodução

O pastor Silas Malafaia e o presidente da Câmara, Arthur Lira, consideram que saíram vitoriosos na votação.

Horas antes do assunto entrar na pauta da Câmara, Malafaia gravou um vídeo acusando Lira e o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), de articularem uma legislação que o próprio Bolsonaro já disse publicamente que vetará caso seja aprovada no Congresso. Embora os evangélicos tenham sido derrotados no plenário, o pastor afirma que o placar de 246 a 202 permite projetar que os defensores do jogo em Brasília não têm fôlego para derrubar um veto do Planalto.

Lira discorda da análise. Considera que o texto foi apresentado muito tarde na quinta-feira para os deputados e que "vários votos foram dormir" na madrugada. Em uma possível votação de análise ao veto, acha que encheria o plenário com quase todos os parlamentares e poderia reverter vários votos negativos ao projeto. O presidente da Câmara precisaria de 257 votos, ou seja, 11 a mais do que ontem, para vencer a disputa.

O que Lira não faz ideia é qual será a postura do Senado sobre o tema. Se o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pautará o tema logo ou deixará para o segundo semestre. No ano passado, várias pautas aprovadas na Câmara demoraram a tramitar entre os senadores. Malafaia tem a seguinte tese sobre os próximos passos da tramitação do projeto sobre o jogo:

"Existem 27 senadores candidatos à reeleição este ano e ali a disputa é majoritária, ao contrário dos deputados. Quero ver eles brigarem conosco", afirma o líder evangélico, na mesma lógica de argumento usada para aprovar o nome de André Mendonça para a vaga ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Senado

O Senado receberá na próxima semana o projeto de lei que legaliza a operação de jogos de azar no Brasil (PL 442/1991 na Câmara dos Deputados). A medida inclui cassinos, bingos, jogo do bicho e jogos online, entre outras modalidades.

Diversos senadores já se manifestaram contra a iniciativa, afirmando que a permissão para apostas por meio de entes privados levará a prejuízos sociais. O vice-líder do governo, senador Carlos Viana (MDB-MG), foi um deles.

"A experiência internacional mostra que os grandes cassinos são usados para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e prostituição. A fiscalização desse setor é muito difícil. Além disso, o vício em jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças", explicou o senador Carlos Viana através das redes sociais. As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Senadores apresentam resistências ao projeto de liberação dos jogos de azar no País.

O Senado receberá na próxima semana o projeto de lei que legaliza a operação de jogos de azar no Brasil (PL 442/1991 na Câmara dos Deputados). A medida inclui cassinos, bingos, jogo do bicho e jogos online, entre outras modalidades.

Diversos senadores já se manifestaram contra a iniciativa, afirmando que a permissão para apostas por meio de entes privados levará a prejuízos sociais. O vice-líder do governo, senador Carlos Viana (MDB-MG), foi um deles.

"A experiência internacional mostra que os grandes cassinos são usados para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e prostituição. A fiscalização desse setor é muito difícil. Além disso, o vício em jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças", explicou o senador Carlos Viana através das redes sociais.

Viana também reconheceu que a legalização dos jogos tem o potencial de trazer receita para o país, através da tributação das atividades e estabelecimentos, mas ponderou que essa receita não compensaria o aumento de gastos com saúde pública e combate ao crime organizado. Já o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), antecipou durante a votação que o presidente da República, Jair Bolsonaro, pretende vetar o projeto caso o Senado também o aprove.

O senador Luiz do Carmo (MDB-GO) manifestou a mesma opinião, e pediu aos colegas que "reflitam sobre as consequências" da legalização.

" é um incentivo à degradação moral dos brasileiros. Os ganhos econômicos que a liberação dos jogos teoricamente traria provocariam como reação mais gastos na recuperação das famílias que sofrerão com as desgraças proporcionadas pelo vício nos jogos. Acredito piamente que legalizar os jogos de azar irá aumentar o endividamento e abalar as famílias", disse.

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) classificou como "açodada" a decisão da Câmara dos Deputados e afirmou que o Senado precisa revertê-la. Já o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) opinou que o tema é "polêmico" e requer "ampla discussão".

Por outro lado, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) apresentou uma defesa da legalização dos jogos de azar, citando, além do ganho de arrecadação, a geração de empregos e as oportunidades para promoção do desenvolvimento regional e do turismo. Para Coronel, as críticas à legalização são baseadas em "moralismo".

"O blefe que não aceito é o de quem quer ignorar que os jogos já estão presentes no cotidiano do brasileiro. Loteria federal, turfe, apostas esportivas online, e tantas outras formas de jogos, inclusive ilegais ou clandestinos, que a sociedade conhece, sabe onde acontecem e aceita. Argumentos ultrapassados nos colocam ao lado de apenas dois países do G20 que ainda proíbem os jogos por razões religiosas e bem distantes da maioria dos países, inclusive dos nossos irmãos do Mercosul, que já entenderam que os jogos são importante atividade econômica e não podem ser proibidos por razões apenas de costumes", argumentou o senador em artigo publicado na imprensa.

Angelo Coronel é o relator de uma proposta do Senado para a liberação dos jogos de azar (PL 2.648/2019). O texto autoriza a operação de cassinos dentro de resorts.

O senador também afirma que o volume financeiro mobilizado por jogos de azar hoje proibidos é superior ao dinheiro arrecadado pela Caixa Econômica Federal com as loterias. Segundo ele, a legalização dessas atividades pode chegar a quase 2% do PIB. Ao mesmo tempo, é preciso dar atenção às preocupações dos demais senadores com criminalidade e impactos sociais.

TaxRebate.org.uk

O Senado receberá na próxima semana o projeto de lei que legaliza a operação de jogos de azar no Brasil.

"É importante mitigar os riscos de lavagem de dinheiro, usando as estruturas que já atuam nesse controle – como o Coaf, Receita Federal e o próprio Banco Central – lançando mão de sistemas interligados às empresas que exploram jogos. Em outra dimensão, é preciso indicar mecanismos de atendimento aos viciados em jogos, que hoje já existem e, na medida da clandestinidade dos jogos, vivem na marginalidade, sem políticas públicas que efetivamente os amparem. São algumas preocupações legítimas que compartilho e creio ser possível dirimir", afirmou.

A Câmara aprovou o PL 442/1991 na última quinta-feira (24). De acordo com o texto a ser enviado ao Senado, a operação de jogos de azar em várias modalidades será dependente de licenças, que poderão ser concedidas em caráter permanente ou por prazo determinado.

Cassinos poderão ser instalados em resorts de grande porte, com limite de estabelecimentos por estado e proibição de que um mesmo grupo econômico controle múltiplos estabelecimentos no mesmo estado.

Ao mesmo tempo, existirão os cassinos turísticos, que poderão operar em localidades que detenham o título de patrimônio natural da humanidade. Atualmente são sete: Fernando de Noronha, Parque Nacional do Iguaçu, Pantanal, Parque Nacional de Anavilhanas, Costa do Descobrimento e áreas protegidas do Cerrado e da Mata Atlântica.

O projeto também prevê o funcionamento de cassinos em navios de cruzeiro, de casas de bingo em estádios, sempre com limites para o número de licenças concedidas. Também trata da autorização para estabelecimentos de jogo do bicho, com capital social mínimo, credenciamento por 25 anos e obrigação de identificação dos ganhadores para prêmios em dinheiro acima do limite de isenção do imposto de renda. As informações são da Agência Senado.

Eventual legalização dos jogos no País aumentará arrecadação e gerará empregos, mas críticos alertam para dificuldade de fiscalização.

Reprodução

Aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto que legaliza os jogos no Brasil divide opiniões de especialistas.

Aprovado na Câmara dos Deputados, o projeto que legaliza os jogos no Brasil divide opiniões de especialistas sobre o equilíbrio entre impactos positivos e negativos ao País. De um lado, defensores da proposta ressaltam os ganhos econômicos com a possibilidade de arrecadação do governo sobre serviços que hoje não são tributados, além da geração de empregos. Do outro, críticos apontam para os riscos sociais envolvidos, já que os jogos causam vício, e para as dificuldades de fiscalização envolvendo a lavagem de recursos obtidos de forma ilegal.

Advogado especializado em regulação de cassinos, Luiz Felipe Maia pondera que a proposta permitirá exercer controle e arrecadar impostos sobre uma atividade que já é realidade no país de forma ilegal. Ele destaca que o projeto traz pontos para fortalecer a fiscalização, como a criação de uma agência reguladora e a exigência da identificação do jogador por meio de CPF, o que, na sua avaliação, dificulta a lavagem de dinheiro. Além disso, o texto prevê um sistema "cashless", que impede a introdução de moedas ou cédulas de dinheiro nas máquinas eletrônicas e mesas de jogos.

"Funciona como uma forma de rastreio. As informações são compartilhadas com a autoridade pública. Além disso, quando se passa a ter licença, o jogo é operado por empresas que se sujeitam à fiscalização. Isso afasta o crime organizado. A discussão é se queremos que continue do jeito que está, ou se queremos controle e regras."

Já o advogado Michael Mohallem, consultor da Transparência Internacional Brasil, afirma que é preciso debater qual o modelo de regulação e qual a capacidade de atuação das instituições responsáveis por controlar o crime financeiro. Na avaliação da Transparência Internacional, não existem mecanismos suficientes para evitar que cassinos e bancas de apostas se tornem lavanderias de organizações criminosas.

"É vantajoso para o Brasil, com os desafios enormes que tem, criar uma nova esfera de potencial risco de crime de lavagem? Hoje, mesmo em casos flagrantes, não se progride para a responsabilização", alerta Molhallem.

Outro ponto que entra na discussão sobre o tema é o impacto da dependência. A mania de jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS).

"São espaços para vício e empobrecimento, especialmente de quem tem baixo poder aquisitivo. Isso por si só não é um elemento que impede a legalização, mas é preciso debater se a sociedade tem condições de lidar com esses riscos", acrescenta Mohallem.

Maia rebate ao lembrar que o texto prevê a criação de cadastro com identificação de quem não pode frequentar ambientes de jogos:

"Ao regulamentar, você está protegendo o apostador e não o colocando em risco. Hoje, a oferta de jogo já existe, essas pessoas já sofrem efeitos negativos, sem nenhum tipo de rede de cuidado, política pública, sistema de proteção." As informações são do jornal O Globo.

Inmetro lança novo modelo regulatório.

O presidente Jair Bolsonaro disse nesta sexta-feira (25) na cerimônia de lançamento do novo modelo regulatório do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) que a regulamentação vai atender os diferentes setores da sociedade - consumidores, comércio, empresas, serviço - e vai ajudar na reindustrialização do País.

"Desde quando a gente aperta o botão do interruptor em casa, em tudo que a gente faz e usa na vida, tem a mão de vocês . E isso tem uma influência no final, no preço mais barato das coisas e na segurança daquilo que passa pela análise de vocês para o bem de todos nós", disse Bolsonaro.

Entre outros pontos, o novo modelo vai determinar o que deve ser observado em termos de segurança e qualidade dos produtos, mas não como o fabricante deverá fazer. Segundo o órgão, a iniciativa vai trazer mais previsibilidade para a atuação regulatória e contribuir para a inovação do setor produtivo.

" o modelo regulatório que interessa para todo mundo. Por muitas vezes, se cria uma exigência que verdadeiramente está criando dificuldade para vender facilidade", disse o presidente. "E agora estamos mostrando que vamos voltar a industrializar o Brasil, e o primeiro passo é não atrapalhar o empresário", acrescentou.

O presidente do Inmetro, Marcos Heleno Guerson, disse que o modelo regulatório incorpora os princípios da Lei de Liberdade Econômica (13.874/2019), que, entre outros pontos, dispõe sobre a atuação do Estado como agente normativo e regulador da atividade econômica.

Guerson disse que o modelo não vai criar impedimento para a implantação de novas formas de produção ou de prestação de algum serviço, desde que a segurança seja garantida pelo fornecedor. Na avaliação do presidente do Inmetro, a iniciativa vai favorecer a inserção do País na chamada indústria 4.0, que incorpora de maneira mais intensa as tecnologias de automação no processo produtivo.

" é uma transformação na economia de um país que exige que todos os órgãos que trabalham em apoio ao setor produtivo se reinventem. O Inmetro entendeu que precisa se transformar para que seu suporte, seu apoio e suas soluções de infraestrutura da qualidade estivessem mais adequadas para as necessidades de hoje", disse.

Antonio Cruz/Agência Brasil

"E agora estamos mostrando que vamos voltar a industrializar o Brasil, e o primeiro passo é não atrapalhar o empresário", disse Bolsonaro.

A elaboração do modelo regulatório resultou de um processo iniciado em 2020 e que levou 15 meses para a sua conclusão. Durante o processo, os segmentos produtivos tiveram voz ativa na elaboração do documento.

Segundo o presidente da Abrac (Associação Brasileira de Avaliação de Conformidade), Synésio da Costa, o Inmetro entendeu que precisava consultar a base, e que até então o setor produtivo não estava compreendendo qual a direção que o órgão queria tomar.

"Eu disse a ele que a gente não estava entendendo o que o Inmetro ia fazer, porque minha tia não tinha entendido e eu sou do tempo em que quando a gente falava que uma tia não consegue entender é porque uma coisa não está certa", brincou Costa. "Tem tudo para dar certo porque não nasce com oposição, com resistência", afirmou.

A implementação será gradual e se dará em 5 anos, a partir da publicação. Ainda de acordo com o presidente da Abac, o novo modelo vai ajudar a resolver descompassos entre as normas de produção do Brasil e do exterior.

"Agora a gente vai poder dizer no exterior que tem política de qualidade. Vai poder dizer: agora é assim que funciona o jogo no Brasil!", disse Costa.

Professor suspeito de traficar órgãos humanos para estilista indonésio é afastado de universidade.

O professor de Anatomia da Escola Superior de Ciências da Saúde da UEA (Universidade Estadual do Amazonas) Helder Bindá Pimenta, de 37 anos, é investigado pela PF (Polícia Federal), por suspeita de envio, pelo correio, de órgãos humanos plastinados (preservados por tratamento químico em que tecidos orgânicos são substituídos por plástico) para um famoso designer de moda indonésio em Cingapura. Segundo a PF, há indícios de que Bindá enviou uma mão e três placentas em outubro do ano passado.

Na terça-feira (22), os agentes federais executaram a Operação Plastina para cumprir dois mandados de busca e apreensão expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Amazonas: um na casa de Bindá, e outro, no laboratório onde ele trabalha, na universidade. Se condenado, o professor poderá responder por tráfico internacional de órgãos humanos, com pena de até 8 anos de reclusão.

A Justiça também determinou o afastamento do professor de suas funções públicas. Em documento assinado no início da noite desta terça, o reitor Cleinaldo de Almeida Costa ordenou o afastamento de Helder Pimenta da UEA por 30 dias, que podem ser prorrogados, assim como a proibição de acesso a qualquer dependência da faculdade. Seu salário, no entanto, segue preservado, segundo o ofício.

O reitor ordenou ainda a instauração de uma sindicância interna e nomeou quatro professores para uma comissão que deverá apresentar os resultados das investigações sobre a conduta do professor em um mês.

A plastinação consiste em extrair os líquidos corporais (água e soluções fixadoras) e os lipídios, através de métodos químicos, substituindo-os por resinas plásticas, como silicone, poliéster e epóxi, resultando em tecidos secos, inodoros e duráveis.

A UEA acrescentou que o laboratório onde foram feitas busca e apreensão realiza a técnica de plastinação desde 2017. O procedimento foi criado pelo cientista Gunther Von Hagens em 1977.

“Após tomar conhecimento do ofício que determinou o afastamento cautelar do professor investigado e da ação de busca e apreensão no laboratório supracitado, a Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas cumpriu a ordem judicial e determinou a abertura de sindicância para a apuração dos fatos e responsabilidades”, diz a UEA em nota.

O professor universitário irá contribuir com as investigações da Polícia Federal, informou a defesa dele, por meio

PF/Divulgação

Agentes da PF cumpriram mandado de busca e apreensão em laboratório da UEA onde professor trabalha.

de nota, na quarta-feira (23). Segundo a defesa, o professor está à disposição das autoridades para prestar os devidos esclarecimentos sobre o caso. A defesa salientou ainda que o professor é apenas investigado em um processo que está na fase inicial, não havendo nenhuma condenação contra o mesmo.

A suspeita é de que o receptador dos órgãos seria o designer de moda indonésio Arnold Putra, de 27 anos. Ele ficou conhecido mundialmente há alguns anos quando surgiu exibindo e comercializando por cerca de US$ 5 mil uma controversa bolsa feita com espinha humana. Ele justificou que o material era oriundo de ”excedentes médicos” do Canadá. Além da questão ética, o estilista passou a ser bombardeado nas redes sociais com questionamentos sobre a origem do material e o fato de o osso parecer ser de uma criança; num post, ele chegou a explicar que a bolsa havia sido feita com restos humanos plastinados, mesma técnica utilizada nas partes enviadas de Manaus a Singapura.

Helder, por sua vez, é doutorando em Ciências Morfofuncionais pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), graduado em Fisioterapia pela Universidade Adventista de São Paulo (UNASP). Ele possui especialização em Educação na Saúde no curso de Medicina pela UEA e em Unidade de Terapia Intensiva pelo UNASP. Ele é sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Anatomia, além de membro da ISP (International Society for Plastination) e da American Association of Anatomists. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Governo gaúcho libera mais de 370 milhões de reais para melhorias em estradas.

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta sexta-feira (25), a liberação de mais R$ 371,1 milhões do Tesouro do Estado para trechos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O investimento complementa o aporte histórico de R$ 1,23 bilhão disponibilizado em junho passado no âmbito do Plano de Obras 2021-2022 do programa Avançar. Os recursos são aplicados em ações de pavimentação e recuperação de rodovias administradas pelo Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem).

“Com os valores anunciados na primeira etapa, somamos agora R$ 1,6 bilhão de investimentos em logística e mobilidade. A economia de todas as regiões do Estado é mobilizada, gerando emprego e renda, otimizando o escoamento da produção, potencializando o turismo e estimulando a competitividade. Além de tudo, garantimos a segurança nas estradas, melhoramos a qualidade de vida das pessoas que moram próximas às rodovias ou trafegam por elas”, informou o governador.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Do total anunciado na etapa 2, a maior parte, R$ 248,3 milhões, será destinada à recuperação de 74 segmentos de rodovias.

Do total anunciado na etapa 2, a maior parte, R$ 248,3 milhões, será destinada à recuperação de 74 segmentos de rodovias. O investimento resultará na renovação do asfalto e da sinalização de 1.482 quilômetros.

Para a restauração de 20 quilômetros da RSC-101, entre Palmares do Sul e Tavares, no Litoral, foram reservados R$ 30 milhões, e para a construção de terceiras faixas em 11 quilômetros da RSC-153, entre Tio Hugo e Passo Fundo, no Planalto, R$ 21,3 milhões.

“Com uma infraestrutura rodoviária em melhores condições, estamos deixando um legado importante para que o Rio Grande do Sul retome o crescimento e a competitividade econômica”, enfatiza o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella. “Por essa importância estratégica, a qualificação de nossas estradas sempre esteve entre as prioridades deste governo, que já soma mais de R$ 2 bilhões em obras no setor.”

A etapa 2 do Plano de Obras também prevê R$ 71,5 milhões para convênios com 11 municípios. Nessa modalidade de parceria, o Estado repassa recursos às prefeituras que, mediante contrapartida, ficam responsáveis por contratar e executar serviços viários.

Caminhões têm restrição de tráfego no feriado de Carnaval nas rodovias estaduais.

O tráfego de caminhões nas rodovias estaduais com pista simples contará com restrições de horários durante o feriado de Carnaval. Para preservar a segurança dos usuários das estradas, os veículos de carga não poderão circular nos períodos com maior fluxo de trânsito.

A proibição ocorre das 16h às 22h na sexta e na terça feira (25/2 e 1/3). Já no sábado e na quarta-feira (26/2 e 2/3), das 6h às 12h. A medida vale para Combinações de Veículos de Carga (CVC), Combinações de Transporte de Veículos (CTV) e Combinações de Transporte de Veículos e Cargas Paletizadas (CTVP), independentemente de contarem com Autorização Especial de Trânsito (AET) ou Autorização Específica (AE), que excedam as seguintes dimensões: 2,6 m de largura, 4,4 m de altura, 19,8 m de comprimento e 57 toneladas de peso bruto total combinado (PBTC).

As normas, voltadas a veículos de carga como bitrens e cegonheiros, constam na Decisão Normativa 138/2022, publicada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). As mesmas regras valem para os demais feriados prolongados de 2022 e são adotadas nas rodovias federais por meio da Portaria 34, publicada em 31 de janeiro deste ano pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Agência Brasil

Veículos como bitrens e cegonheiros ficam impedidos de circular nos horários com maior fluxo de veículos.

Confira os demais feriados que contarão com restrições:

- Semana Santa: quinta e domingo (14 e 17/4) das 16h às 22h e sexta-feira (15/4) das 6h às 12h; - Fim de ano: no Natal e no Ano Novo haverá proibição nas sextas-feiras (23 e 30/12), das 14h às 22h, nos sábados (24 e 31/12), das 6h às 12h, e nos domingos (25/12 e 1º/1), das 16h às 22h.

Estiagem pode provocar queda recorde de 8% no PIB gaúcho em 2022.

Estudo da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) apresentado nesta quinta-feira (24) indica um prejuízo superior a 14 milhões de toneladas de grãos em razão da falta de chuva e um tombo de 31 bilhões de reais nas lavouras.

Para piorar, o impacto nas outras cadeias produtivas e em impostos pode chegar a 115,7 bilhões de reais, segundo a entidade, o que representa uma queda recorde de 8% no PIB do Rio Grande do Sul. O setor produtivo e gestores públicos estimam um aporte de 5,7 bilhões de reais para socorrer os produtores, cerca de 0,1% do orçamento federal. O estudo foi apresentado em encontro de formato híbrido, contou com a participação do governador Eduardo Leite, parlamentares federais e estaduais, prefeitos, presidentes de sindicatos rurais e representantes de entidades representativas do setor.

O presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, lamentou o atual cenário após uma safra anterior exitosa. "Ano passado alcançamos o posto de segundo estado produtor de alimentos, neste devemos cair para quarto", avaliou. "Temos que negociar para reduzir as perdas e ainda teremos um Plano Safra reduzido. Além disso, os custos aumentaram 50% e agora a Rússia invade a Ucrânia podendo impactar nos preços dos fertilizantes", completou.

Gedeão considera que a safra de inverno possa ser favorecida pelas previsões de uma manutenção do fenômeno climático La Niña até o final do ano. Além disso, o surgimento de um conflito no Leste Europeu pode impactar no preço do trigo. "Porém, temos que encontrar um caminho para que o agricultor se mantenha viável", disse.

O economista-Chefe do Farsul, Antônio da Luz, apresentou um levantamento feito pela Federação sobre o impacto da estiagem na economia gaúcha. "Este choque vai reverberando em toda economia. Dos 67 anos setores que a formam, 63 são afetados diretamente. A perda equivale a 4,31 vezes a capacidade de armazenamento da Fecoagro. No total, serão R$ 115,7 bi a menos, uma queda de 8% do PIB sendo", explicou.

Divulgação

Estudo da Farsul apresentado ontem indica um prejuízo superior a 14 milhões de toneladas de grãos.

"A CNA vem trabalhando na busca por soluções para os estados afetados pela seca ou pelo excesso de chuvas", disse diretor Técnico da Confederação, Bruno Lucchi. A estimativa da CNA é que sejam necessários entre R$ 2,9 bi e R$ 3 bi para o Plano Safra. O desafio está em conseguir esses recursos, segundo a entidade. Conforme Lucchi, são duas ações pincipais trabalhadas pela CNA atualmente. A primeira é a sensibilização do relator-geral do Orçamento 2022, deputado Hugo Leal, e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira para a recomposição do orçamento do crédito rural. A outra é uma Medida Provisória para crédito suplementar que não fure o teto de gastos.

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (Mapa), Guilherme Bastos Filho, comentou que o trabalho atual está em conseguir realocar valores de outros ministérios para garantir recursos que cubram as renegociações e viabilizam o crédito para a próxima safra.

O governador Eduardo Leite lamentou a situação e lembrou que o governo estadual "vem trabalhando dentro do que é possível, com mais de R$ 200 milhões destinados para ajudar a mitigar a situação, com ações para médio e longo prazos".

Liquida Porto Alegre termina neste sábado.

Reprodução de TV

A mais tradicional liquidação da Capital está com mais de 4,6 mil lojas participantes.(Foto: Pixabay).

Lojistas e consumidores que desejam oportunidades para bons negócios têm até este sábado (26) para aproveitar o Liquida Porto Alegre, que mobiliza a Capital com mais de 4,6 mil empresas participantes. A maior concentração de promoções está no Centro Histórico (705 lojas), mas a abrangência da Campanha percorre todas as regiões da cidade, com 85 bairros participantes.

Destacam-se localidades como Passo Da Areia (300), Floresta (245) e Tristeza (125), onde há grandes centros de compras, situados nas regiões da Av. Wenceslau Escobar, Zona Sul, do DC Shopping, na Zona Norte, e do Shopping Total, no Centro.

Para o presidente da CDL POA, o comércio da cidade está fazendo um excelente trabalho, oferecendo ofertas relevantes aos clientes, de forma acessível e democratizada. “Os lojistas da Capital atenderam ao chamado do Liquida e estão oferecendo bons descontos. É um momento importante para o cidadão porto-alegrense aproveitar a oportunidade das promoções que duram até o próximo sábado, lembrando que o Liquida não será prorrogado”, aponta o dirigente.

Após um período de incertezas, causado pelas restrições sanitárias, proprietários de bares e restaurantes têm aproveitado o Liquida Porto Alegre para movimentarem suas lojas. São mais de 280 estabelecimentos com maior adesão no Centro Histórico – cerca de 40. Também no Bairro Navegantes, região com ascensão do setor de serviços, nos últimos anos, o segmento teve forte adesão com 20 participantes ligados à gastronomia. As promoções agradam a todos os gostos: churrasco, xis, sushis, mexicana, chinesa, pizza, cafés, marmitas, buffet, hambúrguer, frutos do mar, cachorro-quente, congelados, sorvetes, fitness, açaí, chocolates, doces, bolos, vinhos, cookies, chás, fruteiras e supermercados.

Ainda, como resultado desta abrangência territorial, a CDL POA foi conversar com a loja participante do Liquida que fica mais ao sul da Capital, a Bella Modas, no Lami. Segundo a proprietária do estabelecimento, Isabel Machado, que oferece descontos entre 10% e 40%, as vendas estão boas, e os produtos que mais estão saindo são os da promoção do Liquida Porto Alegre. ”Nós ainda não fechamos os mês, mas posso afirmar que as vendas estão boas todos os dias”, afirma.

O Liquida Porto Alegre acontece até o próximo sábado, 26, e ainda dá tempo de aproveitar. Todas as lojas participantes podem ser encontradas no site do Liquida.

Sindilojas Porto Alegre elege nova gestão para o período 2022-2026.

O atual vice-presidente, Arcione Piva, foi eleito novo presidente do Sindilojas Porto Alegre. O empresário encabeçou chapa única, composta por mais 31 diretores lojistas, que assumirão os novos postos a partir do dia 1º de abril. Arcione Piva sucederá o presidente Paulo Kruse, que deixa o cargo ocupado entre 2014 e 2022, após duas gestões de grandes conquistas e avanços para o varejo. A votação foi realizada na terça-feira (22).

Arcione, que já participa das atividades sindicais, se pronunciou após o pleito sobre como avalia este novo momento. "Vivo diariamente a rotina do lojista e por isso sei das necessidades e dos desafios que enfrentamos para manter as nossas empresas ativas. Pretendo, a partir de abril, seguir o excelente trabalho realizado pelo Kruse, em que buscarei aproximar os varejistas desta Entidade para que usufruam das nossas iniciativas e benefícios e, com o nosso apoio, desenvolvam os seus negócios. Seguirei incentivando a união, tanto entre os empresários quanto junto aos poderes públicos e à sociedade, a busca por resultados e a inovação no setor", declarou.

Divulgação

Arcione Piva (foto) sucederá o presidente Paulo Kruse.

A nova gestão assumirá o mandato de quatro anos, que se encerrará em março de 2026.

Confira abaixo a nominata completa da nova diretoria

Presidente, Arcione Piva; vice-presidente, Tarcisio Pires Morais; vice-presidente Adminstrativo e de Tecnologia da Informação, Rosi Frigo Luz; diretora Adminstrativa e de Tecnologia da Informação, Luciane Bestetti Gottschall; vice-presidente Financeiro, Marco Antonio Belotto Pereira; diretor Financeiro, Felippe Tarta Sielichow; vice-presidente de Relações do Trabalho, Claus Hubert Lagemann; diretor de Relações do Trabalho, Paulo Fernando Gomes Pancinha; vice-presidente Comercial, Rose Ingrid Muller; diretor Comercial, Pedro Henrique Sasso; vice-presidente de Rel. Políticas, Institucionais e Responsabilidade Socioambiental, Carlos Klein; diretor de Relações Políticas, Institucionais e Responsabilidade Socioambiental, Paulo Roberto Diehl Kruse; vice-presidente de Comunicação e Marketing, Paulo Romeu Penna Rey; e diretor de Comunicação e Marketing, Eduardo Augusto Curra Sasso.

Membros suplentes

Ronaldo Netto Sielichow, Mara Salete Guterres Cabezudo, Janaina Crespo Costa, Roni Zenevich, Genessvile Antonio Zanotelli, Vladimir Dalpias Machado, Carlos Frederico Schmaedecke, Sergio Axelrud Galbinski, Thiago Ribeiro Gomes, Camile de Oliveira Rostro Gomes, Camila Petrucci De Freitas, Adriana Alves Vicente.

Conselho Fiscal

Conselheiro 1: Orisvaldino Magnus Scheffer; Conselheiro 2: Paulo Sergio Nickel Gonzaga; e Conselheiro 3: Jose Eduardo Da Silva Sperb.

Conselheiros suplentes

Irio Piva, Eduardo Suslik Igor, Rodolfo Rogério Testoni.

Representantes junto à Fecomércio-RS

Delegado Titular 1: Arcione Piva; Delegado Titular 2: Tarcísio Pires Morais; e delegados suplentes: Ronaldo Netto Sielichow e Paulo Roberto Diehl Kruse.

Vereador pede ao Ministério Público do Estado auxílio para ação imediata no Loteamento Santa Terezinha, em Porto Alegre.

O MP-RS (Ministério Público do Rio Grande do Sul) recebeu representação para que seja dada segurança jurídica à prefeitura de Porto Alegre e órgãos de segurança para ação imediata no Loteamento Santa Terezinha, mais conhecido como Vila dos Papeleiros, na avenida Voluntários, na entrada de Porto Alegre. Entre os pedidos está a demolição de construções irregulares e proibição de triagem de lixo na via pública. As solicitações foram feitas pelo vereador Ramiro Rosário (PSDB).

Élio dos Santos/DMLU PMPA

Entre os pedidos feitos pelo vereador, está a demolição de construções irregulares e proibição de triagem de lixo na via pública.

Rosário já sugeriu à Prefeitura que faça a contratação de uma consultoria jurídica para estudar a viabilidade e transferir o loteamento para outro local. Também foi solicitado ao Executivo que contrate equipe extra de limpeza para a região próxima à Vila dos Papeleiros.

Veja, a seguir, todos os itens solicitados pelo vereador ao MP-RS:

1. Em contato com a comunidade do 4º Distrito, região formada pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos, constatou-se um crescente descontentamento em função do aumento contínuo de casos de depredação e arrombamento de imóveis, especialmente para furto de objetos com valor de reciclagem, como pedaços de metal, fios de cobre, condensador de ar condicionado, entre outros, o que vem causando prejuízos aos residentes e empreendedores da região.

2. Em sua maioria, os furtos são cometidos por carrinheiros que se deslocam da Vila Santa Terezinha e que para ela retornam com os objetos furtados para venderem na região da Avenida Voluntários da Pátria. Por serem crimes de menor potencial ofensivo e os meliantes em regra geral dependentes químicos, a atuação policial não tem surtido o efeito esperado pelos moradores e comerciantes da região, pois dificilmente permanecem detidos ou presos pelos crimes que cometem, tampouco se sentem constrangidos a fazê-lo.

3. Operações policiais e de fiscalização da Prefeitura Municipal foram feitos nas empresas que compram produtos de reciclagem, especialmente para coibir receptação do material. Contudo, a situação não apenas se manteve como piora dia após dia.

4. Em busca de uma solução efetiva para o problema na região, solicitamos que sejam analisados pelo Ministério Público, junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, as seguintes ações:

a) A possibilidade jurídica de reassentamento total das famílias que ali residem; b) Os desdobramentos da ação de reintegração de posse promovida pelo Município de Porto Alegre em relação aos imóveis públicos ali presentes; c) Ação demolitória em relação às construções irregulares realizadas na Vila Santa Terezinha; d) A viabilidade de regularização dos galpões de reciclagem; e, não sendo possível, a consequente demolição dos mesmos; e) Ações de fiscalização para impedir o armazenamento e triagem de material em via pública, na Av. Voluntários da Pátria; f) Investigações em função dos crimes de tráfico de entorpecentes, exploração de prostituição, prostituição infantil e do crime de receptação.

Iluminação especial em prédios de Porto Alegre chama a atenção para o Dia Mundial das Doenças Raras.

Ao longo das últimas noites, as fachadas de três prédios públicos da área central de Porto Alegre têm recebido uma iluminação especial em azul, verde e rosa, devido ao Dia Mundial das Doenças Raras, celebrado nesta segunda-feira, 28 de fevereiro. São eles o Palácio Piratini, Assembleia Legislativa e Centro Administrativo Fernando Ferrari.

Nesta segunda-feira, será a vez dos estádios do Inter (bairro Cristal) e do Grêmio (Humaitá) serem coloridos pela luzes decorativas. O objetivo é chamar a atenção para a importância da conscientização sobre o assunto, já que em todo o planeta 300 milhões de pessoas sofrem com esse tipo de problema de saúde – cerca de 650 mil delas só no Rio Grande do Sul.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Fachada do Palácio Piratini está entre os locais escolhidos para a campanha.

A iniciativa é resultado da mobilização capitaneada pela Rede de Apoio aos Raros, grupo multidisciplinar que integra os setores público e privado em torno de objetivos relacionados ao assunto.

Dentre os parceiros estão instituições como e prefeitura de Porto Alegre, Santa Casa de Misericórdia, Hospital Moinhos de Vento e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Além destes, outros importantes aliados devem ser anunciados em breve.

Integração

As luzes projetadas sobre as sedes de órgãos públicos e estádios de futebol também têm por finalidade divulgar a Casa dos Raros, centro inédito na América Latina e que deve ser inaugurado ainda neste ano na capital gaúcha, cidade de destaque no setor da saúde.

Um prédio já está sendo construído no bairro Santa Cecília (Zona Leste) para abrigar a instituição e também foi "pintado" nesta semana com as três cores da campanha.

"O espaço foi idealizado para ampliar o acesso diagnósticos rápidos e precisos, além de proporcionar tratamento, estimular pesquisas e treinar profissionais na área de doenças raras", salientam os protagonistas da iniciativa. (Marcello Campos)

Com nove presos, organização criminosa é desarticulada em Guaíba.

Deflagrada nas primeiras horas desta sexta-feira (25), a Operação Dominó mobilizou agentes da Polícia Civil, com apoio da Brigada Militar, no cumprimento de nove mandados de prisão preventiva e doze mandados de busca e apreensão. Drogas e arma de fogo foram apreendidas.

A investigação visou desarticular organização criminosa responsável pelo tráfico de drogas no Bairro São Jorge, em Guaíba, na Região Metropolitana.

Foram identificados e presos o líder do grupo, o gerente, que é seu irmão, os responsáveis pelo armazenamento das substâncias entorpecentes, olheiros e colaboradores do tráfico, incumbidos de monitorar as vias de acesso do bairro e avisar aos integrantes do grupo sobre a movimentação e aproximação da Polícia.

Também durante as investigações, verificou-se que o líder do grupo chegou a negociar explosivos, vindo a acertar a compra de banana de dinamite, usualmente utilizada para explodir caixas eletrônicos.

Conforme a Delegada Karoline Calegari, titular da delegacia de polícia de Guaíba e que presidiu as investigações, "a Operação Dominó foi um passo importante para a desarticulação de uma organização criminosa que, de forma violenta e estruturada, conquistou a hegemonia do tráfico no Bairro São Jorge".

PC/Divulgação

Grupo envolvido com tráfico de drogas atua no bairro São Jorge, em Guaíba.

Foram cumpridas nesta sexta as 21 ordens judiciais por 42 policiais civis e 10 policiais militares, com 13 viaturas. A operação também contou com o apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil (CORE) e o apoio aéreo do helicóptero da Polícia Civil.

Praias e balneários gaúchos têm apenas um local impróprio para banho.

Divulgado nesta sexta-feira (25) pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), o penúltimo boletim desta temporada de verão sobre a qualidade da água em praias e balneários do Rio Grande do Sul indica apenas um dos 90 locais monitorados está impróprio ao banho humano. Tratase do ponto em frente ao hotel no balneário "Santo Antônio, em Pelotas (Região Sul).

A análise da balneabilidade atende à Resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece que 80% das amostras – levando-se em conta as cinco últimas – não podem ter índice de presença da bactéria "Escherichia coli" superior a 800 para cada 100 mililitros. Além disso, na última coleta a proporção não deve ultrapasse 2.000/100 e o valor do pH deve se manter na faixa de 6 a 9.

Divulgação/Fepam

Ponto desaconselhado fica na cidade de Pelotas.

Porto Alegre

Na capital gaúcha, o 11º relatório do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) sobre a orla do Guaíba na Zona Sul de Porto Alegre deu aval para o banho em todas a seis praias dos bairros Lami e Belém Novo. A avaliação é realizada desde 14 de dezembro e prossegue até o mês que vem.

A avaliação informada nesta sexta-feira abrange o período de 26 de janeiro a 23 de fevereiro, com os técnicos da prefeitura percorrendo os seguintes endereços:

– Belém Novo: Posto 1 (Praça José Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus). – Belém Novo: Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só). – Belém Novo: Posto 3 (Praia do Veludo, avenida Pinheiro Machado, em frente à praça).

– Lami: Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, nas imediações da segunda guarita de salva-vidas). – Lami: Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas). – Lami: Posto 3 (avenida Beira-Rio, em frente ao número 510). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Pode abrir os olhos dentro d'água? Oftalmologista orienta sobre os cuidados na praia e piscina.

O verão é um momento muito esperado pelos amantes de calor, praia e piscina. É normal que os cuidados com hidratação e exposição ao sol sejam tomados, mas a saúde dos olhos também requer atenção.

Após banho de mar ou piscina, os olhos costumam ficar irritados e vermelhos. Isso porque a água não é limpa e pode conter diversas bactérias, agentes químicos, sais minerais e microrganismos que podem causar inflamações.

Para evitar a contaminação desses agentes, abrir os olhos em baixo d'água não é aconselhado. Isso porque expor os olhos à água causa remoção do filme lacrimal, camada que protege a córnea e trabalha como defesa dos olhos. Sem essa proteção, os olhos ficam mais vulneráveis e mais suscetíveis ao contágio de doenças. A água das piscinas costuma conter grande quantidade de cloro e, às vezes, pode ter resíduos de terra, areia e até mesmo urina.

O uso de óculos de mergulho pode ajudar na proteção dos olhos, apesar de não garantirem 100% de segurança. Já após aproveitar o banho, colírios lubrificantes ajudam a amenizar a sensação de ardência, visão embaçada e de areia nos olhos. Eles ajudam a eliminar o resíduo de água dos olhos e na reconstrução do filme lacrimal, quando utilizados cerca de 3 vezes no intervalo de hora em hora, alerta o oftalmologista da Clínica Visão, Roberto Magno Nunes.

Além do colírio, o oftalmologista indica a compressa de camomila gelada. "Não tem nenhum fator agressivo para o olho, porque é calmante e alivia o desconforto". Usuários de lente de contato devem ter cuidado em dobro. Isso porque além dos componentes citados, a água ainda pode conter uma ameba que pode ser absorvida pela lente, prejudicando os olhos e podendo provocar úlcera de córnea, que pode resultar em perda da visão.

Por isso, o indicado é não utilizar a lente durante o mergulho. Como o usuário precisa enxergar, o ideal é não abrir os olhos embaixo d'água ou ter a proteção dos óculos, avalia Nunes. Mas fique atento: apesar das indicações que podem aliviar o incômodo, o ideal é procurar um médico no dia em que a irritação começou.

Divulgação/ Pixabay

Abrir os olhos em baixo d'água não é aconselhado, isso porque expor os olhos à água causa remoção do filme lacrimal, camada que protege a córnea e trabalha como defesa dos olhos.

GOVERNADOR LEITE RECEBE EMBAIXADOR DA ÁUSTRIA NO BRASIL.

O embaixador da Áustria no Brasil, Stefan Scholz, foi recebido nesta semana no Palácio Piratini pelo governador Eduardo Leite. No encontro, o diplomata falou de seu roteiro no Rio Grande do Sul, que incluiu visitas a universidades, e conversou sobre aspectos econômicos e culturais do Estado, além do detalhamento de algumas ações do Executivo gaúcho.

CÂMARA DE VEREADORES: INSCRIÇÕES ATÉ QUINTA-FEIRA.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre publicou edital de concurso público para cargos em níveis médio e superior, incluindo formação de cadastro-reserva. Inscrições devem ser feitas em legalleconcursos. com. br até a próxima quinta-feira (3), em um cronograma com provas no dia 10 de abril e homologação dos resultados em 31 de maio e 13 de julho.

PROCON MUNICIPAL TAMBÉM ATENDE POR WHATSAPP.

O Procon de Porto Alegre passou a atender a população também por meio do número de WhatsApp (51) 3433-0156. A iniciativa tem por finalidade facilitar o acesso e minimizar problemas de comunicação em uma época ainda marcada por restrições no âmbito da pandemia de coronavírus. Mais informações no site proconpoa. rs. gov. br.

LEILÃO DE VEÍCULOS TEM ARRECADAÇÃO DE R$ 2,57 MILHÕES.

O primeiro leilão de 2022 de veículos oficiais retirados da frota gaúcha pelo Detran-RS gerou uma receita de R$ 2,57 milhões, maior valor já registrado neste tipo de venda no Estado. O valor supera em 154% o inicialmente previsto pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), organizadora do processo, realizado no dia 17 de fevereiro.

PGE ALERTA CREDORES DE PRECATÓRIOS SOBRE GOLPES.

Novas tentativas de golpe envolvendo precatórios voltaram a ser realizadas no Rio Grande do Sul. Por esse motivo, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) alerta que não existe liberação mais rápida, por meio de alvará, envolvendo esse tipo de pagamento. Os acordos diretos são efetuados por meio da Câmara de Conciliação de Precatórios.

MINISTÉRIO PÚBLICO LANÇA CAMPANHA CONTRA ABUSO INFANTIL.

Quase dois anos após o início da pandemia de coronavírus, pesquisas apontam aumento nas ações de criminosos para aliciar crianças e adolescentes nas redes sociais para que enviem fotos e vídeos íntimos. O fato motivou o Ministério Público do Rio Grande do Sul a lançar campanha de prevenção a esse tipo de crime. Saiba mais em mprs. mp. rs.

DESENHOS REVELAM ESTUPRO DE MENINAS PELO PRÓPRIO PAI.

A Polícia Civil de Canoas cumpriu mandado de prisão preventiva contra um homem de 28 anos por estupro das duas filhas, de 6 e 8 anos de idade. O caso foi descoberto a partir de denúncia da avó materna, que percebeu comportamento arredio nas meninas e diversos desenhos de cunho precocemente sexual em um caderno delas.

INSTITUIÇÃO DA CAPITAL VEICULA VÍDEOS SOBRE TRANSPLANTES.

Por meio de seu projeto "Cultura Doadora", a Fundação Ecarta promoveu em 2021 uma série de painéis virtuais com a participação de transplantados e famílias que decidiram pela doação de órgãos, bem como enfermeiros, médicos e outros profissionais de saúde. O material pode ser conferido no site da instituição porto-alegrense: ecarta. org. br.

EMPRÉSTIMOS A IDOSOS ESTÃO NA MIRA DOS VEREADORES.

A Comissão de Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Segurança Urbana (Cedecondh) da Câmara de Vereadores de Porto Alegre deve regidir a minuta de um projeto de lei para impedir o uso de telefonemas para propaganda e contratação de empréstimos consignados. Motivo: relatos de abusos cometidos contra idosos por empresas do ramo.

BRIGADIANO RECEBE HOMENAGEM APÓS SALVAR BEBÊ.

A Brigada Militar homenageou nesta sexta-feira (25) o soldado Carlos Ribeiro com a Comenda da corporação. Integrante do 26º Batalhão, sediado em Cachoeirinha, ele salvou uma menina de 3 meses que se engasgava sem que os pais conseguissem desobstruir suas vias aéreas. Ribeiro foi chamado eà residência da família e realizou a "manobra de Heimlich".

POLÍCIA TEM MAIS UM CARTÓRIO PARA CRIMES CONTRA ANIMAIS.

A Polícia Civil em Osório (Litoral Norte) o seu 53º cartório para investigação de crimes contra animais. Criada em 2021, a iniciativa consiste em um serviço especializado dentro de Delegacias. Além do registro de maus-tratos e da prisão de suspeitos, os servidores da corporação ajudam a abrigar e providenciar um novo lar para os bichinhos.

OBRAS NA BARRAGEM JAGUARI ESTÃO 70% CONCLUÍDAS.

Localizado na divisa entre os municípios gaúchos de São Gabriel e Lavras do Sul (Fronteira-Oeste), o Arroio Jaguari está com obras de sua barragem finalizadas em mais de 70%. Com investimento de R$ 124 milhões até agora pelo governo do Rio Grande do Sul, a execução do empreendimento tem conclusão prevista para o início do ano que vem.

FORMALIZADO NA CÂMARA, PARTIDO UNIÃO BRASIL TEM A MAIOR BANCADA.

O partido União Brasil, resultante da fusão do PSL com o DEM, foi formalizado na Câmara dos Deputados e conta com a maior bancada: 81 integrantes. Antes da fusão, o PSL tinha a maior bancada, com 55 deputados. O segundo lugar permanece com o PT, com 53 deputados. O deputado Elmar Nascimento (UNIÃO-BA) é o líder do partido.

MINISTRO NOMEIA NOVO SECRETÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, nomeou Pedro Calhman de Miranda como o novo secretário de Política Econômica. Calhman ocupará o lugar do ex-secretário Adolfo Sachsida, que foi promovido a assessor especial de Assuntos Estratégicos da pasta no início do mês. Servidor de carreira do Banco Central, Calhman tem experiência no Ministério da Economia.

MINISTRO FACHIN DEFERE LIBERDADE CONDICIONAL A PAULO MALUF.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu pedido de liberdade condicional feito pela defesa de Paulo Salim Maluf. O ex-governador e ex-prefeito de São Paulo, que cumpre penas impostas pelo Supremo em duas Ações Penais (AP 863 e 968), por lavagem de dinheiro e crime eleitoral, está em prisão domiciliar humanitária desde 2018.

INQUÉRITO CONTRA O DEPUTADO DANIEL SILVEIRA É PRORROGADO.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, prorrogou por 60 dias o inquérito que apura se o deputado federal Daniel Silveira (PSL/RJ) cometeu crime de desobediência ao violar as regras de monitoramento eletrônico. A Procuradoria-Geral da República pediu a prorrogação do inquérito, devido à necessidade de novas diligências.

STF RETOMA ATIVIDADES PRESENCIAIS A PARTIR DE 7 DE MARÇO.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, anunciou na quinta-feira (24) o retorno das atividades presenciais na Corte a partir de 7 de março. Para entrar no tribunal será necessário apresentação de certificado de vacinação contra covid-19 emitido por posto de saúde ou pelo aplicativo Conecte-SUS, do Ministério da Educação.

TRIBUNAL APOSENTA JUIZ ACUSADO DE CORRUPÇÃO E LAVAGEM DE DINHEIRO.

O juiz Aldo Ferreira da Silva Júnior foi aposentado compulsoriamente na quinta-feira. A decisão foi assinada pelo presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, desembargador Carlos Eduardo Contar. Ferreira da Silva Júnior está afastado desde 2018. É acusado de corrupção e lavagem de dinheiro e responde a três ações penais.

ESTUDO MOSTRA DEFASAGEM DE SALÁRIOS DE PROFESSORES DA REDE PARTICULAR.

Levantamento mostra que, em média, professores de escolas particulares recebem salários inferiores ao novo piso nacional do magistério em escolas públicas, que neste ano chegou a R$ 3. 845. As menores médias salariais nas particulares estão entre professores da educação infantil, com salários de R$ 2. 250. O levantamento foi feito pelo Grupo Rabbit.

BNDES TEM LUCRO LÍQUIDO RECORDE DE R$ 34,1 BILHÕES EM 2021.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou lucro líquido recorde de R$ 34,1 bilhões em 2021, volume 65% superior ao registrado em 2020, resultado marcado por ganhos com participações societárias (R$ 30,6 bilhões) e com a intermediação financeira (R$ 19,9 bilhões).

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA ATINGE MENOR PATAMAR DESDE JULHO DE 2020.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), caiu 1,7 ponto de janeiro para fevereiro deste ano. Essa foi a sétima queda consecutiva do indicador, que atingiu 96,7 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos, o menor nível desde julho de 2020 (89,8 pontos).

CAIXA TEM LUCRO LÍQUIDO DE R$ 17,3 BILHÕES EM 2021.

A Caixa Econômica Federal informou que teve lucro líquido de R$ 17,3 bilhões em 2021, o que representa crescimento de 31,1% na comparação com 2020. No quarto trimestre do ano passado, o lucro do banco totalizou R$ 3,2 bilhões, um aumento de 0,3% em relação ao terceiro trimestre.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 50 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2. 457 da Mega-Sena, realizado na noite de quinta-feira (24) no Espaço Caixa Loterias em São Paulo. Com isso, o prêmio acumulou pela sexta vez consecutiva, chegando a pelo menos R$ 50 milhões para o sorteio deste sábado. Os números contemplados foram 10, 19, 46, 47, 49 e 50.

SANTOS ANUNCIA ARGENTINO FABIÁN BUSTOS COMO NOVO TÉCNICO.

O Santos anunciou, nesta sexta-feira, a contratação do argentino Fabián Bustos como o novo técnico. O treinador, de 52 anos, estava no Barcelona de Guayaquil, do Equador, e acertou com o Peixe até o fim de 2023. ”Que ele faça um grande trabalho. Bem-vindo Fabian Bustos”, disse o presidente do Santos, Andres Rueda.

ESTADOS UNIDOS PODE TER 1ª MINISTRA NEGRA NA SUPREMA CORTE.

Joe Biden indicou a juíza Ketanji Brown Jackson como nova integrante da Suprema Corte dos Estados Unidos. O nome da juíza de segunda instância da Justiça Federal deve ir para aprovação no Senado. Se confirmado, Ketanji será a primeira mulher negra a ocupar o cargo de ministra da Suprema Corte do país.

JOGO DE PALAVRAS VIRA PLANO DE NEGÓCIOS DO NEW YORK TIMES.

Em uma jogada de marketing, o New York Times adquiriu Wordle - jogo online de palavras - de seu inventor, Josh Wardle. O objetivo do jornal é aumentar a audiência online. Wordle, onde jogadores tentam descobrir uma palavra misteriosa, cresceu rápido. Em novembro de 2021 haviam 90 jogadores; no início de 2022, 300 mil; agora são 2 milhões de usuários.

GOVERNO POLONÊS SOFRE ATAQUES CIBERNÉTICOS.

Servidores de computador do governo polonês e o sistema nacional de compensação de pagamentos sofreram mais ataques cibernéticos nos últimos dias. O funcionário do governo Janusz Cieszynski disse que as autoridades ainda não identificaram os responsáveis. "Os ataques estão sendo monitorados... É cedo para atribuir a autoria dos ataques", disse Cieszynski.

JOVENS UCRANIANOS SE CASAM EM MEIO A GUERRA.

Yaryna Arieva e Sviatoslav Fursin iam casar em maio. O ataque no país pela Rússia antecipou a celebração. O casal que se conheceu num protesto no centro de Kiev casou na quinta (24), em meio a incertezas do futuro. Agora os dois seguem para o centro de defesa territorial para proteger o país.

META DO ACORDO DE PARIS AINDA PODE SER ALCANÇADA.

Previsões de um futuro climático apocalíptico perdem força com políticas ambientais e fontes de energia renováveis avançando no mundo. Para pesquisadores da Universidade do Colorado em Boulder, nos EUA, é possível cumprir o Acordo de Paris e limitar o aquecimento do planeta a 2ºC. Confira a pesquisa no periódico Environmental Research Letters.

ESQUELETO DE 800 ANOS PODE AJUDAR CONTRA PANDEMIAS.

Pesquisadores da Noruega e Áustria identificam doenças antigas em ossadas humanas medievais, que podem nos ajudar a lidar com crises sanitárias atuais. O estudo analisa registros de escavações arqueológicas em Trondheim (Noruega), no século passado, que usaram novas tecnologias em diferentes esqueletos. Um deles é de uma jovem que viveu há 800 anos.

ERUPÇÃO EM TONGA DOBROU CONCENTRAÇÃO DE CO2 NO AR.

Segundo novo estudo da Academia Chinesa de Ciências, depois da erupção do vulcão submarino Hunga Tonga-Hunga Ha'apai a concentração de dióxido de carbono no ar da região dobrou. Pesquisadores analisaram a concentração de gases de efeito estufa antes e depois do vulcão entrar em erupção, comparando números registrados em janeiro de 2019, 2020 e 2022.

ADAGA DE TUTANCÂMON NÃO ERA DO EGITO.

Tábuas das Cartas de Amarna, inscritas há 3,4 mil anos, apontam evidências de que a adaga do faraó Tutancâmon não era do Egito, mas do reino mesopotâmio de Mitani. Especialistas do Japão e do Egito encontraram no texto a menção a uma adaga de ferro, em uma lista de presentes.

NO FILME "STUDIO 666", DAVE GROHL MATA COLEGAS DE BANDA.

Reações ao filme "Studio 666", protagonizado pelos integrantes do Foo Fighters, já começaram: baixa relevância. O longa de terror com comédia é inspirado na mansão mal-assombrada onde a banda gravou o álbum "Medicine at Midnight". Na história, Dave Grohl tem bloqueio criativo, é possuído, persegue integrantes do grupo e muito sangue começa a rolar.

AVRIL LAVIGNE VIBRA COM ADOLESCENTES OUVINDO EMO E POP-PUNK.

Avril Lavigne ficou "em êxtase" ao descobrir que o estilo que dominou há 20 anos, passou uma década em baixa, está bombando de novo com os adolescentes. A cantora viu a indústria musical girar 360º e voltar aos seus pés. O 7º álbum da cantora, "Love sux pop-punk", lançado nesta sexta, é uma volta às raízes.

CANTORA DOJA CAT LANÇA "FREAKY DEAKY".

Doja Cat lançou, nesta sexta (25), a música "Freaky Deaky", em parceria com o rapper Tyga. A cantora americana de "Say So" e "Woman" vem ao Brasil para o festival Lollapalooza no final de março. Freaky Deaky repete a parceria entre Doja e Tyga. Eles já cantaram juntos em "Juicy", música de 2019.

SERIADO TRAZ HISTÓRIAS DE AFRO-AMERICANOS ESCRAVIZADOS.

A série documental O Dilema de Lincoln, disponível na plataforma de streaming Apple TV+, explora a complexa jornada de Abraham Lincoln para acabar com a escravidão nos EUA. Os quatro episódios tem colaboração de jornalistas, educadores e estudiosos de Lincoln. A narrativa busca dar atenção especial às histórias das pessoas escravizadas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Juíza Ana Lúcia de Albuquerque Paiva

Procurador de Justiça José Túlio Barbosa

Adriana Matte

Ernani Polo

Viviane Almeida Pinzon

General Valério Stumpf Trindade

Elisabete Brettas Felice

Jacson Miguel Stülp

Aroldo Cedraz

Alceu Knijnik

João Farina Neto

Dom Jacinto Inácio Flach

Laura Cimenti

Paulo Melo

Camila Dal Molin Martinez

Greg Germann

Maria Flávia Marques Todeschini

Paulo Henrique Rodrigues

Alison Armitage

Edson Nazareno Zechini Bueno

Chase Masterson

João Bica Machado Filho

Elza Schultz

Michael Bolton

Lidir Heinen

André Damasceno

Rosilane Costa Vieira

Messias Schneider

Cristiana Rodrigues

Paulo Pires

Dan Berk

Julia Brendler

Dante Ferretti

Leandro dos Santos de Jesus

Kazuyoshi Miura

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE FEVEREIRO

Aírton José da Rocha

Teresa Palmer

Nestor Basso

Solange Pereira de Almeida

Mário Fernando Espíndola

Brigitte Grothum

Marcos Benedetti

Alexandre Horn

Célia Ferreira Dornelles

Leomar José Foscarini

Taylor Dooley

Fernando Quintela Pivatto

Rosângela Pegoraro

Ricardo Ribeiro

Eduarda Becker Fett

Marcelo Brou

Vera Zanita Mariano da Rocha Costi

Paulo Antunes de Oliveira Rosa

Daniela Mello

Shiloh Fernandez

Diane Borges de Carvalho

Corinne Bailey Rae

Paulo Ricardo Menezes Bento

Emily Aston

Newton Brücker

Sanya Richards-Ross

Valdemar Pagnocelli

Michel Houellebecq

Bree Walker

Pedro Godinho da Silva

Kim Yeon-koung

Charlante Stuart da Silva

Bill Duke

Alex Fong

Malcom

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DOIS AVIÕES KC-390 DEVEM RESGATAR BRASILEIROS

Os dois aviões de transporte ou "multimissão" KC-390 Millenium, da Força Aérea Brasileira (FAB), devem ser utilizados para resgatar os brasileiros que se encontram na Ucrânia. No total, são cerca de duzentas pessoas, sendo quase 150 brasileiros e um número ainda incerto de latino-americanos "apoiados pelo Brasil", de acordo com fonte de primeiro escalão do governo Jair Bolsonaro, que confirmou a operação. As aeronaves são novas e constituem um dos sucessos da Embraer.

França e Braga
O resgate é iniciativa dos ministros Carlos França (Relações Exteriores) e Braga Netto (Defesa), por ordem do presidente Jair Bolsonaro.

Menos da metade
Viviam na Ucrânia, até o início da invasão, cerca de 500 brasileiros. Mas a maioria já saiu do país por meios próprios e há os que decidiram ficar.

Sem aeroporto
O resgate não pode ser feito na Ucrânia porque o espaço aéreo está fechado, por isso os brasileiros precisam se deslocar a países vizinhos.

Saída por terra
A embaixada brasileira disponibilizou trens e há também ônibus disponíveis para esse transporte para a Romênia e Polônia.

Ômicron despenca tão rápido quanto explodiu
Ganhou todas as manchetes a explosão de casos de covid provocados pela variante ômicron no Brasil, saltando de 83 mil para 189 mil por dia em apenas 17 dias, levando à revisão das medidas de flexibilização. A queda das infecções e o alívio nas UTIs, entretanto, seguem quase na mesma proporção, despencou para 88 mil casos em apenas três semanas, mas sem o mesmo alarde ou a retomada da volta ao normal.

Menos pêsames
Essa melhora também é vista na média de mortes, que a rigor é o que realmente importa. A média caiu de 951 para 733 em duas semanas.

Causa e efeito
Ambas as quedas decorrem do sucesso da vacinação brasileira, que já aplicou quase 400 milhões de doses, cerca de 60 milhões só este ano.

Fim está próximo
O Ministério da Saúde já estuda rebaixar a pandemia para endemia e tratar a covid como gripe comum, assim como vários países europeus.

Exemplo mundial
Esta semana, o Brasil vai superar a elogiada Nova Zelândia, com população 45 vezes menor, no percentual de vacinação: ambos os países somam 83%. O próximo a ser ultrapassado será a Dinamarca.

Bem razoáveis
Ex-chanceler de Lula, Celso Amorim estava louco para elogiar a posição do governo Bolsonaro em relação ao conflito na Ucrânia, ontem, durante entrevista ao BandNews TV, mas se conteve para não ser acorrentado e arrastado nas ruas. Chamou de "bem razoáveis" as notas do Itamaraty.

EUA não têm moral
Maiores invasores de sempre em países soberanos como Afeganistão, Iraque etc., os Estados Unidos criticam a Rússia por haver invadido a Ucrânia. Toda invasão é condenável, não importa a bandeira invasora.

Vacinação avança
O Brasil ultrapassou a marca, nesta sexta (25), de 83% da população vacinada com ao menos uma dose de imunizante. No total, mais de 390 milhões de vacinas foram aplicadas até agora, diz o vacinabrasil.org.

Prazo neste fim de semana
O ministro Alexandre de Moraes (STF) determinou o bloqueio de grupos no Telegram que, segundo ele, "propagam ódio". Caso não obedeça, o aplicativo de mensagens terá o serviço suspenso no Brasil por dois dias.

Bye, bye, MDB
Em crise interna, o MDB-MG poderá perder seu deputado mais longevo na Câmara. Amigos de Mauro Lopes dizem que já está com um pé fora do MDB, único partido ao qual esteve filiado a vida toda.

Dormindo na gaveta
Completa dois anos na gaveta do senador petista Humberto Costa (PE) a Ideia Legislativa (Sugestão 09/2018) do "Voto Auditável", apesar de ter obtido as 20 mil assinaturas necessárias para virar projeto no Senado.

Tempo alocado
Ficaram para junho as inserções do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, no horário eleitoral gratuito na TV e no rádio, que começam neste sábado (26) com o Psol em todo o País.

Pensando bem...
...se a Justiça Eleitoral brasileira censurar o Telegram, estará seguindo o exemplo... da Rússia.

PODER SEM PUDOR
Santiago, o mendigo
O célebre Santiago Dantas era candidato ao governo mineiro e, como tal, ganhou a estrada. Segundo a lenda, era uma presepada: no banco da frente do carro, o motorista fardado, usando quepe, e, ao lado, Hugo Coelho, especialista em Minas Gerais. No banco de trás, Santiago vestia sua roupa tipo safári, usando luvas e máscara contra poeira. Quando o carro se aproximava de alguma cidade, Coelho avisava: "Povo à vista!". Ele se livrava da máscara e das luvas, colocava os óculos, abria o sorriso e acenava aos pobres eleitores, mendigando votos.

(Com colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA: SETORES DA IMPRENSA E DA OPOSIÇÃO CRITICAM REDUÇÃO DE IMPOSTOS.

FLAVIO PEREIRA

Na falta de outro argumento para criticar o governo federal, setores da imprensa alinhados com a oposição, liderada pelo maior ladrão da história do País, criticaram ontem a medida do presidente Jair Bolsonaro, reduzindo a tributação do IPI dos chamados produtos da ”linha branca”, sob o argumento de que a decisão vai gerar queda da receita. O presidente Jair Bolsonaro confirmou a medida: ”Por Decreto, reduzimos hoje, em até 25%, as alíquotas de IPI dos produtos da linha branca e automotivos . A vigência é imediata e as alterações de alíquota de tributos como o IPI, que servem à regulação do mercado, objetivam incentivar a indústria nacional e o comércio, reaquecer a economia e gerar empregos”.

PDT continua apostando em Romildo Bolzan para o governo do Estado

O PDT gaúcho parece ter conseguido convencer o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Junior, a disputar o governo do Estado neste ano. Romildo tem um currículo importante dentro do partido: já presidiu o PDT estadual e foi prefeito de Osório em duas oportunidades. Por conta desse projeto político, o Grêmio contratou uma empresa para trabalhar a imagem de Romildo, seriamente abalada após o rebaixamento do clube para a segunda divisão do futebol brasileiro.

Notícias que ninguém publica: desemprego recua na maioria dos Estados

Esta notícia o leitor dificilmente verá na velha imprensa: segundo o IBGE, a taxa média anual de desemprego no Brasil caiu de 13,8% em 2020 para 13,2% em 2021 e esse movimento de queda foi acompanhado pela maior parte das regiões, mesmo com a pandemia. Além disso, 19 das 27 unidades da Federação também apresentaram recuo nessa taxa anual e três apresentaram estabilidade. Apenas cinco Estados tiveram alta na média anual do índice de desocupação. Mesmo assim, essa média anual de desemprego de 2021 ainda é a segunda mais alta desde o início da série, em 2012, ficando atrás somente de 2020. Isso só aconteceu porque o presidente Jair Bolsonaro teve a coragem de trabalhar na contramão do ”fique em casa, que a economia a gente vê depois” aplicado por governadores e prefeitos, com respaldo do STF. Os dados são do resultado trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo IBGE.

A volta da propaganda eleitoral no rádio e TV decidida pelo TSE

Está de volta, a partir deste sábado, a propaganda partidária gratuita em emissoras de rádio e televisão. Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral aprovaram por unanimidade a minuta da resolução da Corte que normatiza a propaganda eleitoral nas eleições gerais de 2022. A veiculação, em âmbito nacional, será das 19h30min às 22h30min, às terças-feiras, às quintas-feiras e aos sábados, por iniciativa e sob a responsabilidade dos partidos. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, a série inicia com o PSOL, primeiro partido político a veicular propaganda. Nos dias 1º e 10 de março, serão difundidas as propagandas do PDT e do MDB, respectivamente. O calendário pode ser encontrado no site do TSE.

CADERNO COLUNISTAS

FARRA FISCAL

TITO GUARNIERE

O jogo de compadres entre o presidente da República e o Centrão que domina o Congresso Nacional vai resultar numa bomba fiscal, um rombo da ordem dos R$ 230 bilhões de reais em pleno ano eleitoral, em desonerações, subsídios, isenções tributárias, anistias etc.

No caso, se junta a fome com a vontade de comer. De um lado o presidente Jair Bolsonaro, mal na foto das pesquisas eleitorais, sentindo que sua candidatura está fazendo água, e buscando se recuperar através de benesses e favores de toda sorte. De outro, ainda mais vorazes, deputados e senadores, ansiosos de agradar o eleitorado de suas bases e de voltar a Brasília em 2023.

O ruim é que a esbórnia se dá por conta do respeitável público. Quem paga a conta é o contribuinte.

Que ninguém me entenda mal, mas a farra fiscal, os gastos astronômicos em ano eleitoral, desalinhados de planos consistentes, custam mais ao país do que a corrupção. Porque tudo se consuma no varejo das paróquias eleitorais, tendo em conta a conquista do voto, a ambição eleitoral, e não o gasto eficaz, bem planejado, capaz de resolver de forma duradoura e sustentável os tantos problemas que nos afligem.

E não apenas isso. Ganha o jogo, leva vantagem e leva mais verbas, quem é mais articulado, quem é mais esperto, quem faz o melhor lobby em Brasília, quem tem mais amigos no parlamento.

Na farra geral não sai dinheiro para saneamento básico – não dá voto. Sai um pouco, muito pouco para a educação, a saúde. O grosso é uma ação entre amigos – sendo tanto mais valorizada a amizade quanto possa resultar em maior apoio eleitoral e mais votos na urna.

O orçamento público, o pacto republicano de quanto e para onde irá o dinheiro do Estado, basicamente é um ajuste entre o Executivo e o Legislativo. O Judiciário tem a sua parcela – que é muito substantiva – assegurada no orçamento quase por convênio.

Em situação de normalidade, os dois poderes, o Executivo e o Legislativo, buscam um consenso razoável, dentro dos limites orçamentários. Às vezes é o Congresso que põe freio nas exorbitâncias do Governo. Outras, é o Governo, quando responsável, que opõe limites à voracidade dos políticos.

Daí costuma resultar um certo equilíbrio, um certo, digamos, decoro. Não é o caso de agora.

A volúpia com que se entregam governo e Congresso ao empenho de trazer para si as maiores fatias dos recursos públicos, tendo em vista apenas a eleição, beira as raias do escândalo.

A maior responsabilidade é do governo Bolsonaro. Se é ele quem preside a gastança para se reeleger, então os demais protagonistas do orçamento – deputados e senadores – dão de ombros e se locupletam. O mandato deles também está na reta.

As exorbitâncias, as deformações no Orçamento não provocarão consequências funestas amanhã? É claro que sim – e todos sabem disso. Mesmo assim, qual predadores esfomeados, se entregam pressurosos ao cambalacho irresponsável. Danem-se os outros, dane-se o futuro.

Com tais critérios, amparados na perspectiva meramente eleitoral, gastando muito e gastando mal, novas décadas perdidas se sucederão, e continuaremos presos à armadilha da estagnação e da mediocridade geral.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1815 – Napoleão Bonaparte escapa da Ilha de Elba (Itália).
1848 – É proclamada a Segunda República Francesa.
1860 – Emmanuel Liais faz a descoberta do primeiro cometa no Brasil, batizado ”Olinda”.
1916 – Estreia, em Lisboa (Portugal), a peça A Maluquinha de Arroios.
1935 – O líder nazista Adolf Hitler ordena que a força aérea alemã seja reformada, violando os termos do Tratado de Versalhes.
1952 – O primeiro-ministro britânico Winston Churchill anuncia que o Reino Unido já possui bomba atômica.
1980 – Egito e Israel estabelecem relações diplomáticas.
1993 – Primeiro atentado contra as Torres Gêmeas, em Nova York (EUA).
2004 – O presidente macedônio Boris Trajkovski morre em um acidente aéreo na Bósnia-Herzegovina.
2009 — Iniciam-se as emissões do canal noticioso português TVI24, com a apresentação do Jornal do Dia.
2012 — Trayvon Martin é baleado e morto aos 17 anos de idade em Sanford, Flórida.
2013 — Um balão de ar quente cai perto de Luxor, no Egito, matando 19 pessoas.
2017 — Eclipse solar ocorre e é visível em partes da América do Sul, da África e da Antártica.
2021 — 279 estudantes com idades entre 10 e 17 anos são sequestradas por bandidos no estado de Zanfara, Nigéria.

Nascimentos

1564 – Christopher Marlowe, dramaturgo inglês (m. 1593).
1802 – Victor Hugo, escritor francês (m. 1885).
1829 – Levi Strauss, industrial teuto-americano (m. 1902).
1842 – Camille Flammarion, astrônomo francês (m. 1925).
1846 – Buffalo Bill, militar norte-americano (m. 1917).
1857 – Émile Coué, psicólogo francês (m. 1926).
1868 – Venceslau Brás, político brasileiro (m. 1966).
1908 – Tex Avery, norte-americano (m. 1980).
1916 – Jackie Gleason, ator, escritor, compositor e comediante norte-americano (m. 1987).
1920 – José Mauro de Vasconcelos, escritor brasileiro (m. 1984).
1921 – Betty Hutton, atriz estadunidense (m. 2007).
1928 – Ariel Sharon, militar e político israelense (m. 2014).
1929 – Yara Lins, atriz brasileira (m. 2004).
1932 – Johnny Cash, cantor norte-americano (m. 2003).
1954 – Recep Tayyip Erdogan, político turco.
1956 – Michel Houellebecq, escritor francês.
1962 – Domingos Montagner, ator brasileiro (m. 2016).
1971 – Erykah Badu, cantora norte-americana.
1979 – Corinne Bailey Rae, cantora britânica.
1997 – Malcom, futebolista brasileiro; Albian Ajeti, futebolista suíço.
1999 — Juninho Piauiense, futebolista brasileiro.
2001 — Léo Realpe, futebolista equatoriano.
2003 — Jamal Musiala, futebolista alemão.

Falecimentos

1883 – Miguel Ângelo Lupi, pintor português (n. 1826).
1889 – Madre Paula Montalt, freira e santa cristã espanhola (n. 1799).
1936 – Jaime de Magalhães Lima, escritor e filósofo português (n. 1859).
1954 – William Ralph Inge, escritor britânico (n. 1860).
1961 – Maomé V de Marrocos (n. 1909).
1992 – Older Cazarré, ator e dublador brasileiro (n. 1935).
2007 – Sônia Oiticica, atriz brasileira (n. 1918).
2008 – Buddy Miles, baterista norte-americano (n. 1947).
2009 - Wendy Richard, atriz britânica (n. 1943); Johnny Kerr, jogador, treinador de basquete e locutor norte-americano (n. 1932).
2010 - Nujabes, produtor musical, DJ, compositor e arranjador japonês (n. 1974); Eliseu Santos, político brasileiro (n. 1946); Séverin Blanchet, cineasta e documentarista francês (n. 1943).
2011 — Arnošt Lustig, escritor, dramaturgo e roteirista tcheco (n. 1926).
2014 — Loureiro Neto, político e radialista português (n. 1952).
2016 — Andy Bathgate, jogador, treinador e dirigente de hóquei no gelo canadense (n. 1932).
2019 — Tavito, cantor, músico e compositor brasileiro (n. 1948).

GRENAL É NA GRENAL!

CAMPEONATO GAÚCHO

14h - Esquentando o Jogo:

PC Carvalho, Jean Soares, Flávio Dal Pizzol, Roberto Pato Moure e Lucas Katsurayama

19h - Inter x Grêmio

Local: Porto Alegre - RS
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Luiz Carlos Reche
Reportagens: Bruno Soares, Carlos Lacerda, César Fabris, Eduardo Andriotti, Léo Oliveira e Lucas Dias
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:

Banrisul KTO

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

Sábado de Grenal no Beira-Rio.

A partir das 19h deste sábado, o estádio Beira-Rio será palco para o primeiro Grenal de 2022 e o de número 435 em quase 112 anos de enfrentamentos entre os dois clubes. O novo duelo vale pela nona rodada do Campeonato Gaúcho, que tem o Grêmio (17 pontos) no topo da tabela e o Inter em terceiro lugar (12), com o Ypiranga de Erechim na vice-liderança (15).

Além da distância que separa os arqui-rivais no escore do torneio, o jogo marcará duas situações distintas em cada casamata, onde estarão dois técnicos relativamente jovens para em comparação a outros colegas de profissão: o uruguaio Alexander "Cacique" Medina tem 43 anos, ao passo que o porto-alegrense Roger Machado fará 47 em abril.

Esta será a primeira experiência do colorado Medina no clássico (ele está no cargo há dois meses), ao passo que o gremista Roger (de volta ao comando do Tricolor há duas semanas), traz no currículo de treinador sete Grenais – quatro vitórias, um empate e duas derrotas, seja como interino (2011-2013) ou efetivo (2015-2016). Isso sem contar os vários clássicos que disputou como lateral-esquerdo entre 1994 e 2003.

O momento também é diferente para cada equipe na competição regional: enquanto os donos da casa chegam pressionados pela campanha irregular, incluindo a derrota por 3 a 2 para o São José-POA (então vice-lanterna) no fim de semana passado, os visitantes vêm embalados pela goleada de 4 a 0 sobre o São Luiz de Ijuí (quarto colocado), na mesma rodada.

Inter

No complexo do Parque Gigante, o último treino do Inter antes da partida começou com exercícios físicos na academia. Depois, a comissão técnica organizou um trabalho com foco na bola parada ofensiva. A atividade foi encerrada com exercícios táticos.

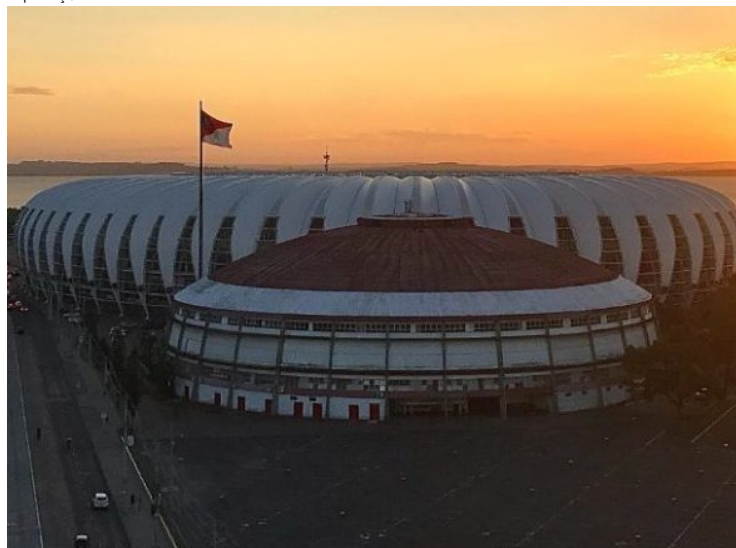
Registrado no boletim informativo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o recem-contratado lateral-direito argentino Fabricio Bustos está à disposição para o clássico e tudo indica que atuará como titular.

Provável escalação: Daniel; Bustos, Kaique Rocha, Víctor Cuesta e Moisés; Gabriel e Edenilson; Mauricio (Rodrigo Dourado), Taison e David; Wesley Moraes.

Grêmio

O grupo Tricolor encerrou os preparativos na manhã desta sexta-feira (25) no centro de treinamentos Luiz Carvalho, com a parte do trabalho sob portões fechados à imprensa. Além de atividades técnicas, físicas e táticas, Roger deu especial atenção ao aprimoramento de jogadas de bola parada.

Quando os repórteres foram liberados para acompanhar a sessão, por volta das 10h30min, os atletas começavam o

Reprodução

Válida pela nona rodada do torneio, partida começa às 19h.

tradicional "rachão recreativo" que costuma anteceder partidas do clube. O próprio Roger participou da movimentação, assim como o meia argentino Benítez, recuperado de lesão.

Provável escalação: Brenno; Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Thiago Santos, Villasanti e Bitello; Janderson (Campaz), Rildo e Diego Souza.

Transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou uma esquema especial de trânsito e transporte para o jogo, que tem expectativa de público em torno de 32 mil torcedores. A abertura dos portões do Beira-Rio está marcada para as 16h30min.

Além de 20 linhas regulares que passam pelo estádio, uma alternativa especial de ônibus e duas de lotação começarão a circular às 17h.

A lista inclui o coletivo "F-993 Futebol Beira-Rio", com quatro veículos saindo do Mercado Público – depois da partida, o embarque será feito na rua Nestor Ludwig (entre o Gigantinho e o Parque Marinha do Brasil), com desembarque no Largo Glênio Peres (Centro Histórico).

No transporte seletivo, estarão disponíveis as linhas de lotação "10.4 - Ipanema" e "10.5 - Guarujá", saindo da rua Marechal Floriano no sentido Centro-Bairro e nos trajetos inversos saindo respectivamente da rua Oddone Marsiaj (bairro Hípica) e avenida Guarujá.

Depois do jogo, a linha "10.4 - Ipanema" seguirá até a Oddone Marsiaj e a "10.5 - Guarujá" irá até a avenida da Serraria. Outra opção pós-evento é a linha "10.6 - Restinga", com desembarque final na rua Alberto Hoffmann (bairro Restinga).

O trânsito terá mudanças: a partir das 17h, será liberado na avenida Beira-Rio e após o encerramento do Grenal terá inversão de sentido, com fluxo em direção ao Centro em ambos os sentidos.

Futebol e guerra: cenários que não se combinam.

As bombas estão caindo longe da gente, longe do restante da Europa e das grandes potências esportivas mundiais. Então, que siga o jogo. Opa! Não deveria ser assim. Fifa e Uefa, as patroas do futebol, deveriam parar o jogo enquanto pessoas estão morrendo em conflitos armados com a chancela de guerra, a exemplo da invasão russa ao país vizinho nesta quinta-feira. Valeria para as ações militares de Vladimir Putin neste momento, mas para qualquer outra conduta dessa natureza que não se valha da diplomacia para resolver as discordâncias. A guerra nunca foi o melhor caminho.

Futebol não combina com guerra nem nunca vai combinar. Não há como festejar um gol ou uma jogada em campo sabendo que do lado de fora do estádio pessoas estão morrendo, atingidas por bombas caindo do céu. O Campeonato Ucraniano não vai voltar, mas não é desse que estou falando. Aponto para os outros da Europa, como a Liga dos Campeões, com jogadores de todas as nacionalidades. Imagine se a Uefa parasse a Liga e desse de ombro para todos os contratos combinados porque há uma guerra no continente! Que recado não seria esse, se não prático para cessar o fogo pesado contra os ucranianos, ao menos como gesto figurado, mais ou menos como as sanções econômicas apontadas pelos líderes mundiais.

Putin não vai segurar seus tanques por causa do futebol, mesmo sendo ele o anfitrião da última Copa do Mundo, em 2018, vencida pela França. Mas ao menos sua máscara cairia. Nem os jogadores têm autonomia para não jogar. Depende das patroas (Fifa e Uefa), das federações, dos clubes. Depende de coragem. Alguns jogadores se manifestaram. Na manhã desta sexta-feira, a Uefa tirou a final da Liga dos Campeões de São Petersburgo e a levou para Paris. O jogo final está marcado para 28 de maio. Já é um avanço.

As sanções esportivas poderiam ser ainda maiores e mais pesadas. O futebol na Rússia vai continuar? Vale lembrar que a Fifa tem autonomia na modalidade, embora os torneios nacionais sejam soberanos. Ela pode punir a Federação Russa caso a bola continue a rolar. Da mesma forma, as outras partidas pela Europa deveriam parar enquanto o conflito não fosse resolvido, enquanto as pessoas não estivessem em segurança. Parar uma, duas, três rodadas dos campeonatos... chamar a atenção para a guerra. Os clubes vão se manifestar, vão se mostrar solidários ao povo ucraniano, vão usar tarjas e se ajoelhar, mas ainda penso que isso não é suficiente.

Reprodução/Twitter

Jogador da Atalanta pede fim da guerra na Ucrânia com mensagem em camisa.

O futebol não é nada perto de uma guerra, de uma invasão militar de um país a outro, mas não deixa de ser um pedacinho de mostra dessa indignação que o mundo está sentindo com esse ataque e com a incapacidade dos chefes de Estado de resolver a situação pela diplomacia, mesmo se tratando da Rússia e de Vladimir Putin.

Quatro anos atrás, o mundo celebrava o futebol, e porque não a vida, nos estádios russos. A bola rolava. A Copa do Mundo foi vencida pela França. O Brasil perdeu para a Bélgica e voltou para casa mais cedo. Era a festa do futebol. Putin recebeu todos os líderes mundiais. Esteve ao lado de Infantino, presidente da Fifa, e de Pelé. Estava sorridente e satisfeito ao abrir seu país para os "irmãos", mostrar seus prédios bonitos e imponentes em Moscou e em outras cidades, sua história rica, suas estações de metrô profundas e bem parecidas com museus populares. Quatro anos depois, de uma Copa para a outra, a Rússia se afasta desse cenário e se torna o grande vilão do mundo. As informações são da coluna de Robson Morelli, do jornal O Estado de S. Paulo.

Uefa transfere final da Champions League da Rússia para França.

Reprodução

Final da Liga dos Campeões volta à França.

Após reunião do Comitê Executivo da Uefa, na manhã desta sexta-feira (25), a entidade decidiu por transferir a final da Champions League, marcada para o dia 28 de maio.

O jogo que até então aconteceria em São Petersburgo, na Rússia, agora acontecerá no Stade de France, em Paris.

"A Uefa deseja expressar os seus agradecimentos e apreço ao Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, pelo seu apoio pessoal e empenho em transferir o jogo mais prestigiado do futebol europeu de clubes para França num momento de crise sem precedentes", informou a instituição em nota.

Futebol na Ucrânia

A Uefa ainda afirmou que, em parceria com o governo francês, "apoiará totalmente os esforços de várias partes interessadas para garantir o resgate de jogadores de futebol e suas famílias na Ucrânia".

O Comitê Executivo da entidade também decidiu que clubes e seleções da Rússia e da Ucrânia deverão realizar em estádios neutros os jogos que seriam "em casa". A medida entra em vigor imediatamente e dura "até nova ordem".

"O Comitê Executivo da Uefa decidiu ainda permanecer de prontidão para convocar novas reuniões extraordinárias, regularmente sempre que necessário, para reavaliar a situação legal e factual à medida que evolui e adotar novas decisões conforme necessário", conclui o comunicado.

Entenda o conflito

Após meses de escalada militar e intemperança na fronteira com a Ucrânia, a Rússia atacou o país do Leste Europeu. No amanhecer desta quinta-feira (24), as forças russas começaram a bombardear diversas regiões do país.

Horas mais cedo, o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou uma "operação militar especial" na região de Donbas (ao Leste da Ucrânia, onde estão as regiões separatistas de Luhansk e Donetsk, as quais ele reconheceu independência).

O que se viu nas horas a seguir, porém, foi um ataque a quase todo o território ucraniano, com explosões em várias cidades, incluindo a capital Kiev.

De acordo com autoridades ucranianas, dezenas de mortes foram confirmadas nos exércitos dos dois países.

Em seu pronunciamento antes do ataque, Putin justificou a ação ao afirmar que a Rússia não poderia "tolerar ameaças da Ucrânia". Putin recomendou aos soldados ucranianos que "larguem suas armas e voltem para casa". O líder russo afirmou ainda que não aceitará nenhum tipo de interferência estrangeira.

Esse ataque ao ex-vizinho soviético ameaça desestabilizar a Europa e envolver os Estados Unidos.

Fórmula 1 não realizará GP na Rússia por causa da invasão militar na Ucrânia.

A Fórmula 1 anunciou que não realizará o Grande Prêmio da Rússia após as forças armadas do país invadirem a Ucrânia nesta semana. A decisão foi tomada em conjunto com a FIA e as escuderias. ”É impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias”, informa a organização em nota sobre a edição na cidade de Sochi, que seria disputada em setembro.

Reprodução

A decisão da Fórmula 1 vai de encontro com a de outras entidades esportivas de retirar eventos esportivos da Rússia.

”Estamos observando os acontecimentos na Ucrânia com tristeza e choque e esperança de uma solução rápida e pacífica para a situação atual”, disse a categoria em comunicado. ”Na quinta-feira à noite, a Fórmula 1, a FIA e as equipes discutiram a posição do nosso esporte, e a conclusão é... que é impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias.”

Na quinta-feira, o piloto Sebastian Vettel fez questão de se posicionar sobre a crise militar e diplomática e foi duro em suas declarações. O presidente da associação de pilotos da Fórmula 1 (GPDA) disse que não disputaria o GP em protesto por ver ”pessoas inocentes perdendo vidas por razões estúpidas.”

”Acordei esta manhã chocado com as notícias. É horrível ver o que está acontecendo”, lamentou o tetracampeão mundial, da Aston Martin. ”A minha opinião é que não devemos ir, e decidi que não vou. Acho que é errado correr naquele país (Rússia). Lamento muito pelas pessoas inocentes que estão perdendo a vida, sendo mortas por razões estúpidas sob uma liderança muito estranha e louca.”

O cancelamento da corrida russa traz o calendário da Fórmula 1 de volta para 22 corridas ante um cronograma recorde planejado de 23 rodadas.

Mas o esporte, que realizou 17 corridas na temporada de 2020 atingida pela pandemia e 22 corridas no ano passado, tem opções que pode escolher para preencher a vaga deixada pela Rússia, depois que vários locais receberam corridas como substitutos nas duas últimas temporadas.

O presidente russo, Vladimir Putin, participou da corrida no passado, entregando os troféus no pódio.

A decisão da Fórmula 1 vai de encontro com a de outras entidades esportivas de retirar eventos esportivos da Rússia. A Uefa trocou a cidade da final da Liga dos Campeões de São Petersburgo para Paris, no Stade de France, no dia 28 de maio.

A Fifa também vai tratar do calendário dos jogos das seleções que disputarão a repescagem para a Copa do Mundo deste ano, no Catar. Polônia, Suécia e República Checa descartaram jogar partidas no país de Vladimir Putin. O presidente Gianni Infantino adotou um discurso em que pede pelo diálogo construtivo e evitou tomar decisões que afetem os jogos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias Reuters.

Anvisa dá aval a terapia que muda célula e ataca câncer.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou um tipo de terapia com células geneticamente modificadas considerada promissora no combate ao câncer. O tratamento usa células de defesa do próprio corpo, modificadas em laboratório, para atacar linfomas e leucemia.

Este é o primeiro registro sanitário no Brasil para produto de terapia gênica baseada em células T de receptores de antígenos quiméricos (CAR), as chamadas "células CAR-T". O Kymriah (tisagenlecleucel), da empresa Novartis Biociências S.A, é um produto de terapia avançada para câncer hematológico. Trata-se de uma nova geração de imunoterapias personalizadas contra o câncer, que se baseiam na coleta e na modificação genética de células imunes dos próprios pacientes.

As células T do paciente são coletadas no serviço de saúde e enviadas para um centro de fabricação, onde são geneticamente modificadas, incluindo-se um novo gene que codifica uma proteína específica (um receptor de antígeno quimérico ou CAR). Essa proteína direciona as células T para matar células do câncer que apresentem um antígeno específico (CD19) em sua superfície. Depois de modificadas no laboratório, as células são cultivadas e formuladas em suspensão farmacêutica para compor o produto que será infundido no paciente.

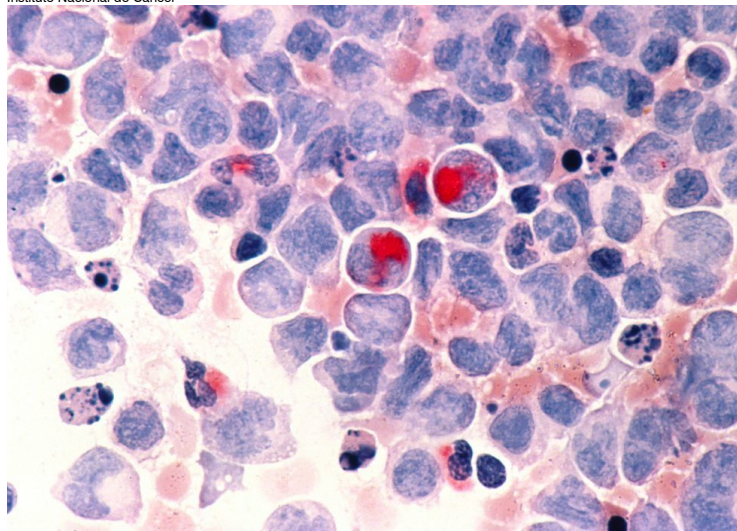
O Kymriah é indicado para o tratamento de pacientes pediátricos e adultos jovens (até 25 anos de idade) com Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) de células B, refratária ou a partir da segunda recidiva. O tratamento está igualmente indicado para pacientes adultos com Linfoma Difuso de Grandes Células B (LDGCB) recidivado ou refratário, após duas ou mais linhas de terapia sistêmica.

O produto foi também aprovado por outras autoridades regulatórias, como a Food and Drug Administration (FDA), nos Estados Unidos; a European Medicines Agency (EMA), na Europa; e a Pharmaceuticals and Medical Devices Agency (PMDA), no Japão.

O produto à base de células CAR-T é uma abordagem tecnológica de tratamento pioneira, que vai ao encontro da necessidade não atendida por outros tratamentos, em casos de pacientes com câncer grave. É uma nova opção onde as alternativas são muito limitadas, com taxas de remissão e sobrevivência promissoras nos ensaios clínicos avaliados pela Anvisa.

Profissionais da Agência, com o apoio da Rede Nacional de Especialistas em Terapia Avançada (RENETA), empenharam-se em estabelecer avaliações técnicas e regulatórias de riscos e benefícios. De acordo com as análises feitas, o complexo e inovador processo de produção, transporte, administração e monitoramento pós-uso do Kymriah é seguro e promove a eficácia pretendida. Os benefícios do tisagenlecleucel foram considerados superiores aos seus riscos.

Importante observar que a Anvisa também integrou às análises do registro os processos avaliativos de Certificação de Boas Práticas de Fabricação (CBPF) dos produtores do componente ativo (vetores virais utilizados no processo de modificação genética das células) e do produto final. Dessa forma, a Agência concluiu, por meio de análise documental, que o processo de fabricação do Kymriah demonstra ter qualidade consistente e controlada.

Instituto Nacional do Câncer

Tratamento prevê que células são coletadas para serem alteradas com um novo gene.

Foram 268 dias corridos de avaliação, desde a submissão dos documentos pela Novartis à Anvisa até a publicação do deferimento final, considerando os prazos de análise dos profissionais da Agência e das respostas ao cumprimento das exigências por parte da empresa.

Para garantir a regularização do Kymriah no Brasil, houve inúmeras reuniões, discussões técnicas e acordos entre a Anvisa e representantes da Novartis nacionais e internacionais. Isso porque é a primeira vez que a Anvisa registra um produto de terapia avançada que envolve o uso de material de partida oriundo do paciente (células T autólogas), que é exportado para fabricação nos Estados Unidos e retorna (na forma do produto CAR-T) para tratamento do paciente em hospitais específicos.

Para o processo de registro do produto, foram acordadas medidas de responsabilização e controle, tais como: treinamento dos profissionais de saúde envolvidos no manejo do produto; qualificação específica para os serviços de saúde que irão manipular, administrar e monitorar o paciente; atenção dedicada ao paciente e familiares com orientações pós-uso do produto; e rigoroso processo de logística que garanta a manutenção da qualidade e da rastreabilidade de toda a cadeia produtiva e de cuidado ao paciente. As informações são da Anvisa.

Infarto: os sintomas menos conhecidos de ataque cardíaco.

Milhares de vidas poderiam ser salvas se as pessoas soubessem como identificar os primeiros sinais de um ataque cardíaco. É o que afirma o sistema público de saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês).

Os médicos britânicos estão fazendo uma campanha para que as pessoas fiquem mais atentas aos primeiros sintomas comuns do infarto, como sudorese e aperto no peito – para caso apareçam, liguem para o número de emergência (192, no Brasil).

A campanha foi lançada depois que um levantamento mostrou que pouco menos da metade das pessoas sabia identificar alguns dos sinais.

Na pesquisa, realizada com 2 mil participantes, apenas 41% disseram saber que a transpiração era um dos primeiros sintomas, enquanto somente 27% estavam cientes que tontura, sensação de fraqueza ou desconforto também eram comuns.

A taxa de sobrevivência geral para pessoas que sofrem um ataque cardíaco é de sete em cada 10, subindo para nove em cada 10 para quem procura tratamento hospitalar precoce.

A nova campanha do NHS pede às pessoas para ligarem para o número de emergência se apresentarem sintomas iniciais comuns que podem indicar um infarto, incluindo sudorese, desconforto e aperto no peito.

Os sintomas de um ataque cardíaco podem incluir: Dor no peito – uma sensação de pressão, peso, aperto ou compressão no peito; Dor em outras partes do corpo – pode parecer que a dor está se espalhando do peito para os braços (geralmente o braço esquerdo é afetado, mas pode afetar ambos os braços), mandíbula, pescoço, costas e abdômen; Sensação de tontura ou atordoamento; Sudorese; Falta de ar; Sentir-se enjoado ou vomitar; Uma sensação forte de ansiedade (semelhante a ter um ataque de pânico); Tosse ou chiado.

Embora a dor no peito seja muitas vezes intensa, algumas pessoas podem sentir apenas uma dor leve, semelhante a uma indigestão.

Apesar do sintoma mais comum de um ataque cardíaco em homens e mulheres ser a dor no peito, as mulheres são mais propensas a apresentar outros sintomas, como falta de ar, náusea/vômito e dor nas costas ou na mandíbula.

Stephen Powis, diretor médico do NHS England, afirmou que milhares de mortes podem ser evitadas com tratamento precoce se as pessoas reconhecerem estes sinais vitais.

Reprodução

Milhares de vidas poderiam ser salvas se as pessoas soubessem como identificar os primeiros sinais de um ataque cardíaco.

"Infelizmente, as doenças cardiovasculares causam um quarto de todas as mortes no país, e identificamos esta como a maior área em que podemos salvar vidas na próxima década".

"Pode ser fácil descartar os primeiros sintomas, pois eles nem sempre parecem graves, mas nunca é cedo demais para discar 999 (o número de emergência do Reino Unido) nesta circunstância – e quanto mais rápido você agir, maior a chance de uma recuperação completa."

A campanha também busca conscientizar sobre a parada cardíaca – que não é o mesmo que infarto. Muitas vezes não há nenhum sinal no caso da parada cardíaca, e a pessoa perde rapidamente a consciência.

Quem sofre uma parada cardíaca geralmente morre em questão de minutos se não receber tratamento. Um ataque cardíaco pode levar a uma parada cardíaca.

A campanha recebeu o apoio de celebridades, como o ator Richard Wilson, da série One Foot in the Grave, e o apresentador da Sky Sports Peter Dale, conhecido como Tubes.

"Eu luto com a saúde do meu coração há um tempo e, desde que tive um infarto, realmente abri meus olhos para o impacto que isso teve na minha vida.", diz Wilson.

"Fiquei mais cansado, sou capaz de andar menos e minha memória também sofreu. A parte mais assustadora é que, na época, eu não sabia o suficiente sobre ataques cardíacos ou a saúde do coração."

Cientistas provam que é possível mudar o tipo sanguíneo de um órgão.

Um novo projeto pioneiro mostrou que pode ser possível criar órgãos ”universais” para serem usados em transplantes e aceitos por pacientes de qualquer tipo sanguíneo. A novidade foi publicada na revista científica Science Translational Medicine. A pesquisa ainda está em seus primeiros dias e é considerada apenas um estudo de prova de conceito, mas pode abrir caminho para uma revolução nos transplantes, diminuindo as listas de espera por órgãos vitais, como rins, pulmões e corações.

Cientistas da University Health Network no Canadá conseguiram fazer com que um pulmão de um doador com tipo sanguíneo A se transformasse em um órgão do tipo sanguíneo O, considerado universal. Encontrar um doador com sangue compatível é um dos maiores problemas enfrentados por pacientes que estão na fila de um transplante. Isso porque os sangues possuem antígenos (A, B ou AB). Os antígenos podem desencadear uma resposta imune se forem estranhos ao nosso corpo (se nosso sangue do receptor não tiver o mesmo do doador).

Descoberta inovadora pode diminuir consideravelmente a fila de espera por órgãos vitais.

O único sangue que não tem antígeno é o O. Por isso, ele é considerado doador universal. Se um paciente com sangue tipo A recebe um órgão de um tipo B, por exemplo, há uma chance muito maior de que o transplante seja rejeitado.

O estudo analisou dois conjuntos de pulmões de pacientes do tipo A. Um foi tratado com enzimas que eliminam antígenos da superfície do órgão, enquanto o outro foi usado como controle.

Ambos os conjuntos de pulmões foram então expostos ao sangue tipo O com altas concentrações de células imunes que visam antígenos do tipo A. Os pulmões tratados foram bem tolerados enquanto os demais apresentaram sinais de rejeição. A equipe espera passar para estudos em humanos dentro de 12 a 18 meses.

”Ter órgãos universais significa que podemos eliminar a barreira de correspondência de sangue e priorizar os pacientes por urgência médica, salvando mais vidas e desperdiçando menos órgãos”, afirmaram os pesquisadores no estudo.

O grupo de enzimas utilizado no estudo foi identificado em 2018 e é encontrado no intestino humano. Eles têm a capacidade de cortar os açúcares dos antígenos A e B nos glóbulos vermelhos, convertendo-os em células universais do tipo O.

Drinks para o carnaval: 5 opções refrescantes para celebrar a data.

Fazer um drink em casa combina com qualquer época do ano. Porém, no Carnaval, o clima pede por bebidas refrescantes para conseguir combater o calor, ao mesmo tempo que entra na folia. E já que a data chegou, que tal começar um esquenta com os amigos preparando receitas de drinks para o Carnaval práticos e rápidos? Confira!

Reprodução

O clima pede por bebidas refrescantes para conseguir combater o calor, ao mesmo tempo que entra na folia.

Caipirinha de cerveja

Tempo de preparo é de 15 minutos e rende 2 porções.

Ingredientes: 1 limão em fatias; 1 colher (sopa) de açúcar; 1 dose de vodca (50ml); 1 lata de cerveja clara (350ml); Gelo a gosto; Rodelas de limão para decorar.

Modo de preparo: Em um copo alto, com um socador, macere o limão com o açúcar. Adicione a vodca, a cerveja e gelo. Misture e sirva em copos decorados com rodelas de limão.

Caipiroska de limão de liquidificador

Tempo de preparo é de 5 minutos e rende 1 porção.

Ingredientes: 2 limões; 1 colher (sopa) de açúcar; 1 dose de vodca (50ml); Gelo a gosto.

Modo de preparo: Corte e separe 5 rodelas finas de um limão. Bata o restante do limão espremido no liquidificador com o açúcar, a vodca e gelo, até homogeneizar. Coloque em um copo e decore com as rodelas de limão reservadas. Sirva.

Drink de saquê com maracujá

Tempo de preparo é de 2 minutos e rende 1 porção.

Ingredientes: 60ml de Saquê Azuma Kirin Dourado; 40ml de suco de maracujá; 10ml de licor de laranja; 2 colheres (chá) de açúcar; Gelo a gosto; 3 gotas de Angostura Bitter.

Modo de preparo: No liquidificador, bata o Saquê Azuma Kirin Dourado, o suco de maracujá, o licor de laranja, o açúcar e gelo. Transfira para uma taça de martini, coloque as gotas de Angostura Bitter e sirva.

Coquetel Vila Spring

Tempo de preparo é de 5 minutos e rende 1 porção.

Ingredientes: 5 folhas de manjericão; 50 ml de vodka; 25 ml de xarope de tangerina; 15 ml de suco de limão siciliano; 1 Sprite; 1 Laranja Bahia.

Modo de preparo: Bata todos os ingredientes (exceto a Sprite e as folhas de manjericão) em uma coqueteleria com muito gelo. Coe para um copo alto com muito gelo (o gelo da coqueteleira deve ser descartado) e complete com a Sprite. Decore com um um twist de laranja Bahia e um ramo de manjericão.

Caipirinha de uva com manjericão

Tempo de preparo é de 5 minutos e rende 1 porção.

Ingredientes: 15 uvas sem semente; 2 colheres (sopa) de açúcar; 15 folhas de manjericão; 50ml de vodka; Gelo para completar.

Modo de preparo: Corte as uvas ao meio, coloque em um copo, adicione o açúcar, o manjericão e amasse com um socador. Acrescente a vodka e o gelo e misture com uma colher. Sirva em seguida.

Saiba o que é "usuário ativo" e por que sua queda ajudou em tombo do Facebook.

Recentemente, a Meta, controladora do Facebook, viu suas ações despencarem após divulgar pela primeira vez em sua história uma redução no número de usuários ativos diários.

Afinal, por que esse dado importa tanto? O que é um usuário ativo diário? O termo é usado para dar uma ideia de qual é o engajamento das pessoas cadastradas em uma determinada plataforma.

No caso do Facebook, "usuário ativo diário" é a pessoa que tem cadastro e visita em um determinado dia o site ou aplicativo da plataforma ou do Messenger enquanto está logada. Para chegar ao número trimestral, a empresa faz uma média de usuários diários no período.

Foi neste o número em que o Facebook teve uma queda: o serviço perdeu cerca de 500 mil usuários ativos diários no último trimestre de 2021, fechando o ano com média de 1,929 bilhão de usuários por dia.

Em relação ao terceiro trimestre de 2021, a empresa teve mais prejuízo no número de usuários ativos diários na África e na América Latina, enquanto registrou uma queda menos expressiva nos EUA e no Canadá. Por outro lado, houve crescimento na Europa e na região Ásia-Pacífico.

Segundo Jennie Li, estrategista de ações da XP Investimentos, a queda no número de usuários diários do Facebook está entre os pontos que mais chamam a atenção de investidores, ainda que a Meta também tenha projetado uma receita menor que o esperado para 2022.

"É um dos grandes que fatores que preocupa: saber se essa base de usuários vai crescer daqui para frente", disse a analista.

A avaliação é de que a atenção dos usuários está sendo disputada por cada vez mais plataformas. O próprio Facebook admitiu para investidores que o TikTok é um dos concorrentes que tem impactado seus negócios.

"Há cada vez mais conteúdo, mais aplicativos, e todo mundo está competindo pelo tempo dos usuários. O Facebook parece que está desacelerando e corre risco de perder um pouquinho de espaço", apontou.

Crescimento em outros critérios

Em seu balanço, a plataforma também exibe o número de usuários ativos mensais. O termo se refere à quantidade de pessoas cadastradas que acessou o site ou aplicativo do Facebook ou Messenger pelo menos uma vez nos 30 dias anteriores enquanto estavam logadas.

Nesse quesito, o Facebook continua crescendo: entre o terceiro e o quarto trimestre de 2021, o número de usuários ativos mensais da rede social passou de 2,910 bilhões para 2,912 bilhões.

Reprodução

Facebook registrou queda de usuários ativos diários pela primeira vez.

A empresa informa ainda o total de usuários que estão em pelo menos um de seus quatro aplicativos (Facebook, Instagram, Messenger e WhatsApp). Este dado, inclusive, aparece com mais destaque nos resultados financeiros do que os números exclusivos do Facebook.

A família de apps da Meta passou de 2,18 bilhões para 2,82 bilhões de usuários diários ativos do terceiro para o quarto trimestre de 2021. No período, o número de usuários ativos mensais cresceu de 3,58 bilhões para 3,59 bilhões.

Tombo teve mais fatores

Um dos motivos para a queda de mais de US$ 200 bilhões no valor de mercado da Meta em um dia é a projeção da empresa para uma receita menor do que o esperado por especialistas.

Segundo a Meta, o faturamento de janeiro a março ficará entre US$ 27 bilhões e US$ 29 bilhões. Analistas esperavam faturamento de US$ 30,15 bilhões, segundo dados da consultoria Refinitiv.

Uma mudança em uma política de privacidade da Apple para o iOS, que, na avaliação do Facebook, deve diminuir sua receita com anúncios também contribuiu para a redução no valor da empresa.

"Também há preocupações sobre para onde vai o metaverso, sendo que a empresa teve US$ 10 bilhões em perdas em um ano com ele. O mercado está questionando um pouco para onde vai isso, se terá crescimento ou não", avalia Jennie.

Celular roubado: especialistas dão dicas de como se proteger.

O celular se tornou uma reprodução digital da vida de seus usuários. Ali estão armazenados dados bancários, documentos digitalizados, conversas e arquivos profissionais e pessoais. Teve o celular roubado ou furtado? A ordem das ações que você tomar faz diferença. Veja abaixo o que fazer em cada momento.

1) Primeiro, limpe dos dados

Envie um comando remoto para limpeza dos dados no aparelho, se está claro que você não poderá recuperar o telefone. Isso pode ser feito por algum computador ou telefone, entrando na sua conta da Apple (iCloud, para iPhones) ou do Google (para smartphones com sistema Android, o mais comum).

O comando em questão chama-se Apagar Dispositivo (iPhone) ou Limpar dispositivo (Android). A partir desse momento, todos os arquivos armazenados ficam inacessíveis no aparelho roubado/furtado.

O comando não vai funcionar se o aparelho tiver sido colocado pelos criminosos em "modo avião", após o roubo. A Apple informa que "se o aparelho estiver off-line, ele será apagado remotamente na próxima vez que estiver on-line".

Se o comando falhar, entre em contato com seu banco imediatamente e confirme que nenhuma atividade indevida foi realizada em sua conta. Troque também todas as senhas das contas cadastradas em seu smartphone, incluindo redes sociais e e-mail.

2) Só depois, comunique a operadora

Após proteger seus dados, entre em contato com a operadora, para que ela desative seu chip e bloqueie a linha. Assim, os ladrões não poderão usar o seu número.

Não faça isso antes de apagar seus dados, pois, se a linha for cancelada e seu smartphone ficar sem internet, o comando para limpar o dispositivo não vai chegar.

3) Registre boletim de ocorrência

Procure o site da delegacia eletrônica do seu estado e faça um boletim de ocorrência.

4) Bloqueie o IMEI do celular

Com o boletim de ocorrência, entre novamente em contato com a operadora para solicitar o bloqueio do IMEI (uma espécie de "RG" do aparelho, que também aparece na caixa – comprou celular novo? Anote o IMEI em algum lugar.

5) Cuidado com golpes

Existem casos em que os bandidos entram em contato com as vítimas do roubo ou familiares, para tentar conseguir acesso às contas Google ou ID Apple para desbloquear os aparelhos. Eles podem se fazer passar por funcionários de um banco, por exemplo, e pedir códigos SMS ou senhas. Nunca forneça esses dados sensíveis.

Se achar que é o caso, avise pessoas mais próximas do furto/roubo, para que saibam que, se alguém entrar em contato por meio do seu número de telefone roubado/furtado, é golpe.

Se perdeu o celular

Seu smartphone possui ferramentas para situações de perda e roubo. A partir de um computador pessoal ou outro dispositivo confiável, acesse um dos sites abaixo, de acordo com sua plataforma: Apple/iPhone ou Google/Android.

Se você perdeu o aparelho por algum descuido, há duas ferramentas para tentar recuperá-lo. A primeira opção é tentar ligar no seu próprio número. Motoristas de aplicativos e garçons em restaurantes, por exemplo, podem ajudar você a recuperar o que foi perdido.

Reprodução

A primeira atitude é tentar apagar os dados do aparelho. Faça isso antes de pedir para a operadora desativar seu chip.

A segunda ferramenta é o rastreamento oferecido pelo sistema do seu celular, que é mais preciso do que qualquer rastreamento de operadora. Você também poderá enviar um comando que faz o telefone emitir um som, contornando a configuração de volume e permitindo que seu aparelho seja encontrado mesmo no modo silencioso.

A Apple disponibiliza o "modo perdido": ele permite que você bloqueie seu iPhone, iPad, iPod touch, Mac ou Apple Watch para que outras pessoas não consigam acessar as suas informações pessoais. Ele pode ser acessado pela mesma página de localização (iCloud.com/find).

Um e-mail de confirmação é enviado para o endereço de e-mail do ID Apple e é possível exibir uma mensagem personalizada na tela do dispositivo, indicando que está perdido ou como entrar em contato com você.

O celular fica em modo silencioso para mensagens e alarmes. Mas o dispositivo ainda pode receber ligações e chamadas do FaceTime. O Apple Pay é desativado no dispositivo, assim como cartões de crédito ou débito configurados, carteirinhas estudantis mesmo se o dispositivo estiver off-line.

Como prevenir prejuízos maiores

1-Jamais anote senhas em e-mails ou no bloco de notas do aparelho, por exemplo;

2-Dificulte a vida dos criminosos: evite senhas fracas, tanto para desbloquear o aparelho quanto em apps, redes sociais e e-mails. Faça uso de gerenciadores de senha e recorra à autenticação em dois fatores, por exemplo;

3-Não forneça dados sensíveis (senhas, códigos recebidos por SMS) a ninguém;

4-Use armazenamento em nuvem para fotos e outros documentos que quiser manter. No caso de ter o celular roubado ou furtado, mesmo que você recupere o smartphone é possível que os ladrões já tenham tentado restaurar os padrões de fábrica, apagando todos os dados salvos somente no aparelho;

5-Mantenha seu celular atualizado. Eventuais falhas e brechas de segurança são corrigidas por esse meio.

Conheça o Polaris: o mais ambicioso programa espacial privado de todos os tempos.

Polaris é algo que a gente só via em filme, é algo tão ficção científica que nem dá pra acreditar que está acontecendo. Jared Isaacman, o playboy, bilionário, filantropo e gênio ok, cara bem esperto, que bancou a Inspiration 4, primeira missão orbital privada tripulada, anunciou um programa espacial inteiro.

Dizem que o Espaço modifica a gente. Vários astronautas viraram pastores, ou passaram a se dedicar a atividades filantrópicas, promovendo uma visão bem mais Star Trek da Humanidade. Realmente, a visão do planeta inteiro, entender que todas as pessoas que já viveram, viveram naquela bola azul deve ser algo avassalador.

Jared Isaacman teve a mesma epifania, ele sempre foi entusiasta de espaço, e tem uma força aérea particular com 70 aviões, além de pilotar seu próprio Mig-29, comprado de Paul Allen, finado fundador da Microsoft. Depois da Missão Inspiration 4, ele voltou mudado, ou mais precisamente teve sua visão confirmada.

Ele se tornou investidor e parceiro da SpaceX, com isso os custos dos voos ficam mais em conta.

Estima-se que a Inspiration 4 custou a Jared US$200 milhões, o que daria US$50 milhões por passageiro. Mais barato do que a Nasa paga para a SpaceX, e bem mais barato que os US$90 milhões que os russos estavam cobrando quando eram o único carreto do mercado.

Agora com o Programa Polaris, a SpaceX entra como parceira, reduzindo os custos e aumentando as ambições.

Jared planejou um programa espacial com mais três missões: a primeira, Polaris Dawn, já será bastante ambiciosa, e deve, se tudo der certo, voar até o final de 2022.

Polaris Dawn

O conceito é ampliar as fronteiras do voo tripulado comercial. Pela primeira vez uma cápsula Dragon deixará a órbita baixa terrestre, se aventurando longe no espaço. O objetivo é quebrar o recorde da Gemini XI, que em 1966 orbitou a Terra com um apogeu de 1368 km. Fora as missões Apollo, é o mais distante da Terra que humanos já estiveram.

A Polaris Dawn pretende estudar os efeitos da radiação sob o corpo humano, em elevadas altitudes. Nessa órbita eles cruzarão pelo Cinturão de Van Allen, o que também servirá para testar os sistemas da Dragon e sua proteção contra radiação e campos eletromagnéticos.

Na missão irão Jared Isaacman, como comandante. O piloto será Scott Poteet. Ex-piloto da Força Aérea dos EUA, com mais de 400 horas de vôo em combate, ele é amigo e colaborador de Jared.

Junto irão duas especialistas de missão. Uma delas é Sarah Gillis, que começou na SpaceX como estagiária, e hoje é engenheira-chefe de operações, responsável pelo treinamento de astronautas e certificação no manuseio das cápsulas Dragon.

A outra especialista de missão da Polaris Dawn é Anna Menon. Ela trabalhou 7 anos na Nasa antes de ir para a SpaceX, onde é engenheira-chefe de operações espaciais. Ela coordena a construção das Dragons e também cuida da parte de comunicações.

Anna tem um diploma de Matemática e um mestrado em Ciências na área de Engenharia Biomédica, e embarca na Polaris Dawn como Oficial Médica Chefe. Esperemos que mais como uma doutora Crusher do que uma Pulasky. A Doutora de Orville também tá valendo.

Divulgação

O conceito é ampliar as fronteiras do voo tripulado comercial.

Anna é casada com Anil Menon, Coronel da Força Aérea e candidato a astronauta da Nasa. Ele deixou um emprego na SpaceX para isso, e está no começo de seus dois anos de seu treinamento.

Há um dos objetivos da missão Polaris Dawn que é especialmente ousado: Jared planeja realizar a primeira caminhada espacial em uma missão privada ao espaço.

Isso mesmo: em algum momento eles vão abrir a escotilha, e dois astronautas flutuarão no espaço livres leves e soltos, presos por um cordão umbilical à Dragon.

Isso significa que a SpaceX está desenvolvendo um traje espacial completo. O traje de voo usado nos voos normais da cápsula é feito para manter o astronauta vivo por algum tempo, em caso de despressurização, mas eles não são autônomos, não possuem sistemas de refrigeração nem as juntas são preparadas para um ambiente de vácuo.

Com zero atmosfera, o ar no traje espacial o infla, deixando o traje extremamente rígido. Juntas especiais permitem que os astronautas movam seus membros, mas mesmo assim é algo incômodo e desajeitado. Como a SpaceX planeja resolver esse problema? Ninguém sabe.

Há outro detalhe: A Dragon não tem uma câmara de descompressão. A cápsula não foi projetada para caminhadas espaciais. Então todos os quatro tripulantes da Polaris Dawn terão que usar os trajes espaciais com upgrade, e a cápsula inteira será despressurizada. Enquanto os dois estiverem bundeando no espaço, outros dois ficarão em seus assentos, ou mais provavelmente na escotilha, olhando a Terra e se maravilhando com aquela oportunidade única.

O tempo todo amostras biológicas serão recolhidas, e os astronautas passarão por testes médicos e cognitivos.

Outra parte importante da missão: A Polaris Dawn será equipada com um sistema de comunicação por lasers, que se tudo der certo conseguirá travar nos satélites da constelação Starlink, provendo conexão permanente com excelente largura de banda, ao contrário da Inspiration 4, que só ficava ao alcance da SpaceX por 8% da órbita, mais ou menos. As informações são do site Tecnoblog.

Anitta promove "chuva de dinheiro" enquanto curte balada em Miami.

Anitta não esconde que gosta de curtir a vida ao extremo. A cantora foi flagrada por um fã na badalada casa noturna Liv, em Miami, nos Estados Unidos. A funkeira animou quem estava no local ao engatar o hit "No Chão Novinha", que gravou em parceria com Pedro Sampaio.

Nas imagens compartilhadas pelo perfil de Murilo Henare, ela aparece cantando e fazendo coreografias ousadas. Em determinado momento, ela aparece com alguns bolos de dólares nas mãos e os joga no público.

Na quinta-feira (24), Anitta participou do Premio Lo Nuestro 2022, evento que homenageia os maiores nomes da música latina. Além de se apresentar no evento, a brasileira foi indicada em duas categorias: Artista Feminina Urbana do Ano e Canção do Ano (Pop Urbano Dance) com a música La Mamá de la Mamá (com El Alfa, Busta Rhymes, Ft. Wisin, CJ & El Cherry Scom).

Reprodução/Instagram

Anitta joga bolo de dólares para o alto enquanto curte balada em Miami.

Nesta mesma noite, a funkeira protagonizou um momento inusitado. É que ela surgiu ao lado da cantora Simaria nos bastidores da premiação. Elas tiraram uma foto juntas, nos bastidores, em que aparecem abraçadas e sorrindo. O reencontro aconteceu cinco anos após uma briga entre elas.

A imagem foi publicada na página de Rodrigo Branco, que mora nos Estados Unidos e é amigo de diversas celebridades brasileiras. "Se é para conectar pessoas, faço isso com muito amor", escreveu ele na legenda da imagem.

O desentendimento entre Anitta e Simaria aconteceu em 2017, durante o lançamento do hit 'Loka'. Dois anos depois, durante uma coletiva de imprensa, a dupla sertaneja contou que a briga aconteceu após elas darem um conselho para Anitta. "A gente foi dar um conselho para ela e ela não gostou. Às vezes, a gente dá um toque para alguém e a pessoa não quer ouvir. Acontece até mesmo com a gente", expôs Simaria.

Sabrina Sato doa fantasia para leilão beneficente de Milton Cunha; lance mínimo é de 30 mil reais.

Tem gente que acha que por morar em São Paulo Sabrina Sato só desembarca no Rio de Janeiro às vésperas do Carnaval para desfilar na Unidos de Vila Isabel. Mas atenta a tudo que rola no mundo do samba, a japa, como é conhecida, resolveu unir forças a Milton Cunha e doar uma fantasia para o baile que o carnavalesco realiza anualmente, o Baile Glam.

A peça escolhida foi a fantasia de jaguatirica que ela usou no desfile da Vila Isabel, em 2014, e que tem a assinatura do badalado estilista Henrique Filho.

Lance é de R$ 30mil

Todo esse luxo, glamour e empenho será revertido para os trabalhadores dos barracões das escolas de samba, que vêm amargando tempos difíceis desde que começou a pandemia, e terá lance mínimo de R$ 30 mil.

"Sabrina já foi rainha do Baile Glam há quatro anos e é uma sambista de primeira grandeza, sambista ligada às raízes e ao povo do samba, ao povo do Morro do Macacos. Ela tem tudo o que precisa para brilhar e ajudar em um leilão que é para ajudar o trabalhador de barracão. É perfeita a participação dela. Um coração generoso que pega uma roupa de Henrique Filho, que custa uma fortuna, e vai leiloar para arrumar grana para o povo, para a gente do carnaval. É uma estrela, uma rainha. É para nós uma honra ter uma 'quality woman' dessa categoria no baile", celebra Milton Cunha.

Divulgação/Baile Glam

Sabrina com look avaliado em lance mínimo de R$ 30 mil.

O Baile Glam e o leilão beneficente acontecem no dia 1º de março, a partir das 18h, na Cidade do Samba, no Rio de Janeiro. A sétima edição do evento terá ainda um desfile de fantasias de destaques de luxo do carnaval brasileiro e a participação dos reis do baile Teresa Cristina e Paulo Barros.

Nando Reis tem exposta grandiosidade da obra em álbum feito com sinfônica sob a batuta de Isaac Karabtchevsky.

Quarenta anos após ter ingressado na banda Titãs, em 1982, Nando Reis já está estabelecido como um dos grandes compositores brasileiros da geração pop projetada ao longo da década de 1980. Um compositor que cresceu e que tem se mantido inspirado ao longo desses 40 anos.

A grandiosidade da obra do cantor, compositor e músico paulistano está reiterada no álbum Orquestra Petrobras Sinfônica Nando Reis, lançado pelo selo Relicário nesta sexta-feira, 25 de fevereiro, com registros de oito dos 13 números dos concertos feitos pelo artista com a sinfônica da Petrobras, em apresentação em outubro de 2017 e em turnê por seis capitais do Brasil em janeiro de 2019, sob a regência do maestro paulistano Isaac Karabtchevsky.

Divulgação

Disco eterniza oito números dos concertos do cantor com a orquestra da Petrobras.

A gravação do disco foi feita no embalo da turnê, no início de 2019, na sala de ensaios da orquestra, na Fundição Progresso, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

Abordagens sinfônicas de cancioneiros da MPB, do pop e do rock já são recorrentes no mercado fonográfico nacional. A própria orquestra da Petrobras tem feito incursões regulares por territórios da canção popular em concertos com astros da música brasileira em trajetória que completa 50 anos em 2025.

Ainda assim, a beleza do disco da sinfônica carioca com Nando Reis salta aos ouvidos ao longo do álbum em que oito canções da lavra solitária do artista são enquadradas na moldura sinfônica, com arranjos de Marcelo Caldi.

O compositor é dono de obra sólida que se escora em melodias sedutoras que servem tanto ao formato minimalista da voz e do violão – molde que evidencia o valor real de uma canção – como se ajustam ao aparato sinfônico de grandes orquestras.

Angelina Jolie publica foto com filha e fãs comentam a semelhança entre as duas.

Angelina Jolie compartilhou nesta semana uma rara foto com sua filha Shiloh Jolie-Pitt – a família estava visitando o Camboja. Mas o que chamou a atenção dos internautas foi a semelhança entre a menina de 15 anos de idade e a atriz.

”Alguns dias no Camboja entre a calorosa população local e sinto a minha alma em recuperação. Esse sempre foi um país especial para mim e para a minha família”, Jolie escreveu na legenda da imagem.

Nos comentários, os seguidores foram a loucura e fizeram diversos elogios as duas. ”Amo o estilo de vocês”, disse uma fã. ”Uau, vocês se parecem muito! Lindas”, afirmou outro internauta.

Shiloh, assim como seus outros irmãos, é fruto do relacionamento de Angelina com Brad Pitt – os dois são pais de mais cinco crianças: Maddox, Pax, Zahara e os gêmeos Vivienne e Knox, que têm 20 anos, 18 anos, 17 anos e 13 anos de idade, respectivamente.

Reprodução/Instagram

Shiloh, assim como seus outros irmãos, é fruto do relacionamento de Angelina com Brad Pitt.

Os atores se relacionaram de 2006 a 2016, mas só trocaram alianças em 2014 e, apesar de já terem assinado o divórcio, eles seguem brigando na Justiça norte-americana pela guarda dos filhos menores de idade.

Pianista Richard Clayderman lança 35° disco; artista já vendeu 90 milhões de álbuns.

Poladian produções

Forever Love é o título do novo trabalho de Clayderman, que reúne canções inéditas e versões de outros artistas.

"A música de elevador tem suas virtudes: você pode ouvi-la em todos os lugares", afirma o pianista francês Richard Clayderman, de 68 anos, que lança este mês o 35° álbum de sua carreira. Forever Love é o título do novo trabalho de Clayderman, que reúne canções inéditas e versões de artistas como os britânicos Ed Sheeran e Coldplay.

Se algo caracteriza a música de Clayderman é sua versatilidade, especialmente desde o sucesso mundial de Ballade pour Adeline, de 1977. Uma melodia muito simples que vendeu mais de 22 milhões de exemplares em 38 países.

Quarenta e cinco anos depois, este músico de formação clássica ainda se mostra incrédulo com o enorme sucesso. "Fiquei muito surpreso. O compositor Paul de Senneville me propôs um dia adaptar para o piano sua Ballade pour Adeline. Nós falamos: 'vamos ver o que acontece...'", recorda.

Clayderman fez mais de 2 mil concertos ao longo da carreira, gravou mais de 1.400 canções e vendeu mais de 90 milhões de álbuns. A composição "foi um detonador incrível para minha carreira. E isto porque estávamos em pleno período disco...", afirma.

"É uma melodia simples, que se tornou universal e atingiu o coração de muitas pessoas. Desde então, não parei", acrescenta o artista, que tem dois milhões de seguidores no Facebook.

Clayderman pretende divulgar o novo álbum na América Latina, Estados Unidos, Canadá e China.

Ele começou a tocar aos cinco anos. Seu pai era professor de piano e dava aulas em casa.

"Fui naturalmente atraído. Ele me deu as bases, e entrei para o conservatório aos 12 anos", contou.

Depois do sucesso de "Ballade pour para Adeline", ele tocou 13 vezes na prestigiosa sala de música clássica Pleyel, em Paris.

"Sempre tive críticos. Os músicos de formação clássica ainda não compreendem, exceto aqueles que me acompanham no palco", afirma.

"No final do show, eles percebem o fervor do público. É como uma espécie de vingança", observa.

"Minha maior recompensa são as crianças que começam no piano com as minhas canções", brinca.

Clayderman se considera um "modesto intérprete", em especial do compositor francês Paul de Senneville, que não sabe tocar nenhum instrumento, mas "tem o dom de encontrar melodias que falam com as pessoas".

"Meu trabalho é transcrevê-las para o piano e interpretá-las. E trabalho muito para que soem bem", explica.

Nancy Reagan, então primeira-dama dos Estados Unidos, apelidou-o nos anos 1980 de "príncipe do romantismo".

"Eu me situo entre o pianista clássico e o pianista de música popular. Este apelido de 'príncipe do romantismo' combina muito bem com a música que toco. Na França, é um pouco pejorativo, enquanto no exterior, a França é a pátria do romantismo", reconhece.

"Todos sabem: 'ninguém é profeta em sua terra'", afirma, com um sorriso. As informações são da agência de notícias AFP.

Novo filme tem o líder da banda Foo Fighters, Dave Grohl, possuído matando seus colegas; veja as críticas.

Divulgação

Filme ”Studio 666” é inspirado na mansão mal-assombrada onde a banda gravou seu décimo álbum ”Medicine at Midnight” e mistura terror e comédia.

As primeiras reações ao filme ”Studio 666”, protagonizado pelos integrantes do Foo Fighters, banda que fecha o Lollapalooza 2022, já começaram a pipocar. O longa de terror misturado com comédia é inspirado na mansão onde a banda gravou seu décimo álbum, ”Medicine at Midnight”, e que tem fama de ser mal-assombrada.

Boa parte das críticas destacaram o bom-humor de Grohl, mas descartaram a relevância da obra.

No história, o grupo se hospeda na casa para produzir o novo disco. Dave Grohl, acometido por um bloqueio criativo, é possuído e passa a perseguir os outros integrantes. A partir de então, muito sangue começa rolar.

”Studio 666” atingiu a marca de 61% com as avaliações do ”Rotten Tomatoes”, com pouco mais de quarenta resenhas.

”Um filme que exala vibrações reais de 'Scooby-Doo' encontra 'O Iluminado', que envolve horror coreano e se estende até Grohl, que dá, se não tudo, pelo menos a maior parte de seu carisma”, diz o crítico do ”New York Times”, Wesley Morris.

”O filme é musicalmente ok, e razoavelmente engraçado, beneficiando-se de Grohl, que é um comediante nato. Mas o filme se arrasta por causa do seu tempo de duração”, escreve Mick LaSalle, do ”San Francisco Chronicle”.

”'Studio 666' é uma brincadeira deliciosa ou uma enganadora perda de tempo: seu prazer provavelmente dependerá integralmente de como você se sente em relação a Grohl”, diz Michael O'Sullivan, do ”Washington Post”.

Jake Coyle, da ”Associated Press”, concorda com a diversão descompromissada, que nasceu como uma brincadeira. ”É uma bobagem, e existe algo a ser dito por assistir Grohl e sua turma se divertindo tanto. Na versão que eu assisti, é possível vê-los rindo uma ou duas vezes. Este é essencialmente um esboço ”SNL” (o programa ”Saturday Night Live”) decente esticado para quase duas horas.”

Já Peter Bradshaw, do ”The Guardian”, foi mais direto: ”Um gonzo violento e nojento que infelizmente está de acordo com a tendência da comédia de terror de não ser propriamente assustador nem propriamente engraçado”, afirmou.

O filme estreia nesta sexta-feira (25) nos EUA e ainda não tem data divulgada para ser exibido no Brasil.

Já o Foo Fighters encerra o Lollapalooza 2022 em território brasileiro. Também estão no lineup Strokes, Miley Cyrus, A$AP Rocky, Martin Garrix, Pabllo Vittar e Emicida. O festival acontece nos dias 25, 26 e 27 de março, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.